



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE001	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa: Aprendizagem crítico-reflexiva	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar espaço para discussão e conscientização sobre o processo de aprendizagem de língua Inglesa e sobre o uso de Língua Inglesa no Brasil e no mundo.

Objetivos específicos:

Espera-se que o aluno possa:

- Levantar e refletir sobre as expectativas e dificuldades em relação ao aprendizado da língua alvo;
- Desenhar caminhos possíveis para o seu próprio processo de aprendizagem da língua alvo
- Pesquisar e descrever os possíveis contextos de uso da língua alvo no Brasil
- Levantar, discutir e descrever a importância social, política, cultural e educacional do aprendizado de Inglês
- comunicar-se (lendo, escrevendo, falando) sobre os temas discutidos.

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais e cognitivas relacionadas com o processo de aprendizagem de língua inglesa, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado da língua alvo, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de uso de Inglês (falado e escrito) quando se vive em um país no qual essa língua parece não fazer parte de seu cotidiano. A abordagem adotada

contará com o uso de textos autênticos (em língua materna e em língua Inglesa) que tratam das questões propostas, como caminho para a construção de conhecimento procedimental, textual, estratégico, de mundo e sistêmico.

PROGRAMA

- Levantamento de expectativas e crenças em relação ao aprendizado de língua Inglesa
- Língua estrangeira: o que é isso?
- O problema é vocabulário?
- A Gramática serve para que?
- Que tipo de aprendiz eu sou?
- Aprender Inglês para quê?
- Estratégias / caminhos para aprendizagem de língua Inglesa
- Gêneros acessíveis/disponíveis em nosso contexto (Inglês pertinho/web)
- Implicações políticas e culturais relacionadas ao aprendizado de Inglês
- Diferenças culturais e sociais que se refletem no uso da língua
- Pronúncia: o modelo ainda precisa ser o falante nativo?
- Inglês e Globalização
- Caminhos possíveis para leitura de textos em Inglês

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELLIS, G. & Sinclair. B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.

GAIL, Ellis & Sinclair, Barbara. **Learning to Learn English : a course in Learner Training**. Cambridge : Cambridge University Press, 1989.

SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBER, Douglas et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

STEIBERG, M. **Dicionário de expressões idiomáticas metafóricas**. São Paulo: EPU, 1989.

WARSCHAUER, Mark et al. **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programas and TESOL, 2003.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE002	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa: Aprendizagem crítico-reflexiva	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar espaço para discussão e conscientização sobre o processo de aprendizagem de Língua Francesa e sobre o uso de Língua Francesa no Brasil e no mundo.

Objetivos específicos:

Espera-se que o aluno possa:

- Levantar e refletir sobre as expectativas e dificuldades em relação ao aprendizado da língua alvo;
- Desenhar caminhos possíveis para o seu próprio processo de aprendizagem da língua alvo;
- Pesquisar e descrever os possíveis contextos de uso da língua alvo no Brasil;
- Levantar, discutir e descrever a importância social, política, cultural e educacional do aprendizado de Francês;
- comunicar-se (lendo, escrevendo, falando) sobre os temas discutidos.

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais e cognitivas relacionadas com o processo de aprendizagem de língua francesa, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado da língua alvo, refletindo,

ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de uso de Francês (falado e escrito) quando se vive em um país no qual essa língua parece não fazer parte de seu cotidiano. A abordagem adotada contará com o uso de textos autênticos (em língua materna e em língua Francesa) que tratam das questões propostas, como caminho para a construção de conhecimento procedimental, textual, estratégico, de mundo e sistêmico.

PROGRAMA

- Levantamento de expectativas e crenças em relação ao aprendizado de língua Francesa
- Língua estrangeira: o que é isso?
- O problema é vocabulário?
- A Gramática serve para que?
- Que tipo de aprendiz eu sou?
- Aprender Francês para quê?
- Estratégias / caminhos para aprendizagem de língua Francesa
- Gêneros acessíveis/disponíveis em nosso contexto (web)
- Implicações políticas e culturais relacionadas ao aprendizado de Francês
- Diferenças culturais e sociais que se refletem no uso da língua
- Pronúncia: o modelo ainda precisa ser o falante nativo?
- Francês e Globalização
- Caminhos possíveis para leitura de textos em Francês

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTE, D. Leitura e competência comunicativa. In: **O texto: leitura & escrita**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. **Grammaire Progressive du Français**. Paris: Clé Internationale, 1995.

MARINHO, M. **Ler e Navegar. Espaços e Percursos da Leitura**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOLINA, O. **Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo.** São Paulo: EPU, 1989.

MONNERIE, Annie. **Le français au présent.** Paris: Didier- Hatier, 1987.

ROSING, T.M.K. **A formação do professor e a questão leitura.** Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1996.

VEIGA, Cláudio. **Gramática nova do francês.** São Paulo. Editora do Brasil

DICTIONNAIRES :

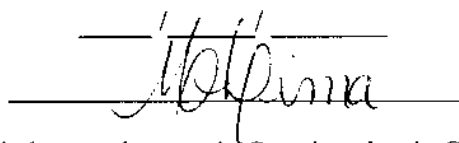
- Le Petit Robert
- Le Robert Micro
- Larousse
- Larousse de poche

Sites sur internet:

- <http://www.apprendreaapprendre.com>
- <http://www.petillant.com/rubrique27.html>
- http://www.tv5.org/TV5Site/enseigner-apprendre-francais/accueil_apprendre.php
- <http://www.cite-sciences.fr/apprendre/francais/comment/index.htm>
- <http://francaisenligne.free.fr/apprendre/index.php>
- <http://www.fep.umontreal.ca/formationcontinue/apprendre.html>
- <http://www.leportaildessavoirs.asso.fr/foad/IIeme%20partie/index.htm>
- http://www.lepointdufle.net/ressources_fle//exercices_de_français.htm

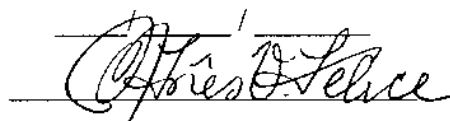
Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª Dra. Mariana Inês Vasconcelos Felice
Coordenadora do Curso de Letras - Francês



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª Dra. Mariana Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE003	COMPONENTE CURRICULAR: Do Latim ao Português: Estudos linguísticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de reconhecer a importância histórica e lingüística do conhecimento do idioma latino como língua-*mater* do Português e das demais línguas neolatinas e perceber as diferenças significativas entre o nosso idioma e o Latim, pelas comparações com a modalidade clássica e com a que mais diretamente influenciou neste desenvolvimento - o latim vulgar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a formação da língua latina a partir de uma visão histórica da expansão territorial do Império Romano, para melhor compreender as circunstâncias históricas, sociais e políticas que condicionaram a mudança lingüística do Latim até a sua evolução nas línguas românicas.
- Conhecer, de forma sintética, as características morfológicas, sintáticas e fonéticas da modalidade clássica da língua latina;
- Conhecer as características morfológicas, sintáticas e fonéticas da estrutura da modalidade vulgar da língua latina e estabelecer comparações entre estas estruturas e as da modalidade clássica e ainda em comparação à língua portuguesa.

EMENTA

Estudar a formação da língua portuguesa a partir de uma visão histórica da expansão territorial do Império Romano e as circunstâncias sociais e políticas que contribuíram para que as modalidades clássica e vulgar do Latim condicionassem as evoluções lingüísticas hispânicas; assim como, estudar as características morfológicas, fonéticas, sintáticas e lexicais do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento da língua portuguesa.

PROGRAMA

1. Visão histórica da expansão territorial do Império Romano e as circunstâncias históricas, sociais e políticas que condicionaram a formação da língua latina em sua duas modalidades e a mudança lingüística do Latim até a sua evolução nas línguas românicas ou neolatinas. História interna da Península Ibérica, desde os povos pré-romanos, a romanização e latinização e o período das invasões bárbaras, que condicionaram as evoluções lingüísticas hispânicas.
2. Descrição sumária da morfossintaxe do Latim Clássico
 - O sistema fonético do Latim Clássico
 - A morfologia nominal e as características das cinco declinações dos substantivos, das classes de adjetivos, dos pronomes e dos cardinais e ordinais
 - A flexão verbal em suas quatro conjugações na voz ativa, passiva e depoente
 - As preposições
3. Características morfológicas do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa
 - A morfologia dos nomes
 - A morfologia dos adjetivos
 - A morfologia dos pronomes
 - A morfologia dos numerais
 - A morfologia dos verbos
 - As palavras invariáveis
 - Desaparecimento do gênero neutro e a inclusão do uso de artigos
4. Características fonéticas e fonológicas do latim vulgar em comparação à modalidade

clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa

- Acentuação e vocalismo
- Consoantes do latim vulgar
- Transformações fonéticas das palavras na evolução do latim vulgar para a língua portuguesa (Metaplasmos)

5. Características sintáticas do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa

- Sintaxe das classes de palavras e das flexões
- Sintaxe da oração
- Sintaxe do período

6. Características lexicais do latim vulgar em comparação à modalidade clássica e no desenvolvimento para a língua portuguesa

- Processos de formação de palavras
- Tendências gerais na mudança de significado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDEIRA, Esperança. **O Essencial sobre a história do Português**. Lisboa: Caminho, 2006.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 2006.

FURLAN, Oswaldo Antônio. **Língua e Literatura Latina e sua derivação portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Dolores G. **Gramática Histórica**. São Paulo: Ática.

COMBA, Pe. Júlio. **Gramática Latina**. São Paulo: Salesiana, 2002.

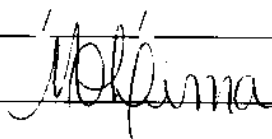
COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos da Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.

FARIA, Ernesto - **Dicionário escolar latino-português** - revisão de Ruth Junqueira de Faria, Rio de Janeiro: FAE, 1995.

TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WILLIAMS, Edwin B. **Do latim ao Português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa.** Trad. Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.

APROVAÇÃO

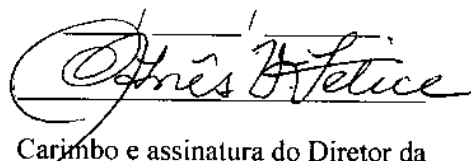


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE004	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos do Texto: Coesão, Coerência e Tipologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de trabalhar com o texto em seus múltiplos aspectos, subsidiando com a leitura e produção de variados tipos textuais.

Objetivos específicos:

1. Discutir o que é texto.
2. Conhecer os fenômenos da coesão e coerência.
3. Conhecer e trabalhar com os mecanismos e recursos de coesão.
4. Conhecer e trabalhar com os fatores de coerência.
5. Conhecer sobre categorias fundamentais de texto e suas características.
6. Perceber a importância desses elementos para a constituição e compreensão dos textos.

EMENTA

O texto: conceito, critérios de textualidade, coesão, coerência e tipologia de texto.

PROGRAMA

1. Visão geral da Linguística Textual;
2. O texto:
 - 2.1 Conceitos
 - 2.2 Diferenciação de texto e de discurso
 - 2.3 Critérios de textualidade
 - 2.4 A coesão e a coerência
3. Mecanismos de constituição textual:
4. A Coesão textual:
 - 4.1. a coesão referencial
 - 4.2. a coesão seqüencial
5. A coerência textual:
 - 5.1 Fatores de coerência
 - 5.2 Coerência e ensino
6. Tipologia textual:
 - 6.1 Tipo e critérios de tipologias.
 - 6.2 Características de diversas categorias de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1997.
- KOCH, I. G. V. ; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1995.
- _____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAROLLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos: abordagem teórica e estudo das práticas pedagógicas. Tradução de Paulo Otoni. In: GALVES, C. ORLANDI, E. P. e OTONI, P. **O texto: escrita e leitura**. Campinas: Pontes, 1986.

COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

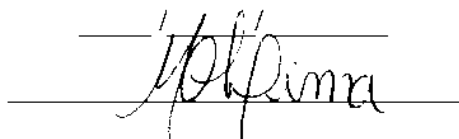
FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1997.

FÁVERO, L. L.; KOCH, I. G. V. **Linguística textual: introdução**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

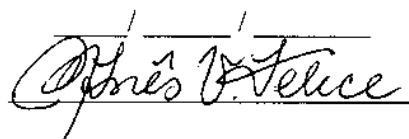
GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

KOCH, I. G. V. ; FÁVERO, L. Contribuição a uma tipologia textual. **Letras e Letras**, Uberlândia, v.3, n. 1, p.3-10, jun. 1987.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE005	COMPONENTE CURRICULAR: Leituras do texto literário	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Discutir princípios teóricos fundamentais do texto literário;
- Examinar as implicações político-institucionais do cânone ocidental;
- Analisar e interpretar obras literárias.

EMENTA

Introdução aos estudos teóricos de literatura. Leitura e discussão de obras canônicas. Análise e interpretação do texto literário.

PROGRAMA

1. Noções fundamentais da literatura e sua natureza histórica: o texto, o autor e o leitor.
2. Problemas da história da literatura: o objeto, o método e a periodização.
3. O texto literário: análises e interpretações segundo os diversos olhares da crítica.
4. Mimese e verossimilhança: a leitura de *Édipo Rei*.
5. O herói ocidental: *Odisséia*.
6. O herói romanesco: *Madame Bovary*.

7. A “desrealização” no século XX: *A metamorfose*.

8. O estranho na literatura moderna: *O estrangeiro*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EIKHENBAUM, Boris e outros. **Teoria da literatura**: formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1978.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. Trad. I. Blikstein e J.P. Paes. São Paulo: Cultrix, s/d.

WELLEK, R. & AUSTIN, W. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A POÉTICA CLÁSSICA. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, EDUSP, 1981.

AUERBACH, E. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cultrix, 1922.

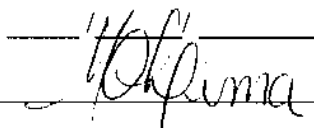
_____. **Mimesis**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

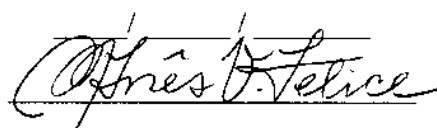
LIMA, Luiz Costa. (seleção, introdução e revisão técnica). **Teoria da literatura em suas fontes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. 2v.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. A criação do texto literário. In: **Flores da escrivantina**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 101-110.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Ciências da Comunicação



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE008	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa: Fundamentos linguísticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Descrever os mecanismos de funcionamento da língua inglesa de forma a propiciar ao aluno uma melhor compreensão sobre as formas de organização da língua inglesa, de acordo com seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos de comunicação e nas diversas instâncias de uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Descrever os diferentes níveis de organização da língua inglesa para a construção de significado (sentence; clause; group/phrase, andword);
- estudar os recursos léxico-gramaticais da língua inglesa para a construção de significado, a partir dos diferentes gêneros discursivos, nos diversos contextos da vida contemporânea;
- explorar a noção de “propriedade” (“appropriateness”) na utilização da língua inglesa, de acordo com cada situação de uso da língua;
- explorar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas que compõem os dizeres dos usuários da língua estudada.

EMENTA

Estudo dos mecanismos de funcionamento da língua inglesa, dentro de uma perspectiva que considere a língua como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política.

PROGRAMA

- Uso da língua em diferentes contextos
- Os diferentes gêneros discursivos
- Níveis de organização da Língua Inglesa
- Construção de significados (sentence; clause; group/phrase and word)
- Recursos léxico-gramaticais para construção de significados
- Noção de propriedade na utilização da Língua Inglesa
- Implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBER, Douglas et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.

HALLIDAY, M. A. K. **An Introduction to Functional Grammar**. London, Edward Arnold. 1985 (first edition). 387p.

SWALES, John M. **Genre analysis: English in academic and research settings**. 6a. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELLIS, R. **Task-based language learning and teaching**. Cambridge: CUP, 2003.

GEE, J. P. **Situated language and learning: a critique of traditional schooling**. New York and London: Routledge, 2004.

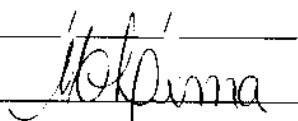
NUNAN, D. **Second language teaching and learning**. Boston: Heinle e Heinly Publishers – an International Thomson Publishing Company, 1999.

HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. London, Edward Arnold, 1985.

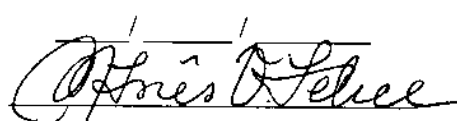
SWALES, J. M. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lencastre
Coordenadora do Curso de Letras (Língua Inglesa)



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE009	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa: Fundamentos linguísticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Descrever os mecanismos de funcionamento da língua francesa de forma a propiciar ao aluno uma melhor compreensão sobre as formas de organização da língua francesa, de acordo com seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos de comunicação e nas diversas instâncias de uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Descrever os diferentes níveis de organização da língua francesa para a construção de significado (phrase; proposition; groupe nominal et mot);
- estudar os recursos léxico-gramaticais da língua francesa para a construção de significado, a partir dos diferentes gêneros discursivos, nos diversos contextos da vida contemporânea;
- explorar a noção de “propriedade” na utilização da língua francesa, de acordo com cada situação de uso da língua;
- explorar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas que compõem os dizeres dos usuários da língua estudada.

EMENTA

Estudo dos mecanismos de funcionamento da língua inglesa, dentro de uma perspectiva que considere a língua como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política.

PROGRAMA

- Uso da língua em diferentes contextos
- Os diferentes gêneros discursivos
- Níveis de organização da Língua Inglesa
- Construção de significados (sentence; clause; group/phraseandword)
- Recursos léxico-gramaticais para construção de significados
- Noção de propriedade na utilização da Língua Inglesa
- Implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BADY, J. et alii. **Grammaire 350 exercices – niveau débutant**. Paris : Hachette, 1996.

BÉRARD, Evelyne. **Grammaire utile du français**. Paris : Hachette, 1989.

BESCHERELLE, L. **La Conjugaison - 12.000 verbes**. Paris: Hatier, 1990.

CARTON, F. **Introduction à la phonétique du français**. Paris : Bordas, 1974.

DUCHET, J.-L. **La phonologie**. Paris: PUF, 1981.

DUPRÉ LA TOUR, Sabine et SALINS, Geneviève D. **Premiers Exercices de Grammaire**. Paris: Hatier 1985.

GRÉGOIRE, Marie , THIÉVENAZ, Odile. **Grammaire Progressive du Français – niveau débutant – Paris**. Clé International, 1995.

GUIMBRETIERE, E. **Phonétique et enseignement de l'oral**. Paris: Didier, 2001.

KANEMANN-POUGATCH, M. **Plaisir des sons**. Paris: Hatier/Didier, 2001.

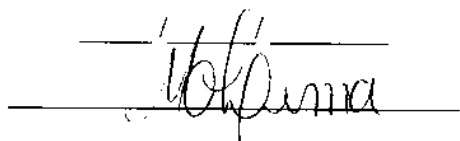
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CADIOT, J. et alii. **350 exercices de grammaire**. Paris, Hachette, 1992.
- LÉON, M. **Exercices systématiques de prononciation française**. Paris :Hachette, 1964.
- MALMBERG, B. **La phonétique**. Paris : PUF, 1954.
- MONNERIE, Annie. **Le français au présent**. Paris: Didier, 1987.
- VEIGA, Cláudio. **Gramática nova do francês**. São Paulo: Editora do Brasil, 1980.

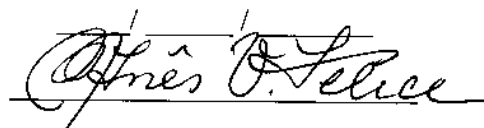
DICIONARIOS

- Le Petit Robert
- Le Robert Micro
- Larousse
- Larousse de poche
- Revistas, Jornais franceses e *sites* da Web: textos de gêneros diversos a serem selecionados durante o período letivo, de acordo com o interesse do grupo de alunos.
- Músicas (Laboratório de Línguas, acervo do professor e sites da Web).
- Emissões em Língua Estrangeira gravadas de canais de TV (para a língua francesa: "TV 5" e/ou Eurochannel).

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília da Silva
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE010	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução aos Estudos da Linguagem	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Apresentar as epistemes mais relevantes da História da Linguística;
- Desenvolver noções como teoria, objeto, método e instrumentos de análise;
- Propiciar reflexões em torno da constituição dos saberes.

EMENTA

Conceito de Teoria. Pluralidade teórica na Linguística.
Estudo da constituição da língua como objeto da Linguística.
Explicitação das teorias linguísticas mais representativas dos séculos XIX, XX e XXI.
Constituição das áreas da linguística.

PROGRAMA

1. Estudos linguísticos pré-saussureanos
2. Estruturalismo
3. Gerativismo
4. Funcionalismo
5. Teorias da enunciação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos linguísticos**. Campinas: Pontes, 1971.

LOPES, E. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1976.

MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Contexto, 2002. 2 v.

LEROY, M. **As grandes correntes da linguística moderna**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1971.

LYONS, J. **Introdução à linguística teórica**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1979.

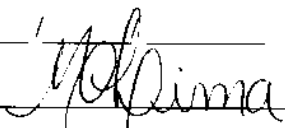
MALMBERG, B. **As novas tendências da linguística moderna**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional/Edusp, 1971.

MOUNIN, G. **A linguística no século XX**. Lisboa: Presença, 1972.

MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004.

ROBINS, R. H. **Linguística geral**. Porto Alegre: Globo, 1981. Emissões em Língua Estrangeira gravadas de canais de TV (para a língua francesa: "TV 5" e/ou Eurochannel).

APROVAÇÃO

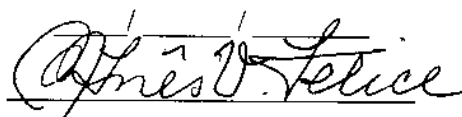


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE011	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos dos gêneros literários	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Elaborar uma reflexão crítica a respeito do problema dos gêneros literários.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre a história dos gêneros literários;
- Abordar as controvérsias teóricas a respeito dos gêneros literários;
- Analisar e interpretar textos literários de diversos gêneros.

EMENTA

Estudo das poéticas clássica, romântica e moderna.

Os gêneros literários e suas formas.

PROGRAMA

1. A teoria dos gêneros literários

1.1 Conceitos e história

- O ponto de vista dos clássicos: Platão, Aristóteles e Horácio.
- Do Renascimento ao Neoclassicismo: a teoria normativista
- Os gêneros no Romantismo
- O formalismo russo
- A contribuição da linguística e do estruturalismo: Jakobson, Frye e Todorov.
- O discurso poético e o discurso romanesco: a proposta de Bakhtin

2. Os gêneros do discurso literário

- O lírico, o épico e o dramático: modos de produção e recepção do literário.
- As formas híbridas: a crise da noção dos gêneros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A POÉTICA CLÁSSICA. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, EDUSP, 1981.

BAKHTIN, M.. **Questões de literatura e de estética.** (Teoria do romance). São Paulo: UNESP, HUCITEC, 1988.

EIKHENBAUN *et alii*. **Teoria da literatura.** Formalistas russos. Trad. Ana Mariza Ribeiro Filipousk *et alii*. Porto Alegre: Globo, 1973.

TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso.** Trad. Elisa Angotti Rossovitch. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M... **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais.** São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1987.

FRYE, Northrop. Introdução polêmica. In: **Anatomia da crítica.** Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, s/d.

HUGO, Victor. **Do grotesco e do sublime.** Tradução do Prefácio de *Cromwell*. Trad. e notas Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva, 1988. (Elos).

JOLLES, André. **Formas simples.** Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976.

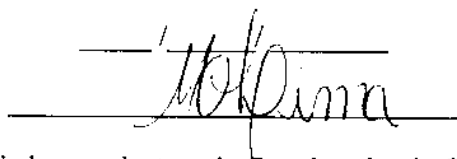
PLATÃO. **Diálogos III: A República.** Trad. Leonel Vallandro. Rio de Janeiro, Edições de Ouro,

s.d.

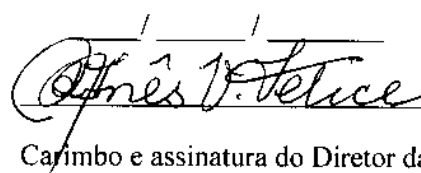
ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1985. 179 p. (Debates).

ROBINS, R. H. **Linguística geral**. Porto Alegre: Globo, 1981. Emissões em Língua Estrangeira gravadas de canais de TV (para a língua francesa: "TV 5" e/ou Eurochannel).

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE017	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 3: Os estudos clássicos na aprendizagem de Língua Portuguesa e de Literatura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 15

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno o início de um contato com as condições de trabalho do professor de ensino fundamental e médio, bem como os recursos (materiais e humanos) que lhe são propiciados (ou negados) para uma contínua formação e atualização em temas que dizem respeito ao conhecimento de obras literárias de origem greco-latinas, hoje traduzidas/ adaptadas para a literatura infanto-juvenil e encontradas nos livros didáticos das diferentes séries e/ou nas bibliotecas das escolas.

EMENTA

Investigar as condições de trabalho do professor de literatura e de português no ensino fundamental e médio em relação ao apoio didático, que lhe proporcione conhecimento dos fundamentos teóricos de literatura clássica greco-latina.

PROGRAMA

TEÓRICA

1. Planejamento das etapas da pesquisa de campo; distribuição das séries a serem observadas entre os alunos; e organização do cronograma do trabalho;
2. Orientação nos trabalhos de observação;
3. Avaliação dos resultados finais.

PRÁTICA

1. Consultar nas bibliotecas das escolas de ensino fundamental e médio a listagem de obras relacionadas à Literatura Latina, hoje traduzidas e adaptadas para a literatura infanto-juvenil.
2. Analisar os livros didáticos de literatura e de português em relação aos textos traduzidos ou adaptados a partir de obras gregas ou latinas;
3. Verificar se o educador ao elaborar o seu material de aula, complementar ao livro didático, utiliza-se de textos referentes a algum gênero literário latino e se tem conhecimento desta origem;

Apresentação de Relatório das atividades de consulta nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Neste primeiro momento de contato com a escola, tem-se a intenção de levar os alunos a investigar o uso do livro didático e da biblioteca em relação aos temas clássicos, o que proporcionaria discussões e análise em outro momento deste Projeto. Assim, não há necessidade de levantar alguma lista de livros.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Neste primeiro momento de contato com a escola, tem-se a intenção de levar os alunos a investigar o uso do livro didático e da biblioteca em relação aos temas clássicos, o que proporcionaria discussões e análise em outro momento deste Projeto. Assim, não há necessidade de levantar alguma lista de livros.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE019	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa: Habilidades integradas com ênfase na compreensão oral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer e compreender diferentes gêneros em Língua Francesa que possibilitem ao aluno desenvolver sua habilidade de compreensão oral de textos/discursos que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as representações relativas ao processo de compreensão oral;
- Analisar o processo de compreensão oral;
- Observar, perceber, analisar, comparar e discutir as diferenças entre os textos/discursos nos gêneros estudados;
- Estudar, ampliar e utilizar estratégias de compreensão oral.

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Estrangeira, embora as demais habilidades não sejam negligenciadas. São trabalhados os conhecimentos: estratégico, textual, contextual, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa do aluno em relação a diferentes gêneros, nas suas dimensões textuais e discursivas, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica, tanto em ambientes presenciais como aqueles mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Sensibilização para o processo de compreensão oral;
- Compreensão oral em Língua Francesa

Conteúdo Estratégico

Contextualização e utilização do conhecimento textual e de mundo para compreensão e produção dos diversos gêneros focalizados;

- Levantamento de idéias (*résumé-meninges*)
- Uso de inferência e dedução
- Seleção de informações específicas

Conteúdo Textual e Contextual:

- Gêneros textuais.
- Marcas textuais dos gêneros estudados.
- O discurso da sala de aula: “gênero” aula de LE.
- Diálogos sobre atividades do cotidiano pessoal, profissional e acadêmico.
- Peças teatrais, noticiários, programas de TV, documentários, filmes, músicas, material publicitário, entre outros.
- Entrevistas
- Mensagens na secretária eletrônica
- Debate
- Gêneros presentes nos meios digitais: *Msn*, chat, fórum, *webtandem*, etc.
- Texto acadêmico (comunicação, palestras, seminários, etc)

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados;
- Movimentos específicos de cada gênero;
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados;
- Discursos formal, informal e coloquial;
- Expressões idiomáticas e vícios de linguagem característicos da fala;
- Fonologia (fonemas, pronúncia, entoação, etc);
- Tempos Verbais;
- Elementos de coesão e fatores de coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHE, P. (1991) **À tour de rôle**. Paris: Clé International.

GOH, Christine C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

KANEMANN-POUGATCH, M. **Plaisir des sons**. Paris: Hatier/Didier, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COCH, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1991.

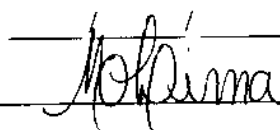
CORACINI, M.J.R.F. (org.) **Interpretação, autoria e legitimação do Livro Didático: língua materna e língua estrangeira**. 1ª ed. – Campinas, SP: Pontes, 1999.

FARIA, Maria Alice. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1992.

LEWIS, Marilyn. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

DICIONÁRIOS: Le Petit Robert, Le Micro Robert, Larousse.

APROVAÇÃO

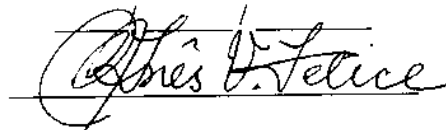


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Produção em Línguas



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE025	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Fonética e Fonologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- 1- Identificar, produzir, descrever e transcrever os sons da fala;
- 2- Aplicar os princípios gerais da teoria fonológica na pesquisa e no ensino/aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira;
- 3- Conhecer os fenômenos fonológicos do Português e de outras línguas;
- 4- Identificar os processos fonológicos no percurso da aquisição do Português como língua materna;
- 5- Estudar a variação e a mudança fonológica no Português e em outras línguas.

EMENTA

A situação da Fonética e da Fonologia na gramática. Fonética articulatória. Sistemas fonológicos. Processos fonológicos. Variação fonológica. Aquisição da fonologia.

PROGRAMA

- 1- Fonética e Fonologia: conceito e situação na gramática.
- 2- A fonética articulatória;

- 2.1- O aparelho fonador e os mecanismos de produção dos sons;
- 2.2- O Alfabeto Fonético Internacional: transcrição fonética e classificação articulatória dos vocóides e dos contóides.
- 3- Fonologia: estruturalismo versus gerativismo;
 - 3.1- Princípios da análise fonológica;
 - 3.2- Os traços distintivos.
- 4- Sistemas consonantais e sistemas vocálicos: o Português, o Espanhol, o Inglês e o Francês
- 5- Variação fonológica no Português
 - 5.1- Sistemas vocálicos átonos e tônicos;
 - 5.2- As consoantes.
 - 5.3- Processos de Variação e mudança: neogramáticos versus difusionistas;
- 5- Introdução ao estudo da sílaba.
- 6- Aquisição do sistema fonológico: preliminares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

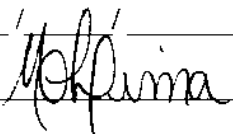
- BISOL, Leda. "A sílaba e seus constituintes" In: Neves, Maria Helena de Moura (org.). Gramática do Português Falado vol. VII: novos estudos. Editora Humanita, FFLCH/USP. Pp. 701742, 1999.
- CÂMARA JR., J. M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis, Vozes, 1970.
- MORAES, J.; CALLOU, D.; LEITE, Y. O sistema vocálico do português do Brasil: caracterização acústica. KATO, M. (Org.). *Gramática do português falado: Convergências*. Campinas: Editora da UNICAMP. v. V. p. 33-53, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

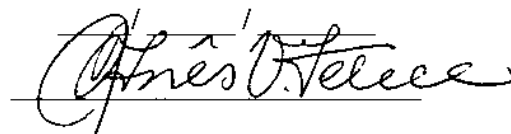
- BISOL, Leda. *Introdução aos estudos de Fonologia do Português*. EDIPUCRS. Porto Alegre, 2005.
- BISOL, L e BRESCANCINI, C. R. (orgs.). *Fonologia e Variação: Recortes do Português Brasileiro*. Porto Alegre: EDPUCRS, 2002.
- CÂMARA JR., J. M. *Para o Estudo da Fonêmica Portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.
- CHOMSKY, N. & HALLE, M. *The Sound Pattern of English*. New York, Harper and How, 1968.

- LADFOGED, P. A course in phonetics. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1975.
- LABOV, William. *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.
- LAMPRECHT, Regina (org.) *Aquisição da Linguagem: questões implicacionais*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
- LEMLE, Miriam. *Guia Teórico do Alfabetizador*. São Paulo, Ática, 1999.
- MAGALHÃES, José S. *O Plano Multidimensional do Acento na Teoria da Otimidade*. Tese (doutorado). PUCRS: Porto Alegre, 2004.
- MAGALHÃES, José S. *Produção de Oclusivas mais Líquida não lateral e consciência fonológica na fala de crianças em aquisição da linguagem: análise pela Geometria de Traços*. Dissertação (mestrado). UFU, Uberlândia, 2000.
- MAIA, Eleonora Mota. *No Reino da Fala*. São Paulo, Ática, 1985.
- MATEUS, M. H. M e D'ANDRADE, E. *The Phonology of Portuguese*. Oxford: University Press, 2000.
- MATEUS, M.H.M, Andrade, A., Viana, M.C. & Villalva, A. *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
- ROCA, Igy & JOHNSON, Wyn. *A course in Phonology*. Oxford, Balckwell Publishers. 1999.
- SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 1999.
- STAMPE, D. *A dissertation on Natural Phonology*. Tese (doutorado). Chicago: University of Chicago, 1973.
- TARALLO, F. *A pesquisa Sociolingüística*. São Paulo, Ática, 1994.
- VIEGASs, M. C. *O acento de vogais médias pretônicas e os itens lexicais*. Tese de doutorado, Belo Horizonte, FALE/UFMG, 2001.
- WEISS, Helga E. *Fonética articulatória: guia e exercícios*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: SIL, 1980.
- YAVAS, Mehmet. *Problemas de Fonologia*. Porto Alegre: Acadêmica Letras de Hoje, 1984.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dra. Maria Cristina Leite
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dr. Manoel dos Santos Felício
 Membro do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE027	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa: Habilidades integradas com ênfase na compreensão oral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer e compreender diferentes gêneros em Língua Estrangeira que possibilitem ao aluno desenvolver sua habilidade de compreensão oral de textos/discursos que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as representações relativas ao processo de compreensão oral;
- Analisar o processo de compreensão oral;
- Observar, perceber, analisar, comparar e discutir as diferenças entre os textos/discursos nos gêneros estudados;
- Estudar, ampliar e utilizar estratégias de compreensão oral.

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Estrangeira, embora as demais habilidades não sejam negligenciadas. São trabalhados os conhecimentos: estratégico, textual, contextual, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa do aluno em relação a diferentes gêneros, nas suas dimensões textuais e discursivas, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica, tanto em ambientes presenciais como aqueles mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Sensibilização para o processo de compreensão oral;
- Compreensão oral em Língua Inglesa

Conteúdo Estratégico

Contextualização e utilização do conhecimento textual e de mundo para compreensão e produção dos diversos gêneros focalizados;

- Levantamento de idéias (*Brainstorm*)
- Uso de inferência e dedução
- Seleção de informações específicas

Conteúdo Textual e Contextual:

- Gêneros textuais.
- Marcas textuais dos gêneros estudados.
- O discurso da sala de aula: “gênero” aula de LE.
- Diálogos sobre atividades do cotidiano pessoal, profissional e acadêmico.
- Peças teatrais, noticiários, programas de TV, documentários, filmes, músicas, material publicitário, entre outros.
- Entrevistas
- Mensagens na secretária eletrônica
- Debate
- Gêneros presentes nos meios digitais: Msn, chat, fórum, webtandem, etc.
- Texto acadêmico (comunicação, palestras, seminários, etc)

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados;
- Movimentos específicos de cada gênero;
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados;
- Discursos formal, informal e coloquial;
- Expressões idiomáticas e vícios de linguagem característicos da fala;
- Fonologia (fonemas, pronúncia, entoação, etc);
- Tempos Verbais;
- Elementos de coesão e fatores de coerência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOH, Christine C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

WARSCHAUER, Mark et al. **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBER, Douglas et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.

DUDLEY-EVANS, T. & ST JOHN, M.J. **Developments in English for specific purposes: a multi-disciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.

ELLIS, G. & SINCLAIR, B. *Learning to Learn English: a course in learner training*. New York: Cambridge University Press, 1989.

LEWIS, Marilyn. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

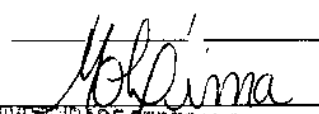
SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6^a edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

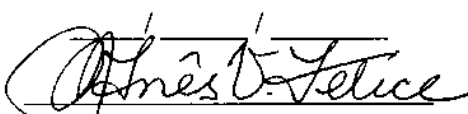
Entrevistas, debates, filmes, clips, publicidades e outras emissões em Língua Estrangeira gravados de canais de TV.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

Longman: dicionário escolar bilingue. Inglaterra: Longman, Pearson Education Limited, 2003.

APROVAÇÃO


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Manoel Vasconcelos Felice
Coordenador da Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE031	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de pesquisa em Letras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Criar espaço para construção de conhecimento sobre a concepção de pesquisa e o universo de pesquisa acadêmico, de forma a oportunizar a inserção dos alunos na comunidade científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir e Analisar criticamente os tipos de pesquisa desenvolvidas na área de LA;
- Reconhecer os caminhos de busca para pesquisas de material (incluindo normas ABNT) em ambientes presencial e on line;
- Analisar o gêneros acadêmico projetos de pesquisa;
- Produzir gêneros acadêmicos: resenha, resumo, abstract e projeto de pesquisa;
- Analisar e produzir gêneros acadêmicos relacionados à apresentação de trabalhos em eventos: Pôster e comunicação.

EMENTA

Análise de diferentes paradigmas metodológicos de pesquisa em Letras, Linguística e Linguística Aplicada;

Ética e pesquisa;

Seleção e análise de corpus;

Elaboração de projeto de pesquisa para desenvolvimento de Iniciação científica (PIBIC);

Formatação do trabalho acadêmico – ABNT.

PROGRAMA

Esta disciplina será desenvolvida em quatro unidades:

Unidade 1. Noções Gerais sobre Pesquisa

- 1.1. Levantamento de expectativas e de necessidades
- 1.2. Apresentação do Plano de Curso e negociação sobre o sistema de avaliação proposto
- 1.3. Debate sobre tipos de conhecimento, concepção de Pesquisa e caminhos teórico-metodológicos percorridos na área de Letras, Linguística e Linguística Aplicada.
- 1.4. O Universo acadêmico: pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, agências de fomento, normas de formalização do trabalho acadêmico, comitê de ética etc

Unidade 2. Elaboração e Desenvolvimento de projeto de pesquisa

- 2.1. Análise do gênero “Projeto de Pesquisa”
- 2.2. Escolha do tema
- 2.3. Elaboração de objetivos e questões ou hipóteses de pesquisa
- 2.4. Elaboração e Formatação do projeto
- 2.5. Oficina de projetos

Unidade 3. Redação de Gêneros Acadêmicos

- 3.1. Resenha
- 3.2. Resumo
- 3.3. Ensaio
- 3.4. Artigo

Unidade 4. Gêneros Acadêmicos na divulgação de pesquisas

- 4.1. Sessão de Painéis
- 4.2. Comunicação oral
- 4.3. Avaliação do curso e encaminhamentos finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MACHADO, A. R. (coord.) **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. P. de e LEHFELD, N. A de S. **Fundamentos de metodologia**. Um guia para a iniciação científica. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1986.

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. (Orgs.) **A bússola de escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

CAVALCANTI, Marilda C. Applied Linguistics: Brazilian perspectives. In GASS, Susan M. & MAKONI, Sifree. **World applied Linguistics**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, Aila Review, v. 17, 23-30, 2004.

FREIRE, Maximina M.; ABRAHÃO, Maria Helena; BARCELOS, Ana Maria Ferreira. (Orgs.) **Linguística Aplicada e contemporaneidade**. São Paulo:ALAB; Campinas, SP: Pontes Editores,2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Normas para apresentação de documentos científicos**. 10 v. Curitiba: UFPR, 2001.

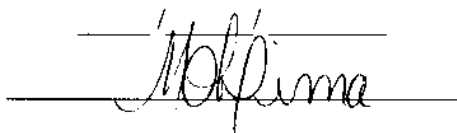
PESSÔA, V. L. **Noções básicas sobre metodologia do trabalho científico (para fins didáticos)**. Apostila. Universidade Federal de Uberlândia, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998

APROVAÇÃO

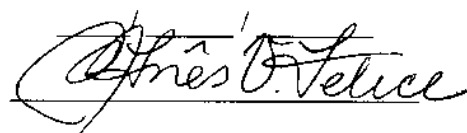


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Letras - Maria Cândida de Lima

Coordenadora do Curso de Letras em Língua Portuguesa



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE032	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Aprendizagem crítico-reflexiva	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Criar espaço para discussão e conscientização sobre o processo de aprendizagem de Língua Espanhola e sobre o uso de Língua Espanhola no Brasil e no mundo.

Objetivos específicos:

Espera-se que o aluno possa:

- Refletir sobre as expectativas e dificuldades em relação ao aprendizado da língua alvo;
- Definir seu próprio processo de aprendizagem da língua alvo;
- Pesquisar e descrever os possíveis contextos de uso da língua alvo no Brasil;
- Discutir e descrever a importância social, política, cultural e educacional do aprendizado de Espanhol no Brasil.

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre questões culturais, políticas, sociais e cognitivas relacionadas com o processo de aprendizagem de língua espanhola, de forma que os alunos possam despertar para suas expectativas e reais necessidades de aprendizado da língua alvo, refletindo, ainda, sobre suas dificuldades e possibilidades de uso de Espanhol (falado e escrito) quando se vive em um país no qual essa língua parece não fazer parte de seu cotidiano. A abordagem adotada contará com o uso de textos autênticos (em língua materna e em língua Espanhola) que tratam das questões propostas.

PROGRAMA

- Levantamento de expectativas e crenças em relação ao aprendizado da Língua Espanhola
- Conceito de Língua Estrangeira
- Estudo do Léxico
- Gramática
- Definição dos tipos de aprendizes
- Objetivos de Aprendizagem do Espanhol
- Estratégias de aprendizagem da Língua Espanhola
- Gêneros disponíveis em nosso contexto
- Implicações políticas e culturais relacionadas ao aprendizado de Espanhol
- Diferenças culturais e sociais que se refletem no uso da língua
- Modelos de Pronúncia: falante nativo x professor proficiente na língua espanhola
- Espanhol e Globalização
- Estratégias de leitura de textos em Espanhol

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTE, D. Leitura e competência comunicativa. In: _____ **O texto: leitura & escrita.** Campinas: Pontes, 1997.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español** (tomos I y II). Madrid: Edelsa – Nueva Edición revisada, 1998.

ROSING, T. M. K. **A formação do professor e a questão leitura.** Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, E. **Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo.** Madrid: Edelsa, 2006.

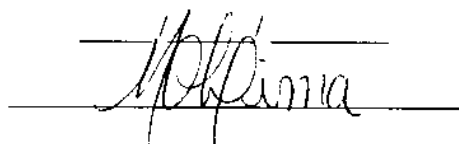
BESCHERELLE, L. **El arte de conjugar en español.** 12.000 verbos. Paris: Hatier, 1990.

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española. Nivel elemental.** Madrid: Edelsa, 1996.
- _____. **Uso de la gramática española. Nivel intermedio.** Madrid: Edelsa, 1996.
- GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM, 1997.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América.** Madrid: Edelsa, 1999.
- MARINHO, M. **Ler e navegar. Espaços e Percursos da Leitura.** Campinas: Mercado das Letras, 2001.
- MOLINA, O. **Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo.** São Paulo: EPU, 1989.
- PUJOL-BERCHÉ, M. *et alii.* **Adquisición de lenguas extranjeras.** Madrid: Edelsa, 2006.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española.** Madrid: Espasa, 1999.

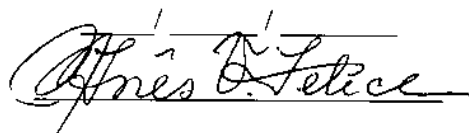
DICIONÁRIOS

- FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, I.G.E. **Minidicionário Espanhol-Português / Português-Espanhol.** São Paulo: Ática, 1995.
- MORENO, F.; GONZÁLEZ, N. M. **Diccionario Bilingüe de uso Español-Portugués / Português - Espanhol.** Madrid: Arco Libros.
- SECO, M. **Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española.** Madrid: Espasa, 1998.
- Diccionario de uso del español actual. Clave.** Madrid: SM, 1996.
- Diccionario del uso del español – María Moliner.**
- Diccionario Salamanca de la Lengua Española.** Madrid: Santillana/ Universidad de Salamanca.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
 Profa. Dra. Maria Carmo de Lima
 Coordenadora do Curso de Tradução e Interpretação



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
 Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE036	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na produção oral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Identificar e produzir diferentes gêneros de discurso que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de expressão oral por meio do estudo de discursos/textos que permeiam o ambiente acadêmico, pessoal e profissional do graduando.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as representações relativas ao processo de produção oral;
- Analisar o processo de desenvolvimento das habilidades e estratégias de expressão oral em Língua Espanhola;
- Produzir oralmente textos/discursos nos gêneros estudados .

EMENTA

Foco predominante nas habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Espanhola, embora as demais habilidades não sejam negligenciadas. Trabalho pedagógico para desenvolvimento e ampliação de conhecimentos estratégicos, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a otimizar e possibilitar a participação comunicativa dos graduandos na produção de gêneros discursivos que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Sensibilização ao processo de produção oral;
- Expressão oral em LE;

Conteúdo Estratégico:

Planejamento/organização de apresentação oral

- Levantamento de idéias
- Reformulação
- Paráfrase
- Explicação de termos para expressar sentidos na falta de vocabulário apropriado
- Auto-monitoramento durante a produção do discurso/texto oral
- Mecanismos para atrair, manter a atenção e engajar os interlocutores

Conteúdo Textual e Contextual:

- Gêneros textuais
- Marcas textuais
- Dramatizações (peças teatrais, noticiário, programas de TV, etc)
- Narração de fatos ou eventos
- Entrevistas
- Mensagens na secretária eletrônica
- Debate
- Elaboração de perguntas e respostas
- Solicitação de informações diversas
- Solicitação de esclarecimentos em diversos contextos (dúvidas na sala de aula, intervenções em eventos e/ou em discussões na sala de aula, etc);
- Gêneros presentes nos meios digitais: Msn, chat, fórum, webtandem, etc.;
- Texto acadêmico: comunicação, palestras, exposições, seminários sobre temas da atualidade, etc.;
- Estudo da pronúncia.

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
- Movimentos específicos de cada gênero
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade e necessidade dos gêneros
- Discursos formal, informal e coloquial
- Expressões idiomáticas e vícios de linguagem característicos da fala
- Fonologia (fonemas, pronúncia, entonação, etc)
- Tempos verbais e a comunicação oral
- Elementos de coesão e fatores de coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARBÓ, C. **Conversar es fácil: texto y explotación didáctica**. Madrid: Espasa Calpe, 2003.

PINILLA GÓMEZ, R. La expresión oral. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL (Sociedad General española de librería, S.A.), 2004. p. 879 - 897.

VAQUERO, M. de Ramírez. **El español de América I: Pronunciación**. 3a edição. Madrid: Arco/Libros, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDÓN MARTÍNEZ, T. La evaluación de la expresión oral y de la comprensión auditiva. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL (Sociedad General española de librería, S.A.), 2004. p. 983 - 1003.

GIOVANNINI, A. *et al.* **Profesor en acción**. Madrid: Edelsa, 1996.

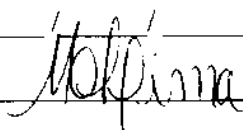
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. Madrid: Edelsa, 1998.

PINILLA GÓMEZ, R. Las estrategias de comunicación. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL (Sociedad General española de librería, S.A.), 2004. p. 435 - 445.

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8ª ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. 8ª ed. Madrid: SGEL, 2001.

APROVAÇÃO

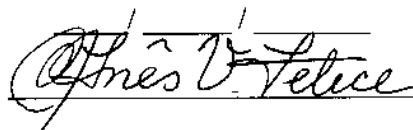


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE037	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na leitura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer e compreender diferentes gêneros do discurso que possibilitem aos alunos desenvolver sua habilidade de leitura em Língua Espanhola de forma que possam ler criticamente textos de outras disciplinas em Língua Espanhola, bem como outros de seu interesse acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar as crenças sobre leitura
- Analisar o processo de Leitura
- Compreender os gêneros estudados e reconhecer suas diferenças discursivas

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Espanhola, embora as demais habilidades não sejam dispensadas. São trabalhados os conhecimentos estratégicos pertinentes ao processo de leitura, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa dos alunos em relação aos gêneros discursivos, nas suas dimensões textual e discursiva, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica tanto em contextos presenciais como nos mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Conscientização sobre o processo de leitura
- Leitura em LE

Conteúdo Estratégico:

- Estratégias de Leitura

Conteúdo Textual (e de Mundo)

- Gêneros textuais
- Marcas textuais
- Análise de páginas da WEB em Língua Espanhola, e-mail, Msn, chat, forum, etc
- Artigos de jornais e revista
- Texto acadêmico
- Texto literário

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade dos gêneros abordados.
- Estrutura da Frase
- Afixos
- Grupos Nominais
- Tempos Verbais
- Elementos Coesivos
- Uso do dicionário e da gramática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALZUETA de Bartaburu, María Eulalia. **Español en acción: tareas y proyectos.** São Paulo: Hispania, 2004.

RODRÍGUEZ, Amparo; RODRÍGUEZ, María. **Leer en español: ejercicios de comprensión lectora.** 2. ed. Madrid: SGEL, 2006. (El Español por Destrezas)

MILANI et al, Esther Maria. **Listo: español a través de textos.** São Paulo: Moderna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUETA de Bartaburu, María Eulalia. **Español en acción**: gramática condensada. 8. ed. ampl. São Paulo: Hispania, 2008.

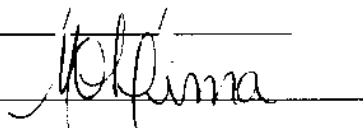
GONZÁLEZ Hermoso, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 2. ed. aum. 11. reimp. Madrid: Edelsa, 2008.

GONZÁLEZ, Neide T. Maia; MORENO Fernández, Francisco. **Diccionario bilingüe de uso: español-português, português-espanhol**. Madrid: Arco Libros, 2003. 2 v.

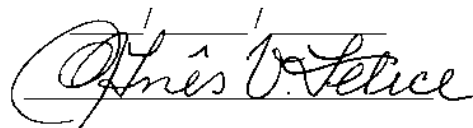
KLEIMAN, Ângela. **Texto & leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 11. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE038	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na escrita	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer, compreender e produzir por escrito diferentes gêneros do discurso que possibilitem aos alunos desenvolver sua habilidade de escrita em Língua Espanhola de forma que possam elaborar textos que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as crenças relativas ao processo de escrita
- Analisar o processo de escrita
- Produzir textos nos gêneros estudados

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de escrita em língua estrangeira, embora as demais habilidades não sejam dispensadas. São trabalhados os conhecimentos estratégicos de produção escrita, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa dos alunos em relação aos gêneros discursivos, em suas dimensões textual e discursiva, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica, tanto em ambientes presenciais como em ambientes mediado pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Conscientização sobre o processo de escrita
- Escrita em Língua Espanhola

Conteúdo Estratégico :

- Planejamento de texto
- Levantamento de idéias
- Uso de reformulação a partir de textos produzidos por usuários proficientes da língua
- Uso de paráfrase
- Re-escrita/refacção textual

Conteúdo Textual (e de Mundo)

- Gêneros textuais
- Marcas textuais
- Bilhete, cartas pessoais
- Diário reflexivo (sobre o processo de escrita vivenciado)
- Currículo e carta administrativa
- Análise de páginas da WEB em LE, e-mail, Msn, chat, fórum, etc
- Artigos de jornais e revista (crônica, editorial, notícia, etc)
- Texto acadêmico
- Texto literário (poema, narrativa pessoal, drama, conto)
- Plano de aula

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade dos gêneros
- Tempos Verbais
- Elementos Coesivos
- Uso do dicionário e da gramática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASSANY, D. **Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir.** Barcelona: Paidós. 1988
- REYES, G. **Manual de redacción. Cómo escribir bien en español.** Madrid: Arco Libros. 1999.
- COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNAL, C. *et alii*. **Escribe en Español**, Madrid: SGEL, 1996.

CASSANY, D. *et alii*. **La cocina de la escritura**. Barcelona: Graó, 1994.

_____. **Reparar la escritura: didáctica de la corrección de lo escrito**. Barcelona: Graó, 1996.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española. Nivel elemental**. Madrid: Edelsa, 1996.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española. Nivel intermedio**. Madrid: Edelsa, 1996.

CHANDRASEGARARAN, A. **A intervenção como recurso no Processo de Escrita**. Trad. Rosana S.R. Cruz Gouveia. São Paulo, SP: SBS, 2003.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español** (tomos I y II). Madrid: Edelsa, 1998.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1999.

Diccionario de la lengua española (2 vol.) Real Academia Española. Madrid: Edição da R.A.E., 1992.

Diccionario de uso del español actual. Clave. Madrid: SM, 1996.

Diccionario del uso del español – María Moliner.

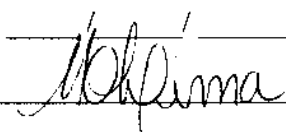
Diccionario Salamanca de la Lengua Española. Madrid: Santillana/ Universidad de Salamanca.

FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, I.G.E. **Minidicionário Espanhol-Português / Português-Espanhol**. São Paulo: Ática, 1995.

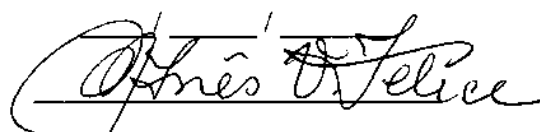
MORENO, F.; GONZÁLEZ, N. M. (orgs.) **Diccionario Bilingüe de uso Español-Português / Português - Espanhol**. Madrid: Arco Libros.

SECO, M. **Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1998.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Letras e Linguística
Prof.ª Maria Inês Vasconcelos Felice



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE039	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de ensino do Português como língua estrangeira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar formação metodológica que leve o aluno a uma reflexão crítica sobre o processo de ensino/aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua e/ou língua estrangeira e que o prepare para a prática de ensino da mesma.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre o sistema educativo brasileiro, a formação dos educadores e o papel do professor de línguas;
- Analisar pressupostos teóricos sobre o ensino contemporâneo de línguas e teorias recentes de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira;
- Promover uma atitude reflexiva e questionadora diante de situações de ensino/aprendizagem de línguas;
- Refletir sobre o processo de ensino/aprendizagem de português língua estrangeira e sobre as especificidades desse ensino para aprendizes de línguas tipologicamente próximas ou distantes;
- Analisar criticamente materiais didáticos publicados de Português Língua Estrangeira;
- Preparar os alunos para o ensino da língua portuguesa como segunda língua ou língua estrangeira, ensino esse que propicie ao aluno estrangeiro condições de se expressar autonomamente nas modalidades oral e escrita da língua portuguesa, e conhecer aspectos da cultura brasileira;
- Conhecer o universo de expressão portuguesa;
- Apresentar e discutir aspectos culturais, geográficos e históricos do Brasil contemporâneo;

- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, integrando, assim, a teoria à prática, através do micro-ensino e elaboração de materiais didático-pedagógicos;
- Conhecer instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em Português Língua Estrangeira

EMENTA

Essa disciplina proporciona o debate sobre a formação metodológica do professor de Português Língua Estrangeira; a prática de metodologias de ensino de Português como Segunda Língua e como Língua Estrangeira (P.L.E); conceitos básicos e pressupostos teóricos de instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em P.L.E.

PROGRAMA

1. Formação do professor e cidadania
Sistema educativo brasileiro e formação dos educadores
O papel do profissional da linguagem no contexto sócio-cultural brasileiro
Ideologia e opções políticas, educacionais, pedagógicas e lingüísticas na constituição de uma metodologia de ensino.
2. Pressupostos teóricos sobre o ensino de línguas estrangeiras e teorias de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira
Diferentes abordagens de ensino e seus princípios conceptuais, particularmente a abordagem comunicativa.
3. Fundamentos para o ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira: constituição de uma metodologia de ensino.
A língua portuguesa no mundo
Português Língua Materna X Português Língua Estrangeira
Português Língua Estrangeira X Português Segunda Língua
Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem latina
Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem não-latina
4. Planejamento de ensino
Plano de curso
Plano de aula
Conteúdo programático
Objetivos de ensino
Metodologia de ensino
Recursos didáticos
Critérios de avaliação
5. Prática de metodologia para o ensino de compreensão e expressão escritas: aspectos teóricos fundamentais e elaboração de atividades.
6. Prática de metodologia para o ensino de compreensão e expressão orais: aspectos teóricos fundamentais e elaboração de atividades.
7. Prática de metodologia para o ensino de aspectos da cultura brasileira: elaboração de atividades.
8. Prática de análise de atividades de ensino apresentadas por livros didáticos e outras fontes.

9. Análise de conceitos básicos e pressupostos teóricos dos instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em Português Língua Estrangeira, particularmente o exame oficial CELPE-Bras.

10. Micro-ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais didáticos.** Campinas: Pontes, 1989.

_____. **Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros.** Campinas: Pontes, 1992.

CELANI, M. A. A. **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente.** Campinas: Mercado de Letras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Português para estrangeiros interface com o espanhol.**

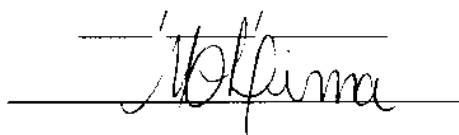
Edição 2. ed. Campinas: Pontes, 2001. CONSOLO, Douglas Altamiro. Formação de professores de línguas: reflexão. In: **Língua e literatura, ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2003.

SANT'ANNA, Flavia Maria. **Planejamento de ensino e avaliação.** Porto Alegre : Sagra, 1986.

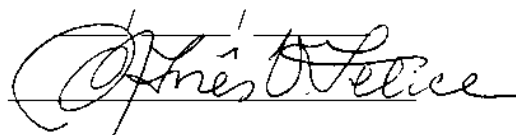
TROUCHE, Lygia Maria Gonçalves; JUDICE, Norimar. **Tópicos em Português como língua estrangeira.** Disponível em <http://www.filologia.org.br/ixcnlf/5/16.htm>

VIANA, N. . Planejamento de Cursos de línguas - Pressupostos e Percurso. In: José Carlos Paes de Almeida Filho. (Org.). **Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira.** Campinas - SP: Pontes, 1997, v. , p. 29-48.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Carolina Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE040	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 4: A Lusofonia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar ao graduando a aquisição de conhecimentos sobre os países que utilizam a língua portuguesa como forma de expressão, seja por meio impresso ou pela web;

Específicos:

- Conhecer o conceito de Lusofonia e os países lusófonos em seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais.
- Refletir sobre a importância do multiculturalismo no ensino de Línguas.
- Identificar e discutir sobre as diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre as comunidades lusófonas estudadas e o português do Brasil.

EMENTA

Compreensão do conceito de lusofonia e estudo dos aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais de países lusófonos. Elaboração de atividades pedagógicas relacionadas com o conteúdo abordado.

PROGRAMA

Sob a orientação do professor-orientador, os graduandos, divididos em subgrupos, farão uma pesquisa sobre os países que utilizam a língua portuguesa como meio de expressão. Na seqüência, cada aluno, de forma autônoma, será responsável pela pesquisa mais detalhada de 2 (dois) países lusófonos, nos seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais. O (a) estudante deverá se responsabilizar pela elaboração de uma apresentação oral e escrita, a fim de compartilhar com o grupo e o professor os resultados do estudo. A partir da pesquisa, os graduandos trabalharão em grupos de três na elaboração de atividades pedagógicas que contemplem o conteúdo pesquisado, apresentando-as em forma de seminários, painéis ou outras modalidades de apresentação, à escolha do grupo.

Estes estudos possibilitarão uma expansão dos conhecimentos gerais dos graduandos e contribuirão, ainda, para que passem a ter uma outra concepção do uso da Língua Portuguesa no mundo. Além disso, estarão se engajando no próprio processo de formação ao se iniciarem em atividades de preparação de material pedagógico, tarefa inerente à atuação do docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA JUNIOR, B., YOUSSEF CAMPEDELLI, S. **Tempos da literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 1999.

ELIA, S. **A língua portuguesa no mundo**. São Paulo: Ática, 2001.

SANTILLI, M. A. **Estórias africanas - História & Antologia**. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, N. B. L. **Língua Portuguesa: reflexões lusófonas**. São Paulo: EDUC, 2006.

BASTOS, N. B. L. **Língua Portuguesa: uma visão em mosaico**. São Paulo: EDUC, 2002.

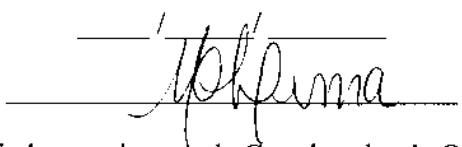
DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

GENOUVRIER, Emile e PEYTARD, Jean. **Linguística e ensino do português**. Tradução de Rodolfo Ilari. Coimbra: Almedina, 1974. 443 p.

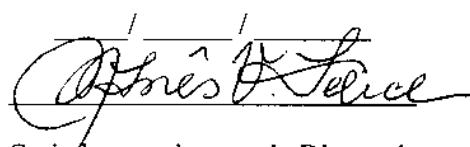
SPINA, S. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1999.

Sites: a serem indicados durante o desenvolvimento do projeto.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Ensino Superior
Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Letras



**Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE041	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Práticas discursivas do cotidiano	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer, compreender e produzir os diferentes gêneros das práticas discursivas do cotidiano.

Objetivos Específicos:

- Identificar as características específicas de cada gênero abordado
- Analisar e reconhecer as diferenças e semelhanças lingüísticas e culturais entre os vários gêneros do cotidiano.
- Planejar e elaborar textos orais e escritos peculiares e apropriados a cada contexto específico.
- Interagir na Língua Estrangeira em aprendizagem nas práticas do cotidiano vivenciadas na sala de aula.

EMENTA

Nesta disciplina as habilidades de leitura, escrita, produção oral e compreensão oral serão trabalhadas tendo em vista as práticas discursivas do cotidiano em Língua Espanhola que circulam nos contextos presenciais e nos contextos mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Conhecimento das especificidades das práticas discursivas do cotidiano.

Conteúdo Estratégico:

- Planejamento/organização de apresentações orais e escritas.
- Auto-monitoramento durante a produção do discurso/texto oral e escrito.
- Contextualização e utilização de conhecimentos do legado cultural e de mundo para compreensão e expressão nos diversos gêneros.
- Seleção de informações específicas no texto impresso e em documentos sonoros e audiovisuais.

Conteúdo Textual e contextual

- Gêneros textuais
- Funções comunicativas _ representação de diferentes gêneros textuais em contexto comunicativo

Conteúdo sistêmico:

- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade dos gêneros abordados.
- Tempos Verbais
- Elementos Coesivos e de coerência
- * Nesse curso, tratar-se-á de diferentes textualidades presentes no mundo cotidiano noções comunicativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, F. Uso de la gramática española. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.

_____. Uso de la gramática española. Nivel intermedio. Madrid: Edelsa, 1996.

REYES, G. Manual de redacción. Cómo escribir bien en español. Madrid: Arco Libros, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Diccionario de la lengua española (2 vol.) Real Academia Española Madrid: Edição da R.A.E.,

1992.

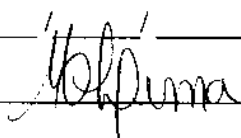
Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños, Señas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Diccionario de uso del español. MOLINER, M. Madrid: Gredos, 2002.

Diccionario Bilingüe de uso Español-Portugués / Português-Espanhol. MORENO, F.; MAIA GONZÁLEZ, N. Madrid: Arco Libros.

Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. SECO, M. Madrid: Espasa, 1998.

APROVAÇÃO

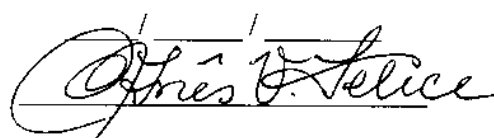


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE042	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Práticas discursivas da academia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer, compreender e produzir os diferentes gêneros do universo acadêmico.

Objetivos Específicos:

- Identificar as características específicas de cada gênero abordado;
- Analisar e reconhecer as diferenças entre os vários gêneros do discurso acadêmico;
- Planejar e elaborar textos orais e escritos peculiares ao contexto acadêmico.

EMENTA

Nesta disciplina as habilidades de leitura, escrita, oralidade e compreensão oral serão trabalhadas em termos das práticas discursivas do contexto acadêmico em língua estrangeira. Seu foco, portanto, são os textos específicos da academia, tais como resenha, resumo, ensaio, artigo científico, pôster, comunicação em evento, oficina, palestra, mesa redonda, etc.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

Conhecimento das especificidades das práticas discursivas acadêmicas;
Inserção efetiva do discente no mundo acadêmico, desempenhando o papel de aluno-pesquisador;
Reconhecimento da diversidade e do multiculturalismo que permeiam os discursos da prática acadêmica dos falantes não nativos.

Conteúdo Estratégico:

Planejamento de apresentação oral e escrita;
Levantamento de idéias;
Reformulação textual;
Paráfrase;
Explicação de termos (expressar sentidos na falta de vocabulário apropriado);
Auto-monitoramento durante a produção do discurso/texto oral e escrito;
Adequação do discurso ao objetivo de cada prática discursiva acadêmica e aos seus interlocutores;
Contextualização e utilização do conhecimento de mundo para compreensão dos diversos gêneros focalizados;
Inferência / dedução;
Seleção de informações.

Conteúdo Textual (e de Mundo)

Gêneros textuais;
Marcas textuais;
Artigos científicos;
Ensaio;
Resenha;
Resumo de proposta de trabalho para apresentação em evento acadêmico;
Pôster;
Comunicação;
Palestra;
Mesa redonda;
Oficinas;
Referências bibliográficas.

Conteúdo sistêmico

Características dos gêneros acadêmicos;
Gramática contextualizada de acordo com a especificidade dos gêneros abordados;
Estrutura da Frase;
Afixos;
Grupos Nominais;
Tempos Verbais;
Elementos Coesivos
Uso de dicionários monolíngües e/ou especializados e de gramáticas;

Normas técnicas para apresentação e publicação de trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓMEZ Torrego, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 9. ed. rev. aum. Madrid: Ediciones SM, 2007.

VÁZQUEZ, Graciela (Coord.). **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos**. Madrid: Edinumen, 2005. (Recursos, 6)

REYES, Graciela. **Cómo escribir bien en español: manual de redacción**. 6. ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASSANY, Daniel. **Affilar el lapicero: guía de redacción para profesionales**. Barcelona: Anagrama, 2007. (Argumentos)

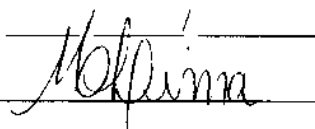
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

_____. **Ortografía de la lengua española**. Ed. rev. Madrid: Espasa-Calpe, 2008.

VARGAS Sierra, Teresa. 3. ed. rev. atual. **Español instrumental**. Curitiba: IBPEX, 2005.

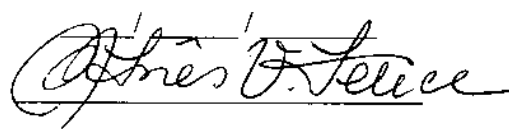
VÁZQUEZ, Graciela. **¿Errores?, ¡sin falta!** 1. reimp. Madrid: Edelsa, 2007.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Gestão de Cursos
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Márcia Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE043	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Estudos em tradução	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Identificar e classificar os procedimentos técnicos mais comumente usados por tradutores;
- Analisar os modelos de tradução;
- Comparar traduções feitas e identificar os procedimentos seguidos;
- Analisar criticamente traduções a partir do confronto com o texto original;
- Identificar os processos técnicos da tradução:
 - definir fidelidade;
 - concepção de texto de partida e texto de chegada;
 - discutir a visibilidade e invisibilidade do tradutor;
 - avaliar traduções feitas por meio de segmentação e tradução inversa;
 - discutir a concepção de “erros” e “acertos” no processo de tradução;
 - analisar os aspectos funcional e estrutural das traduções realizadas.

EMENTA

Essa disciplina proporciona debates sobre a identificação e caracterização dos princípios e procedimentos usados pelo tradutor no ato de tradução; os modelos de Tradução; análise crítica de traduções consagradas a partir de comparações com o texto original; classificação dos processos e procedimentos usados pelo tradutor.

PROGRAMA

UNIDADE 1

1. Modelos de Tradução;
 - 1.1 Análise dos modelos;
 - 1.2 Resumo dos modelos.
2. Propostas de (re)caracterização dos procedimentos técnicos da tradução
3. Crenças sobre a tradução e o tradutor;
4. Unidades de tradução;
5. Estratégias de busca de subsídios externos;
6. Estratégias de busca de subsídios internos;
7. Estratégias de análise macrotextual;
8. Estratégias de análise microtextual;
9. Um modelo didático do processo tradutório;

UNIDADE 2

01. Comparação entre dois sistemas lingüísticos;
 - 1.1 Sistema Fonológico;
 - 1.2. Sistema Grafológico e Sintático;
 - 1.3 Sistema Semântico e pragmático.
02. Comparação entre duas culturas.

03. Processos de análise de tradução

3.1 Análise preliminar do texto

3.1.1 Unidades lingüísticas

3.2. Formas de segmentação

3.2.1 Unidades lexicológicas

3.2.2 Unidades outras

UNIDADE 3

Tradução e novas tecnologias

3.1. A utilização das ferramentas tecnológicas

3.1.1. O computador

3.1.2. Os tradutores automáticos

3.1.3. Os meios eletrônicos (e-mail e outros)

3.1.4. Links e hiperlinks

3.1.5. Outras ferramentas úteis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES *et al.* **Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação.** São Paulo: Contexto, 2000.

ARROJO, R. **Oficina de Tradução.** 5ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

HURTADO ALBIR, A. **Enseñar a traducir: metodología en la formación de traductores e intérpretes.** Madrid: Edelsa, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, O. B. **Abordagens Teóricas da Tradução.** Goiânia: Ed. da UFG, 2000.

BERNARDO, G. **As margens da tradução.** Rio de Janeiro, Caetés: Ed. da UERJ, 2002.

GARCÍA YEBRA, V. **En torno a la traducción: teoría, crítica, historia.** Madrid: Gredos, 1983.

HATIM, Basil & MASON, Ian. **Teoría de la traducción. Una aproximación al discurso.** Barcelona: Ariel, 1995

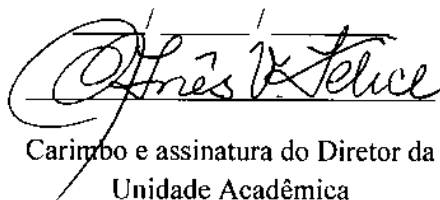
HURTADO ALBIR, A. **Traducción y Traductología: introducción a la traductología.** Madrid: Cátedra, 2008.

VENUTI, L. **Escândalos da tradução: por uma ética da diferença.** Trad. de Laureano Pellegrin et al. Bauru: EDUSC, 2002.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE045	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia do ensino de Língua Espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Fazer com que o aluno reflita sobre o papel do professor de língua estrangeira no contexto educacional brasileiro, enquanto cidadão ético, crítico, político e reflexivo.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o aluno para fazer uso de várias metodologias e abordagens de ensino de língua estrangeira nos diversos contextos educacionais (ensino das quatro habilidades e com fins específicos).
- Capacitar o aluno para a elaboração de planos de aula, confecção de materiais didáticos e uso de recursos de ensino.

EMENTA

Esta disciplina proporciona o debate sobre a construção do perfil do professor de língua estrangeira enquanto cidadão ético, crítico, político e reflexivo; a formalização das metodologias, abordagens, métodos e técnicas de ensino de língua estrangeira, tanto no que tange ao ensino das quatro habilidades quanto ao ensino para fins específicos; análise, escolha e produção de material didático; planejamento de curso e de aulas; avaliação.

PROGRAMA

- Conceito de “professor cidadão”.
- Conhecimento dos documentos oficiais e da política sobre ensino de língua estrangeira.
- Panorama sócio-histórico do ensino de língua estrangeira em diversos contextos educacionais no Brasil.
- Fundamentos das teorias de ensino/aprendizagem e suas implicações.
- Metodologias, abordagens, métodos, técnicas e procedimentos de ensino de línguas estrangeiras.
- Materiais didáticos: seleção, avaliação e elaboração.
- Ensino de línguas estrangeiras e as novas tecnologias: teoria e prática.
- Planejamento didático: plano de curso, de unidade e de aulas.
- Avaliação: aspectos teóricos, análise e elaboração de instrumentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

BELLO, P. *et alii*. **Didáctica de las segundas lenguas**. Madrid: Santillana, 1996.

PERRENOUD, P. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Trad. Patrícia Chitoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELANI, M. A. A. **Professores e Formadores em Mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

GIOVANNINI, A. *et alii*. **Profesor en Acción 1, el proceso de aprendizaje**. Colección Investigación Didáctica. Madrid: Edelsa, 1996.

HALLIDAY, M. A. K. *et alii*. **As ciências lingüísticas e o ensino de línguas**, São Paulo: Vozes,

1974.

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In: LEFFA, V. J. **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas, v. 1, 2001, p. 333-335.

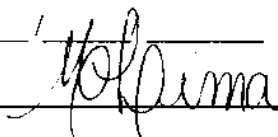
MAGALHÃES, M. C. C. **A Formação do Professor Como Profissional Reflexivo**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

PIMENTA, S. G.; CHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

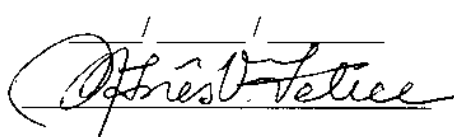
RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugaia Ramos Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2003.

TONLINSON, B.; MASHUARA, H. **A Elaboração de Materiais para Cursos de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugaia Ramos Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2005.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Irês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE046	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 5: A criatividade no ensino de Língua Espanhola - técnicas de ensino e interações	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o graduando conheça e analise algumas técnicas de ensino e interação que têm como objetivo desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos em aulas de língua estrangeira.

Objetivos específicos:

- Realizar um levantamento dos tipos de técnicas de ensino e sua aplicação pedagógica;
- Discutir os efeitos da criatividade sobre a motivação na sala de aula e sobre a aprendizagem da L.E.

EMENTA

Levantamento de técnicas de ensino e interação em sala de aula.

PROGRAMA

O projeto constará de um estudo sobre algumas técnicas de ensino que têm como objetivo desenvolver a criatividade e a imaginação dos alunos em aulas de língua estrangeira. Num primeiro momento os alunos irão pesquisar na literatura o conceito de criatividade no âmbito de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Deverão, em seguida, fazer um levantamento, uma descrição e uma análise das técnicas de ensino que desenvolvem a criatividade e a sua aplicação pedagógica. Como trabalho final os alunos deverão apresentar todo o resultado do estudo em forma de um seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CONTRERAS, M. A. **Creatividad, motivación y rendimiento académico.** Málaga: Aljibe, 1998.
- COSTA, A. L. MARRA, P. A. **¡Vamos a jugar! 175 juegos para la clase de E/LE.** Barcelona: Difusión, 1997.
- DOMÍNGUEZ, P. *et alii.* **Actividades comunicativas. Entre bromas y veras.** Madrid: Edelsa, 1991.
- IGLESIAS, I.; PRIETO, M. **¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español.** Madrid: Edinumen, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARABELA. **Las actividades lúdicas en la enseñanza de ELE.** n. 41, Madrid: SGEL, 1997.
- GARCÍA OLIVA, C. **Juegos en el aula. Memoria de Máster,** Madrid: Universidad de Alcalá, 1996.
- NARANJO, G. *et alii.* **Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita.** Madrid: SGEL, 1999.
- NARANJO, M. **La poesía como instrumento didáctico en el aula de español como lengua extranjera.** Madrid: Edinumen, 1999.
- PALENCIA, R. **Te toca a ti.** Madrid: Servicio de Difusión del Español, Ministerio de Cultura, 1990.
- PRANGE, L.; PICHARDO, F. **Por turnos. Actividades para aprender español jugando.** Madrid: Santillana, 1997.
- REVIEJO, C.; SOLER, E. **Cantares y decires. Antología de folclore infantil.** Madrid: SM, 1998.
- RINDERKNECHT, P. **Manual de juegos – 200 juegos al servicio de la educación.** Buenos Aires: Santillana, 1999.
- SAINZ, T. G. **Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera.** Madrid: SM, 1994.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LIBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Goretti Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LIBERLÂNDIA
Prof. Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047A	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Civilização e cultura espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Conhecer e identificar aspectos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais da civilização espanhola.

Objetivos Específicos:

- Ampliar os conhecimentos lingüísticos e culturais estabelecendo vínculos com a história da civilização espanhola;
- Fornecer instrumentos de reflexão para favorecer os processos de aprendizagem da civilização e da cultura espanhola;
- Refletir, analisar e estabelecer analogia entre aspectos da cultura espanhola e da cultura brasileira.

EMENTA

Panorama histórico, geográfico, social, político e cultural da civilização espanhola.

PROGRAMA

- A península Hispânica
- As Culturas primitivas
- A Romanização de Hispania
- A Espanha Visigoda
- A Espanha Muçulmana
- A Espanha Medieval
- A Época do Reis Católicos
- Auge a decadência do Império Espanhol
- A Cultura do “Século de Ouro”
- O despotismo ilustrado do Século XVIII
- A Cultura do Século XVIII
- A Espanha Moderna
- A Cultura do Século XIX e XX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLÓN Alonso, Víctor; RONCERO Doña, Eugenio. **España, ayer y hoy: apuntes de lengua y civilización españolas**. 2. ed. atual. ampl. Madrid: Edinumen: 2005.

CRESPO Picó, Mila; QUESADA Marco, Sebastián. **Españ@: manual de civilización**. 4. reimp. Madrid: Edelsa, 2010.

QUESADA Marco, Sebastián. **España siglo XXI: curso monográfico sobre la España contemporánea**. Ed. atual. 2. reimp. Madrid: Edelsa, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESCOLANO Benito, Agustín (Coord.). **Historia ilustrada del libro escolar en España**. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1998. (Biblioteca del Libro, 70). 2 v.

GARCÍA, Mouton, Pilar. **Lenguas y dialectos de España**. 5. ed. Madrid: Arco Libros, 2007.

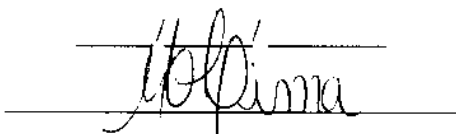
(Cuadernos de Lengua Española, 20)

GONZÁLEZ Hermoso, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 2. ed. aum. 11. reimp. Madrid: Edelsa, 2008.

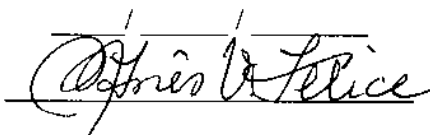
PIÑERO Valverde, María de la Concepción. **“Cosas de España” em Machado de Assis e outros temas hispano-brasileiros**. São Paulo: Giordano, 2000. (Memória Universal, 25)

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047B	COMPONENTE CURRICULAR: Civilização e cultura dos povos de Língua Espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Possibilitar ao graduando a aquisição de conhecimentos sobre os países de expressão espanhola.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o conceito de Hispanofonia e os países de língua espanhola em seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais;
- Refletir sobre a importância do multiculturalismo no ensino de Língua Espanhola;
- Identificar e discutir sobre as diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre os povos de língua espanhola.

EMENTA

Compreensão do conceito de Hispanofonia e estudo de aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais de países de língua espanhola.

PROGRAMA

- Conceito de Hispanofonia.
- Multiculturalismo no ensino de Língua Espanhola
- Aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais dos países de língua espanhola: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai, Venezuela
- Diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre os povos de língua espanhola
- Variantes lingüísticas e suas implicações para o ensino e aprendizagem da língua espanhola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Patricia Daniela; SOLEDAD Silvestre, María. **Argentin@**: manual de civilización. Murcia: Edelsa, 2009.

QUESADA Marco, Sebastián. **Imágenes de América Latina**: material de prácticas. Madrid: Edelsa, 2001.

RODRÍGUEZ, Amparo; RODRÍGUEZ, María. **Leer en español**: ejercicios de comprensión lectora. 2. ed. Madrid: SGEL, 2006. (El Español por Destrezas)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNAL, Carmen; RUIZ de Garibay, Araceli. **Escribe en español**. 5. ed. Madrid: SGEL, 2006. (El Español por Destrezas)

BUESO Fernández, Isabel. **Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América**. Madrid: Edinumen 2007. (Temas de Español, 4)

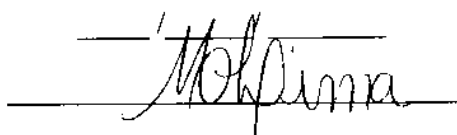
GONZÁLEZ Hermoso, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 2. ed. aum. 11. reimp. Madrid: Edelsa, 2008.

PIZARRO, Ana (Coord.). **América Latina**: palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial;

Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1995. 3 v.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

APROVAÇÃO

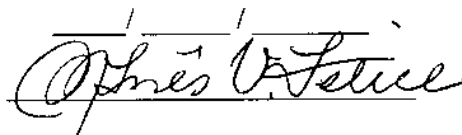


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cláudia de Souza

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047C	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Leitura Instrumental	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver a capacidade de compreensão de textos escritos em espanhol, de variados gêneros, de maneira a tornar o aluno apto a ler de forma autônoma.

Objetivos Específicos:

- Levantar e discutir hipóteses sobre o conteúdo dos textos.
- Desenvolver estratégias de leitura.
- Revisar itens gramaticais.
- Apresentar o alfabeto fonético internacional.

EMENTA

Desenvolvimento da habilidade de leitura de textos escritos, de diversos gêneros, em língua espanhola.

PROGRAMA

- Concepção de língua e aprendizagem na abordagem Instrumental de ensino de Língua Espanhola.
- Enfoques: aspectos lingüísticos (léxico, gramática, registro), habilidades, discurso e gêneros
- Análise de necessidades e interesses
- Estratégias de leitura

- Uso do dicionário
- Formação de palavras
- Compreensão de textos
- Gramática contextualizada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIERRA, T. V. **Español instrumental**. São Paulo: IBX, 2005.

VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos**. Madrid: Edimunen, 2001.

RANGEL, M. **Dinâmicas de leitura para sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTÉS, J.; MAZA, J. S. **Curso de lectura, conversación y redacción – nivel elemental, intermedio y superior**. Madrid: SGEL, 2006.

BLASCO, M. J. H. **Lo que hay que leer**. Madrid: Difusión, 1991.

CORACINI, M. J. R. F. **Lengua estrangeira e língua materna: uma questão de sujeito e identidade**. *Letras & Letras*, v. 14, n. 1, 1998, p. 153-169.

CORACINI, M. J. R. F. *et alii*. **E por falar em leitura... (em língua estrangeira)**. São Paulo: PUC, 1986.

CRISTOVÃO, V. L. L. **Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático**. *Tese de Doutorado*, PUC/SP- LAEL, 2002.

RODILLA, B. G. **Español para fines específicos: el discurso científico**. *El lenguaje de las ciencias*. Col. Enseñanza y Lengua Española, n. 3. Madrid: Gredos, 2005.

RODRÍGUEZ, M.; RODRÍGUEZ, A. **Leer en español**. Madrid: SGEL, 2006.

SÁNCHEZ, A. **Enseñanza y aprendizaje en la clase de E/LE**. Madrid: SGEL, 2006.

VÁZQUEZ, G. *et alii*. **El discurso académico ESCRITO**. Proyecto ADIEU. Madrid: Edimunen, 2001.

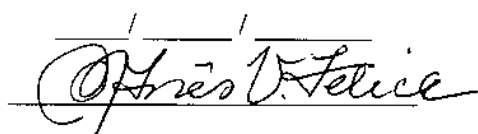
Sites na internet www.elmundo.es (jornal El Mundo - Espanha) www.elpais.es (jornal El País - Espanha) www.clarin.com (jornal Clarín - Argentina) www.lanacion.ar (jornal La Nación - Argentina) www.pagina12.com (jornal Página 12 - Argentina) www.reforma.com (jornal Reforma - México) www.eltiempo.com.co (jornal El Tiempo - Colombia) www.rae.es (Real Academia Española) www.cervantes.es (Centro Virtual Cervantes)

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.^a Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.^a Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047D	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Leitura para fins acadêmicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver a capacidade de compreensão de textos escritos em espanhol, enfatizando a compreensão global de textos acadêmicos, de maneira a tornar o aluno apto a ler de forma autônoma e crítica.

Objetivos Específicos:

- Discutir hipóteses sobre o conteúdo dos textos.
- Consolidar estratégias de leitura.
- Revisar itens gramaticais.
- Desenvolver a leitura crítica.

EMENTA

Instrumentalização do aluno para a leitura crítica de textos teóricos em diversas linhas de pesquisa por meio da aplicação de estratégias de leitura, como identificação de tópico e idéias principais, reconhecimento de padrões de organização textual e de elementos coesivos, utilização de conhecimento prévio, decodificação de palavras desconhecidas por intermédio do contexto, elaboração de paráfrases e resumos, fazer inferências e analogias e tirar conclusões.

PROGRAMA

- Conceção de língua e aprendizagem na abordagem Instrumental de ensino de Língua Espanhola.
- Enfoques: aspectos lingüísticos (léxico, gramática, registro), habilidades, discurso e gêneros.
- Análise de necessidades e interesses.
- Estratégias de leitura.
- Uso do dicionário.
- Formação de palavras.
- Compreensão de textos.
- Gramática contextualizada.
- Leitura crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIERRA, T. V. **Español instrumental**. São Paulo: IBX, 2005.

SOLE, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Grao, 1994.

VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos**. Madrid: Edimunen, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **O professor de língua estrangeira em formação**. Capinas: Pontes, 1999.

ARTÉS, J.; MAZA, J. S. **Curso de lectura, conversación y redacción – nivel elemental, intermedio y superior**. Madrid: SGEL, 2006.

BLASCO, M. J. H. **Lo que hay que leer**. Madrid: Difusión, 1991.

CORACINI, M. J. R. F. **Lengua estrangeira e língua materna: uma questão de sujeito e identidade**. **Letras & Letras**, v. 14, n. 1, 1998, p. 153-169.

CORACINI, M. J. R. F. *et alii*. **E por falar em leitura... (em língua estrangeira)**. São Paulo:

PUC, 1986.

CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático. **Tese de Doutorado**, PUC/SP- LAEL, 2002.

RANGEL, M. **Dinâmicas de leitura para sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1994.

RODILLA, B. G. **Español para fines específicos: el discurso científico**. El lenguaje de las ciencias. Col. Enseñanza y Lengua Española, n. 3. Madrid: Gredos, 2005.

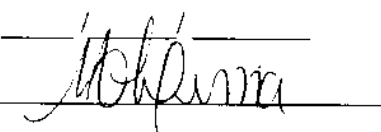
RODRÍGUEZ, M.; RODRÍGUEZ, A. **Leer en español**. Madrid: SGEL, 2006.

SÁNCHEZ, A. **Enseñanza y aprendizaje en la clase de E/LE**. Madrid: SGEL, 2006.

SERRANI-INFANTE, S. M. Identidade e segundas línguas: as identificações no discurso. In: SIGNORINI, I. **Língua(gem) e Identidade**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

VÁZQUEZ, G. *et alii*. **El discurso académico escrito**. Proyecto ADIEU. Madrid: Edimunen, 2001.

APROVAÇÃO

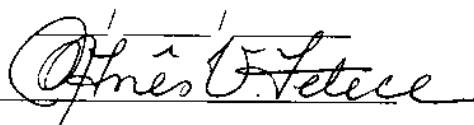


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Sereia de Souza

Coordenadora do Curso de Sociologia e História



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047E	COMPONENTE CURRICULAR: Ensino de Língua Espanhola e as novas tecnologias	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Criar oportunidades para a aprendizagem e o uso de língua espanhola em contextos autênticos mediados pelas ferramentas disponíveis na internet. Propicia, ainda, que os docentes possam conhecer e refletir sobre as possibilidades de ensino e aprendizagem oferecidos na *web*.

Objetivos Específicos:

- Aprender e utilizar a língua espanhola para comunicar-se com falantes desta, residentes em diferentes lugares do mundo;
- Analisar criticamente as ferramentas disponíveis na *web*, possíveis de serem utilizadas no ensino e aprendizagem de língua espanhola.

EMENTA

Uso da Língua Espanhola por meio de novas tecnologias, numa perspectiva de intercâmbio sócio-cultural com falantes de Língua Espanhola.

PROGRAMA

Unidade 1

- Levantamento sobre o conhecimento prévio dos participantes com relação ao uso da informática no ensino de línguas;

- Apresentação e discussão da proposta de curso, abrindo espaço para negociação do programa a ser desenvolvido e do tipo de avaliação a ser realizada ao seu final, com a participação ativa dos alunos compartilhando responsabilidades sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Unidade 2

- Estudo Lingüístico dos gêneros da *web*: e-mail, perfil, chat, fórum, msn messenger, páginas da web, sítios de busca.
- Ferramentas e práticas disponíveis na *web*: tandem, amigo virtual, projeto Kidlink, plataforma ProInfo, sitios de busca, cursos en línea, livros eletrônicos.

Unidade 3

- Análise crítica das práticas de aprendizagem
- Reflexão sobre o contexto de ensino na *Web*
- Reflexão sobre o papel do aluno no contexto de aprendizagem mediado pelas novas tecnologias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLINS, H.; FERREIRA, A. **Relatos de Ensino e Aprendizagem de Línguas na internet**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SANCHEZ, LOBATO, J. SANTOS GARGALLO, Isabel. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL. 2005. p. 1045 – 1087.

CASANOVA, L. **Internet para profesores de español. Colección Investigación Didáctica**, Madrid: Edelsa, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, K. A. Sugerencias para la integración de textos electrónicos en los cursos de nivel intermedio. **Frecuencia-L**, n. 5, Madrid: Edinumen, 1997, p. 15-18.

CARABELA, n. 42. **Nuevas tecnologías aplicadas a la enseñanza del E/LE**. Madrid: SGEL, 1997.

GORDILLO, C. R. **Internet como recurso didático para la clase de E/LE**. Brasília: Embajada de España. Consejería de Educación y Ciencia, 2001.

MILLÁN, J. A. Internet: una red para el español. **Actas del Primer Congreso Internacional de la Lengua Española**. Zacatecas, México, 1997.

MOREIRA, M. A. **Una nueva educación para un nuevo siglo**. <http://www.netdidactica.com/articulos/revista/manarea.htm>

OLIVEIRA, E. C. O Ensino mediado pelo computador: novos desafios, novos papéis para o professor de línguas estrangeiras. **Revista Solta a Voz**, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – UFG, n. 1, vol. 16, Belo Horizonte, 2005. p.31-48,

PIÑOL, M. C. **La red hispanohablante. La Internet y la enseñanza del español como lengua extranjera**, http://www.ucm.es/info/especulo/numero13/int_hisp.html

Revista Electrónica de Didáctica:Español lengua extranjera, n. 2.

Sitios:

<http://cvc.cervantes.es/>

<http://www.cibercentro.com>

<http://www.efe.es>

<http://www.espanhol.org/>

<http://www.mundolatino.org/>

<http://www.rediris.es>

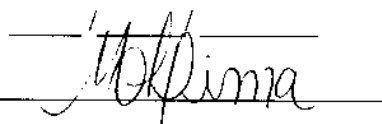
Otros Sitios:

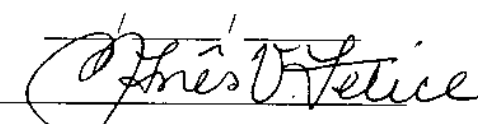
- Universidad Complutense de Madrid, *Espéculo*, <http://www.ucm.es/info/especulo/numero13/index.html>

- *El Viajero Virtual: Un recorrido por el espacio literario de la Red*, <http://www.ucm.es/info/especulo/viajero/turista4.htm>

- Instituto Cervantes, *El Oteador* (muchas ofertas con mucho interés para profesores y estudiantes del E/LE), <http://cvc.cervantes.es/oteador/>

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Souza
Coordenadora do Curso de Letras em Espanhol


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047F	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola em contexto empresarial	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer e compreender diferentes gêneros discursivos em Língua Espanhola que possibilitem ao futuro profissional da área de Letras desenvolver e ampliar habilidades de compreensão/expressão oral e escrita, de modo a capacitar-se para a utilização de gêneros discursivos que permeiam o ambiente empresarial.

Objetivos Específicos:

- Facultar ao graduando o aprendizado de conhecimento específico que atenda suas necessidades de comunicação como assistente em transações empresariais e comerciais.
- Desenvolver habilidades básicas para a compreensão e utilização de conhecimentos necessários à comunicação oral (atender chamadas telefônicas, marcar entrevistas, contatar clientes, assistir a teleconferências, etc.) e à comunicação escrita (compreender e redigir documentos relacionados ao funcionamento interno de uma empresa: elaboração de cartas comerciais, instruções, notas de serviço, memorandos, anúncios para recrutamento de pessoal, ata de reunião, e-mail, relatórios, currículos, etc.)
- Estudar aspectos específicos da interação em contextos empresariais: pedidos e reclamações de clientes (por telefone, carta, fax ou Internet), solução de problemas por meio da realização de tarefas específicas exigidas no campo empresarial;
- Identificar, analisar e reconhecer as características específicas de cada gênero discursivo empresarial abordado.

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral/escrita, redação de documentos específicos e o domínio da expressão oral em Língua Espanhola para a comunicação em contexto empresarial. Serão trabalhados os conhecimentos estratégico, contextual, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção do licenciado em Letras nessa área de atuação profissional.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Estudo e compreensão de estratégias para a prática da comunicação eficaz, oral e escrita, em situações cotidianas do contexto empresarial;
- Utilização de conteúdos e abordagens com base nas necessidades empresariais e exigências profissionais;
- Participação efetiva do discente no mundo empresarial, desempenhando o papel de aluno-pesquisador.
- Conhecimento das especificidades das práticas discursivas empresariais: socializar; fazer apresentações, conduzir e participar de reuniões e negociações de trabalho; expressar opiniões; lidar com conflitos, fazer pedidos, negociar preços, completar pedidos, ler e redigir contratos, participar e realizar entrevistas; ler todos os tipos de correspondências (fax, e-mails, cartas, etc).

Conteúdo Estratégico:

- Contextualização e utilização do conhecimento de mundo para compreensão dos diversos gêneros focalizados
- Adequação do discurso ao objetivo de cada prática discursiva empresarial e aos seus interlocutores
- Planejamento e organização de apresentações orais e escritas;
 - Auto-monitoramento durante a produção do discurso / texto oral e escrito
 - Seleção de informações específicas
- Levantamento de idéias
- Uso de estratégia de reformulação e re-escrita textual:
 - Explicação de termos
 - Uso de paráfrase
 - Inferência

Conteúdo Textual e contextual

- Gêneros discursivos
- Marcas textuais: Artigos, resumo de propostas de trabalho, projetos, pôster, comunicação, palestra, oficina, secretária eletrônica e meios digitais.

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade dos gêneros abordados: estrutura da frase, afixos, grupos nominais, tempos verbais, elementos coesivos e de coerência.
- Uso do dicionário e da gramática.
- Normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos.
- Elaboração de material didático e de atividades de ensino;
- Elaboração de instrumentos de avaliação;
- Atividades de micro-ensino p/ fins específicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIRRE BELTRÁN, B. *Servicios turísticos*, Colección "El español por profesiones". Madrid: SGEL.

GOH, C. C. M. *Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas*. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

PALOMINO, M. A. *Técnicas de correo comercial*, Madrid, Edelsa, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIRRE BELTRÁN, B. *Servicios financieros: banca y bolsa*, Colección "El español por profesiones". Madrid: SGEL, 1993.

AGUIRRE BEALTRÁN, B.; GÓMEZ DE ENTERRÍA, J. *Secretariado*, Colección "El español por profesiones". Madrid: SGEL, 1992.

AGUIRRE, B.; HERNÁNDEZ, C. *Curso de español comercial*, Madrid: SGEL, 1987.

AGUIRRE, B.; HERNÁNDEZ, C. *El lenguaje del turismo y de las relaciones públicas*, Colección "El español por áreas". Madrid: SGEL, 1991.

AGUIRRE, B.; HERNÁNDEZ, C. *El lenguaje administrativo y comercial*, Colección "El español por áreas". Madrid: SGEL, 1989.

AGUIRRE, B.; HERNÁNDEZ, C. *La empresa*, Colección "El español por profesiones". Madrid:

SGEL, 1998.

FELICES, A.; RUIZ, C. **Español para el comercio internacional** (términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios), Madrid: Edinumen, 1998.

FAJARDO, M.; GONZÁLEZ, S. **Marca registrada. Español para los negocios**, Madrid: Santillana, 1995.

GODED, M.; VARELA, R. **Bienvenidos 1. Español para profesionales**. Turismo y hostelería. En Clave ELE. Madrid. 2005.

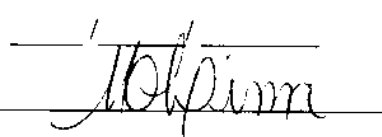
GODED, M.; VARELA, R. **Bienvenidos 2. Español para profesionales**. Turismo y hostelería. En Clave ELE. Madrid. 2005

GÓMEZ DE ENTERRÍA, J. **Correspondencia comercial en español**, Colección "El español por áreas". Madrid: SGEL, 1990.

MORENO, C.; TUTS, M. **El español en el hotel**, Madrid: SGEL, 1999.

SABATER, M. L.; MARTÍN, M. B. E. **Hablemos de negocios**, Madrid: Alhambra Longman, S.A., 1992.

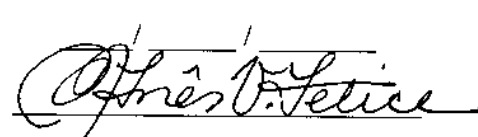
APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Coordenadora do Curso de Letras e Língua Portuguesa

Prof.ª Dr.ª Maria Viscina do Carmo

Coordenadora do Curso de Letras em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047G	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Fonética e Fonologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Apresentar alguns estudos sobre fonética e fonologia da língua espanhola e suas relações com o ensino e a aprendizagem da língua espanhola.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar ao graduando a utilização de conhecimentos de fonética (acústica e articulatória) e de fonologia da língua espanhola, para realização de leituras e transcrições fonéticas.
- Analisar Livros Didáticos e materiais registrados em áudio para ensino de espanhol como língua estrangeira e verificar a importância dada ao estudo da fonética e da fonologia em tais materiais.

EMENTA

Conhecimentos de fonética (acústica e articulatória) e fonologia da língua espanhola e utilização do Alfabeto Fonético Internacional em leitura e transcrições fonéticas de textos diversos. Verificação da importância dada ao estudo da fonética e da fonologia em Livros Didáticos e materiais gravados em áudio.

PROGRAMA

- Apresentação de elementos básicos da fonética (acústica e articulatória) e da fonologia da língua espanhola.
- Estudo do Alfabeto Fonético Internacional
- Transcrições e leituras fonéticas de textos diversos
- Análises de Livros Didáticos de língua espanhola e materiais gravados em áudio.
- Busca e análise de materiais disponíveis na Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8ª ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. 8ª ed. Madrid: SGEL, 2001.

POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender español: pronunciación**. Madrid: Edinumen, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCOS LLORACH, E. **Fonología Española**. 4ª ed. Madrid: Gredos, 1965.

ANDIÓN HERRERO, M. A. **Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países**. Brasília: Embajada de España, Consejería de Educación, 2004.


CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

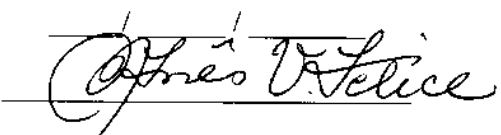
D'INTRONO, F. *et al.* **Fonética y fonología actual del español**. Madrid: Cátedra, 1995.

GILI GAYA, S. **Elementos de fonética general**. Madrid: Gredos, 1966.

MASIP, V. **Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: EPU, 2003.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Prof. Dr. Manoel C. de Lima
Coordenador do Curso de Letras, 2011-2012


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047H	COMPONENTE CURRICULAR: Morfossintaxe da Língua Espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Dotar o aluno de conhecimentos necessários à compreensão e reconhecimentos das diversas construções da Língua Espanhola.

Objetivos Específicos:

- a) Facultar o aprendizado da Língua Espanhola, evidenciando os seguintes aspectos:
- aspectos morfológicos da constituição da Língua Espanhola;
 - aspectos sintáticos da constituição da Língua Espanhola.
- b) Identificar e sistematizar estruturas morfológicas e sintáticas da Língua Espanhola.

EMENTA

Estudo de estruturas simples e complexas da Língua Espanhola em sua modalidade escrita e oral; processos de formação de palavras e de sentenças; constituição sintagmática.

PROGRAMA

1. Estudo das estruturas morfológicas da Língua Espanhola.
2. Formação de palavras em Língua Espanhola.
3. Estruturação de orações simples da Língua Espanhola.
 - 3.1. Uso correto e adequado em língua oral e escrita de orações enunciativas, interrogativas, imperativas, exclamativas, etc.
4. Concordância morfossintática e léxica:
 - 4.1. Sujeito-verbo; sujeito-atributo;
 - 4.2. Correlação temporal e casos especiais de concordância
 - 4.3. Dêiticos e anafóricos
5. A constituição das diferentes formas de sintagma
 - 5.1. O sintagma nominal;
 - 5.1.1. Conceito e componentes;
 - 5.1.2. Concordância com os elementos adjacentes ao núcleo e vocativo;
 - 5.2. O sintagma verbal
 - 5.2.1. Ser e estar, haver e tener;
 - 5.2.2. Modos verbais, formas verbais e verbos regulares e irregulares;
 - 5.2.3. Estilo direto e indireto;
 - 5.2.4. As formas impessoais do verbo e perífrase verbal.
6. Estruturação de orações complexas.
 - 6.1. Justaposição e coordenação de sintagmas e de orações;
 - 6.2. Subordinação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓMEZ DEL ESTAL VILLARINO, Mario. Los contenidos lingüísticos o gramaticales. La reflexión sobre la lengua en el aula de E/LE: criterios pedagógicos, lingüísticos y psicolingüísticos. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel. (Org.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004. p. 767-787.

MORENO, Concha; TUTIS, Martina. **Curso de perfeccionamiento: hablar, escribir y pensar en español**. Madrid: SGEL, 1995.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Libros, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA SANTOS, Juan Felipe. **Sintaxis del español**: nivel de perfeccionamiento. Madrid: Santillana; Universidad de Salamanca, 1993.

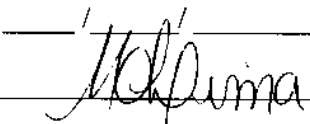
MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. Tomos I y II. Madrid: Edelsa, 2004.

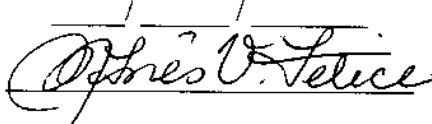
RUBIO, Paloma. **Verbos españoles conjugados**. 7. ed. Madrid: SGEL, 1997.

MATTE BON, F. **Gramática Comunicativa del Español**. Tomo I y II. Madrid: Edelsa, 2004.

MONZÚ FREIRE, M.T. **Síntesis Gramatical de la lengua española. Una gramática contrastiva**. São Paulo: Entreprise, 1999.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª Dra. Maria Churila de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047I	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Avaliação da aprendizagem	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Conhecer e analisar criticamente os aspectos teóricos da avaliação e saber aplicá-los em situações reais de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Objetivos específicos:

- Distinguir instrumentos avaliativos tradicionais e contemporâneos;
- Relacionar os instrumentos utilizados para avaliação com a abordagem adotada para o ensino de Línguas Estrangeiras;
- Elaborar um Plano de avaliação da aprendizagem de Língua Estrangeira que inclua o uso de métodos avaliativos contemporâneos.

EMENTA

Abordagem de diferentes concepções do processo de avaliação e sua função. Elaboração de planos e instrumentos de avaliação.

PROGRAMA

- **Conceito de avaliação**
 - ✓ Conceito de avaliação curricular
 - ✓ Conceito de avaliação pedagógica
 - ✓ Conceito de avaliação de rendimento
 - ✓ Avaliação de processo versus Avaliação de produto
 - ✓ Avaliação formativa versus Avaliação somativa
 - ✓ Conceitos de confiabilidade, validade e efeito retroativo

- **Funções da avaliação**
 - ✓ Classificação
 - ✓ Promoção
 - ✓ Diagnóstica
 - ✓ Aprendizagem

- **Plano de avaliação**
 - ✓ Observação
 - ✓ Portfolios
 - ✓ Diários
 - ✓ Conversas
 - ✓ Questionários
 - ✓ Entrevistas
 - ✓ Auto-avaliação
 - ✓ Instrumentos mais usados
 - ✓ Tipos de testes
 - Testes de proficiência
 - Testes de rendimento
 - Testes diagnósticos
 - Testes de nivelamento
 - Teste direto e indireto
 - Testes de habilidades integradas
 - Testes de habilidades isoladas

- **Avaliação nas aulas de Língua Estrangeira.**
 - ✓ Avaliação da compreensão oral e escrita
 - ✓ Avaliação da produção oral e escrita
 - ✓ Avaliação de gramática
 - ✓ Avaliação de vocabulário
 - ✓ Avaliação de conhecimentos culturais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALARCÃO, I. **Formação Reflexiva de Professores – Estratégias de Supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.
- ALVAREZ MÉNDEZ, J. M. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Trad. Magda Schwartzhaupt Chaves. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- FRAGA, S. M. R. **Avaliação em Espanhol: um novo olhar sobre velhas questões**. Passo Fundo: UFP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BONNIOL, J.-J.; VIAL, M. **Modelos de avaliação: textos fundamentais**. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DEPRESBITERES, L. Avaliação da aprendizagem – revendo conceitos e posições. In: SOUZA, C. P. **Avaliação do rendimento escolar**. Campinas: Papyrus, 991.
- ENRICONE, D.; GRILLO, M. **Avaliação: uma discussão em aberto**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação, mito & desafio: Uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 1991.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047J	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Estudos descritivos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o aluno tenha os primeiros contatos com a Língua Espanhola nos seus aspectos morfosintáticos, semânticos, lexicais, textuais e sócio-culturais.

Objetivos Específicos:

- Facultar o aprendizado da Língua Espanhola, evidenciando os seguintes aspectos:
 - inter-relações com a história, a cultura e suas manifestações;
 - variantes lingüísticas, tanto do país de origem como de outras comunidades onde a língua é utilizada;
 - relações com a cultura brasileira e a língua portuguesa do Brasil.
- Utilizar de forma oral e por escrito conhecimentos lingüísticos, lexicais, estratégicos e textuais para expressar-se na Língua Espanhola em situações diversas de comunicação.
- Identificar e sistematizar aspectos da fonética e fonologia da Língua Espanhola.

EMENTA

Estudo de elementos lingüísticos da Língua Espanhola presentes em situações diversas de comunicação, levando-se em conta o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler, escrever). Introdução e sistematização de aspectos fonéticos e fonológicos da Língua Espanhola.

PROGRAMA

- Conhecimentos lexicais relacionados à: família, cores, vestuário, numerais, meios de transporte, animais, o corpo humano, profissões e nacionalidades;
- Conhecimentos sobre a vida cotidiana: festas, hábitos alimentares, mudanças sócio-culturais, evolução tecnológica e suas implicações no cotidiano das pessoas;
- Expressão oral e escrita: termos e expressões de localização espacial e temporal, relato de atividades cotidianas, projetos futuros (de fim de semana, de viagens e de vida), acontecimentos do passado, de mudanças ocorridas na sociedade, proposição, aceite e recusa, proibição e permissão de algo, orientação no espaço e indicação de trajetos, comparações, descrição física e psicológica de pessoas (membros da família, amigos, personalidades); descrição de animais – reais ou imaginários (domésticos, selvagens, exóticos, etc.) e de lugares (paisagens, cidades, países);
- Fonética e fonologia:
 - o Alfabeto Fonético Internacional;
 - elementos de fonética articulatória;
 - elementos de fonética acústica;
 - aspectos fonológicos
 - aspectos prosódicos: acento, ritmo e entoação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. (eds.). **Gramática descriptiva de la lengua española**. 3 vols. Madrid: Real Academia Española / Espasa Calpe, 1999.

PERINI, M. A. **Princípios de lingüística descritiva: introdução ao pensamento gramatical**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA

ESPAÑOLA. Nueva gramática de la lengua española: manual. Madrid: Espasa Calpe, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALFARO, M. S.; HERMOSO, A. G. **Para comprender – mensajes orales de la vida cotidiana**. Madrid: Edelsa, 2002.

BARTABURU, M. E. A. **Español en acción: Gramática Condensada**. São Paulo: Editora Hispania Ltda., 2005.

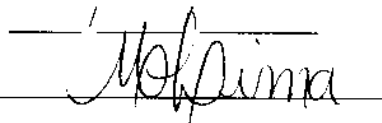
BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.

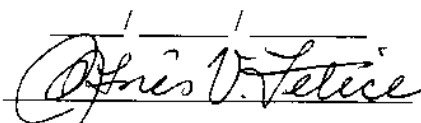
GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Vox, 2000.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. Madrid: Edelsa, 2004.

PARODI, G. **Linguística de Corpus: de la teoría a la empiria**. Madrid: Iberoamericana, 2010.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047K	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Análise e elaboração de material didático	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Analisar as diversas possibilidades de uso e elaboração de material didático para ensino de Língua Espanhola.

Objetivos Específicos:

- Analisar a variedade de material didático disponível para ensino de Língua Espanhola
- Discutir o conceito de material didático e suas implicações para o ensino e aprendizagem de línguas
- Refletir sobre a importância do uso de material autêntico
- Analisar a adequação de material didático de Língua Espanhola para fins específicos
- Elaborar material didático para o ensino de Língua Espanhola

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco no estudo sobre elaboração e uso de material didático para ensino de Língua Espanhola, além de discussão sobre o conceito de material didático. Considera-se material didático os recursos utilizados para ensino e aprendizagem de línguas.

PROGRAMA

- O conceito de material didático
- O livro didático e suas implicações na aprendizagem
- O autoritarismo do livro didático na sala de aula
- Cultura, Política e estereótipos nos livros didáticos
- Elaboração de material didático alternativo (sem o uso de livro)
- Material didático e as novas tecnologias
- Material didático e a formação do professor de línguas estrangeiras
- Oficina de preparação de material didático

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASANOVA, L. **Internet para professores de espanhol**. Madrid: Edelsa: 1998.

SANTOS, I. *et al.* **Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua/lengua extranjera**. Madrid: SGEL, 2004.

ZANON, J. **La enseñanza del español mediante tareas**. Madrid: Edinumen, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNÁNDES CINTO, J. **Actos de habla de la lengua española: repertorio**. Madrid: Edelsa, 1991.

GELABERT, M. J. *et al.* **Repertorio de funciones comunicativas del español**. Niveles umbral, intermedio y avanzado. Madrid: SGEL, 1998.

GÓMEZ MOLINA, J. R. Las unidades léxicas en español. **Carabela**, n. 56, Madrid: SGEL, 2004. p. 27-50.

LOBERA, M. *et ai.* **Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: Edelsa, 1995.

SÁNCHEZ PÉREZ, H. **Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas**. Madrid: SGEL, 1993.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof.ª Dra. Maria Luísa de Lencastre
Coordenadora do Curso de Espanhol

Carimbo e assinatura do **Director da**
Unidade Académica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Directora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047L	COMPONENTE CURRICULAR: O contexto global do ensino de Língua Espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Discutir os desdobramentos, para o ensino e aprendizagem de Língua Espanhola, nos diversos panoramas linguísticos e culturais construídos a partir das variantes linguísticas que se observam em diferentes e diversos países nos quais se pratica o uso dessa língua, seja como língua materna ou como segunda língua.

Objetivos Específicos:

- Discutir o uso da Língua Espanhola nos diferentes Z'e diversos países nos quais se utilizam essa língua.
- Refletir sobre o panorama global de ensino de Língua Espanhola e suas implicações no contexto escolar brasileiro.

EMENTA

Estudo da Língua Espanhola, considerando os diversos e diferentes povos e civilizações nos quais se realiza a utilização dessa língua, como língua materna ou segunda língua. Panorama de ensino global e local e implicações para o ensino e aprendizagem de Língua Espanhola no contexto brasileiro.

PROGRAMA

- Línguas globais de comunicação
- Variantes linguísticas e suas implicações para o ensino e a aprendizagem
- Imperialismo linguístico
- Espanhol ou Castelhana entre a história e a razão
- A língua espanhola como um fator social, político, cultural e econômico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALATORRE, A. **Los 1001 años de la lengua española**. México: FCE, 1979.

CANO AGUILAR, R., **El español a través de los tiempos**. Madrid: Arco Libros, 1992.

SERRANI, S. M. Por una política plurilingüística y una perspectiva pragmático discursiva en la pedagogía de lenguas. In: Orlandi, E. P. **Política Lingüística na América Latina**. Campinas: Pontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNÁNDEZ, F. M.; OTERO, J. Demografía de la lengua española. **El español en el mundo**. *Anuario del Instituto Cervantes*. Madrid: Arco Libros, 1998.

POVEDA, S. M. **El español para extranjeros en el mercado brasileño**. São Paulo: Exportaciones de Castilla y León, S. A. 1999.

TENORIO-MEJÍA, R. **Política lingüística e política de ensino de espanhol no Brasil**. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

MATEUS, M. H. M. **As Línguas da Península Ibérica**. Associação Portuguesa de Linguística. Lisboa: Colibri, 2002.

STÖRIG, H. J. **A aventura das línguas**. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Carolina Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Língua

Carimbo e assinatura do Diretor da

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047M	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Introdução aos estudos sobre identidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Apresentar e problematizar os estudos sobre identidade dentro do campo da lingüística e da Lingüística Aplicada e suas relações como ensino e a aprendizagem de língua materna e estrangeira.

Objetivos Específicos:

- Discutir as implicações do conceito de identidade para o ensino de língua materna e estrangeira;
- Analisar o campo dos estudos sobre identidade e sua relação com a pesquisa sobre o ensino e aprendizagem de língua materna e estrangeira.

EMENTA

Esta disciplina propõe o estudo das concepções de língua, linguagem e identidade, interculturalidade e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem de línguas.

PROGRAMA

- 1 – Os conceitos para identidade;
- 2 - Sujeito e identidade
- 3- Identidade e interculturalidade;
- 4- Identidade e aprendizagem de línguas;
- 5- Discurso, identidade e ensino;
- 6 – Questões de Identidade e os documentos oficiais para o ensino de Línguas Estrangeiras no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bhabha, H. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001

CORACINI, M. J. *Identidade e Discurso*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

HALL, S. *A identidade Cultural na Pós-modernidade*. Trad. de Tomaz Tadeu da Silva e Guaciara

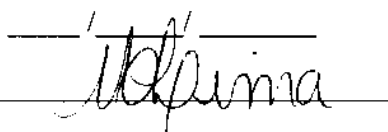
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Orientações Curriculares para o Ensino Médio (volume 1)_ *OCEM*. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1)

Parâmetros Curriculares Nacionais _ *PCNs*. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília : MEC/SEF, 1998.

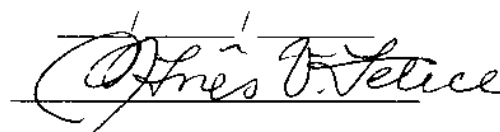
SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
(que oferece a disciplina) Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047N	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Tradução de artigos acadêmicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar ao graduando um primeiro contato com as teorias da tradução, bem como iniciá-lo na utilização de técnicas do processo tradutório por meio da prática da tradução de artigos acadêmicos.

Específicos:

- Ler, refletir e discutir sobre aspectos relevantes da tradução, a partir das leituras sugeridas;
- Estudar os fundamentos teóricos e elementos constitutivos da teoria de tradução;
- Analisar e aplicar tipos de modelos e técnicas de tradução;
- Realizar a tradução escrita de artigos acadêmicos.

EMENTA

Reflexão sobre as crenças relativas ao papel do tradutor e as visões sobre o tradutor de Língua Estrangeira no mundo globalizado. Estudo de modelos, métodos e técnicas mais utilizados no processo tradutório e aplicação dos mesmos na tradução de artigos acadêmicos

PROGRAMA

- Reflexão científica sobre a tradução.
 - O ato de traduzir
 - Representações sobre a tradução;
 - O papel do tradutor de LE no mundo globalizado;
- Fundamentos teóricos: elementos constitutivos da teoria de tradução
 - Modelos de tradução;
 - 2.1 Análise dos modelos;
 - Resumo dos modelos
- Análise de terminologia e significado em uma perspectiva interlingüística.
 - Linguagem, língua e cultura;
 - Questões fundamentais dos contatos de língua;
 - O contato entre línguas e o problema da equivalência;
 - O conceito de fidelidade: ganhos e perdas;
 - Os limites da tradução.
- Tipos e técnicas de tradução.
 - Estratégias de análise macrotextual;
 - Estratégias de análise microtextual.
- A tradução científica
 - Conceitos
 - Prática de tradução escrita de três artigos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, O. B. **Abordagens Teóricas da Tradução**. Goiânia: Ed. da UFG, 2000.

JUNIOR, J. A. **Tradução Técnica e Condicionantes Culturais: primeiros passos para um estudo integrado**. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP, 1999.

PAGANO, A. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, R. **Oficina de tradução**. São Paulo: Ática, 1986.

BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução**. Campinas, SP: Pontes, 2004.

COSERIU, E. Lo erróneo y lo acertado en la teoría de la traducción. En: **El hombre y su lenguaje**

Estudio de teoría y metodología lingüística. Madrid: Gredos, 1977.

COULTHARD, M.; CALDAS. **Tradução: teoria e prática**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1991.

MATOS, D. **Estudos de Tradutologia**. Brasília: Kontakt, 1981.

MILTON, J. **Tradução: Teoria e Prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MOUNIN, G. **Os problemas teóricos da tradução**. São Paulo: Cultrix, 1975.

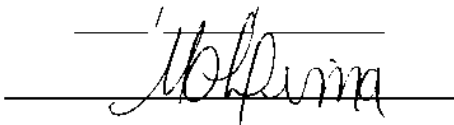
PAES, J. P. **Tradução, a ponte necessária – aspectos e problemas da arte de traduzir**. São Paulo Ática, 1990.

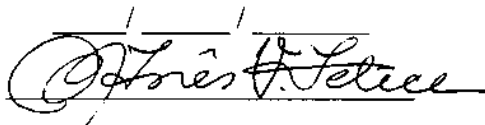
THEODOR, E. **Tradução: Ofício e Arte**. São Paulo: Cultrix, 1986.

VIEIRA, E. R. P. **Teorizando e contextualizando a tradução**. Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG. 1996.

YEBRA GARCIA, V. **Teoría y práctica de la traducción**. Madrid: ed. Gredos, 1982.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE0470	COMPONENTE CURRICULAR: Tradução de quadrinhos: Espanhol/Português	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Analisar criticamente traduções de Histórias em quadrinhos.

Objetivos Específicos:

- Identificar e analisar criticamente os procedimentos técnicos e estratégicos que permeiam o processo de tradução, suas dificuldades e limitações;
- Identificar ideologia na arte, na propaganda e principalmente na história em quadrinhos;
- Analisar aspectos da comunicação não verbal;
- Traduzir uma revista em quadrinhos, além de avaliar o processo tradutório vivido e seus problemas.

EMENTA

Esta disciplina cria oportunidades para análise crítica do trabalho de tradução de histórias em quadrinhos a partir do levantamento das crenças que permeiam o processo de tradução; da exposição e discussão das perspectivas teóricas de tradução e do desenvolvimento de oficinas de tradução de histórias em quadrinhos.

PROGRAMA

UNIDADE 01

1. O que é Ideologia
2. Aparelhos ideológicos do Estado
3. Ideologia na arte e na publicidade
4. História em quadrinhos e ideologia
5. Levantamento sobre as crenças dos alunos sobre o processo de tradução
6. Análise e discussão sobre as crenças que permeiam o processo de tradução

UNIDADE 02

1. Comunicação não verbal
3. Onomatopéias
4. Simplificação do sistema grafológico
5. Análise de traduções

UNIDADE 03

1. Introdução dos procedimentos técnicos da tradução
2. Definições da tradução e do tradutor
3. A linguagem de tradução
4. Unidades de tradução
5. Estratégias de tradução
6. Traduzibilidade
7. Tradução e Autoria
8. Articulação da mensagem
9. Os limites e as armadilhas da tradução
 - 9.1 Polissemia e cognatos

9.2 Trocadilhos, provérbios, metáforas e rimas

9.3 Nomes próprios

9.4 Adaptação da tradução ao balão

UNIDADE 04

1. Projeto: Tradução de uma revista em quadrinhos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBIR, A. H. **Enseñar a traducir**. Madrid: Edelsa, 1999.

BARBOSA, H. G. **Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta**. Campinas: Pontes, 2004.

CHAUL, M. **O que é ideologia?** Coleção Primeiros Passos n. 07, São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F. *et alii*. **Traduzindo com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000.

ARROJO, R. **Oficina de Tradução: a teoria na prática**. São Paulo: Ática, 2001.

BIBE-LUYTEN, S. M. **O que é história em quadrinhos**. Coleção Primeiros Passos. n. 44. São Paulo: Brasiliense, 1985.

COUTHARD, M. **Tradução: Teoria e Prática**. Florianópolis: UFSC, 1992.

YEBRA, V. G. **En torno a la traducción**. Madrid: Gredos, 1989.

HATIM, B.; MASON, Y. **Teoría de la traducción**. Barcelona: Ariel, 1995.

SILVEIRA, B. **A Arte de Traduzir**. São Paulo: UNESP, 2004.

EISN McCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M. Books, 2005.

BARBIERI, Daniele. **Los lenguajes del cómic**. Barcelona: Paidós, 1993.

TARALLO F. Aspectos Sociolinguísticos da Tradução. In: COUTHARD, M. **Tradução: Teoria e Prática**. Florianópolis: UFSC, 1991.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof.ª Dra. Maria Cecília do Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE047P	COMPONENTE CURRICULAR: Tradução de filmes – Espanhol / Português	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Criar espaço para o estudo do processo de tradução e suas implicações para o desenvolvimento de legendas e dublagem de filmes.

Objetivos Específicos:

- Analisar criticamente o processo de tradução e as crenças e concepções teóricas subjacentes ao ato de traduzir;
- Discutir o lugar do tradutor e a questão da autoria que permeiam o processo de tradução;
- Desenvolver oficinas de tradução de filmes seguindo as perspectivas teóricas estudadas e descrever, além de avaliar, o processo tradutório vivido e seus problemas.

EMENTA

Esta disciplina cria oportunidades para análise crítica do trabalho de tradução para legendagem e dublagem de filmes a partir do levantamento das crenças que permeiam o processo de tradução; da exposição e discussão das perspectivas teóricas de tradução e do desenvolvimento de oficinas de dublagem e legendagem.

PROGRAMA

Unidade I – Re-significação do trabalho de tradução

- Levantamento sobre as crenças dos alunos sobre o processo de tradução
- Análise e discussão sobre as crenças que permeiam o processo de tradução
- Apresentação e discussão de proposta e projetos para o desenvolvimento do curso

Unidade 2 – Tradução: perspectivas teóricas

- Realização de atividades práticas que permitam o levantamento do processo de tradução de filmes.
- Leitura e discussão de textos teóricos sobre o processo de tradução.
 - Procedimentos técnicos de tradução
 - Estratégias de tradução.
 - Traduzibilidade.
 - Tradução e Autoria.

Unidade 3 – Oficina de Tradução

- O ato de dublar
- O ato de legendar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, O. B. **Abordagens teóricas da tradução**. Goiânia: UFG, 2000.

ALBIR, A. H. **Enseñar a traducir**. Madrid: Edelsa, 1999

NEWMARK, P. **Manual de Traducción**. Madrid: Cátedra, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, F. *et alii*. **Traduzindo com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000.

BARBOSA, H. G. **Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta**. Campinas: Pontes, 2004.

COUTHARD, M. **Tradução: Teoria e Prática**. Florianópolis: UFSC, 1992.

DINIZ, T. F. N. **Literatura e Cinema: da semiótica à tradução cultural**. Ouro Preto: UFOP, 1999.

EQUÍLUZ, F. *et alii*. **Transvases culturales: literatura, cine, traducción**. Vitoria: Univ. del País Vasco, 1994.

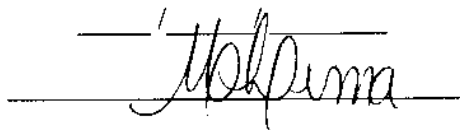
HATIM, B.; MASON, Y. **Teoría de la traducción**. Barcelona: Ariel, 1995.

HEIDERMANNCORG, W. **Clássicos da Teoria da Tradução**. Florianópolis: UFSC, 2001.

PEÑA, S.; HERNÁNDEZ GUERRERO, M. J. **Traductología**. Málaga: Univ. de Málaga, 1994.

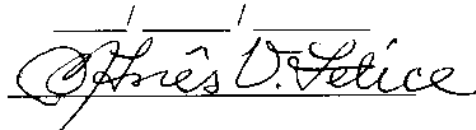
TARALLO F. Aspectos Sociolingüísticos da Tradução. In: COULTHARD, M. **Tradução: Teoria e Prática**. Florianópolis: UFSC, 1991.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Espanhol em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª. Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048A	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola: Siglo de Oro	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Obter uma visão mais detalhada do século XVII, o período de maior esplendor da literatura espanhola.

Objetivos Específicos:

- 1 – Compreender os motivos que deram ao século XVII o título de “século de ouro” espanhol.
- 2 – Conhecer o contexto e a formação da narrativa moderna espanhola através de sua obra-prima, *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha*.
- 3 – Examinar os aspectos estéticos e ideológicos do Barroco frente aos seus antecedentes literários.
- 4 – Obter um panorama da literatura do século que sucede o século de ouro.

EMENTA

A literatura espanhola durante o século XVII até o século XVIII.

PROGRAMA

- 1 – Conceituação de “siglo de oro”.
- 2 – Miguel de Cervantes e a “novela” moderna.
- 3 – Barroco: estética e ideologia.
- 4 – O teatro de Lope de Vega, Tirso de Molina e Calderón de la Barca.
- 5 – O “culteranismo” de Góngora.
- 6 – O “conceptismo” barroco e o romance picaresco de Quevedo.
- 7 – Panorama da produção literária do século XVIII.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GARCÍA López, José. **Historia de la literatura española**. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.
- JONES, R. O. **Historia de la literatura española: siglo de oro**. Traducción de Eduardo Vázquez. 14. ed. Barcelona: Ariel, 2000. (Letras e Ideas, 2)
- PEDRAZA Jiménez, Felipe B.; RODRÍGUEZ Cáceres, Milagros. **Las épocas de la literatura española**. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007. (Literatura y Crítica)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

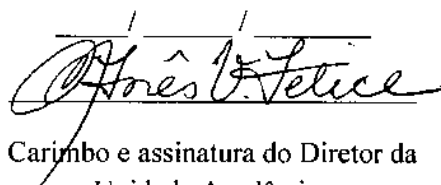
- DÍAZ-PLAJA, Guillermo; MAZZEI, Ángel. **Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos**. 5. ed. Buenos Aires: Ciordia, 1960.
- FUENTES, Carlos. **Cervantes o la crítica de la lectura**. Alcalá de Henares: Centro de Estudios Cervantinos, 1994. (Biblioteca de Estudios Cervantinos, 1)
- LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 2008. (Nueva Biblioteca Románica Hispánica, 2)
- MOIR, Duncan; WILSON, Edward M. **Historia de la literatura española: siglo de oro (teatro, 1492-1700)**. Traducción de Carlos Pujol. 9. ed. aum. atual. Barcelona: Ariel, 2001. (Letras e Ideas, 3)

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048B	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola: da Idade Média ao Renascimento	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Obter um panorama das obras capitais da Literatura Espanhola do período Medieval até a Renascença.

Objetivos Específicos:

- 1 – Compreender a origem e o desenvolvimento da Literatura Espanhola na Idade Média considerando sua contextualização histórica.
- 2 – Examinar os principais aspectos da produção literária da Renascença através das obras fundamentais deste período.

EMENTA

A literatura espanhola da Idade Média ao século XVI.

PROGRAMA

- 1 – O “Mester de juglaría” e o “Mester de clerecía”.
- 2 – A prosa medieval.
- 3 – O “romancero” e a lírica tradicional.
- 4 – A poesía do século XV: Jorge Manrique.
- 5 – Fernando de Rojas e *La Celestina*.
- 6 – *Amadís de Gaula* de Rodríguez de Montalvo.
- 7 – Garcilaso de la Vega e a poesía renascentista.
- 8 – *El Lazarillo de Tormes* e a picaresca.
- 9 – A mística de San Juan de la Cruz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GARCÍA López, José. **Historia de la literatura española**. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.
- PEDRAZA Jiménez, Felipe B.; RODRÍGUEZ Cáceres, Milagros. **Las épocas de la literatura española**. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007. (Literatura y Crítica)
- REYZABAL, María Victoria. **La lírica: técnicas de comprensión y expresión**. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DÍAZ-PLAJA, Guillermo; MAZZEI, Ángel. **Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos**. 5. ed. Buenos Aires: Ciordia, 1960.
- LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 2008. (Nueva Biblioteca Románica Hispánica, 2)
- PEDRAZA Jiménez, Felipe B.; RODRÍGUEZ Cáceres, Milagros. **La literatura española en los textos: de la Edad Media al siglo XIX**. São Paulo: Nerman; Brasília: Consejería de Educación de la

Embajada de España, 1991. (Orellana, 1)

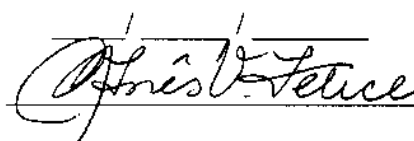
_____. **Manual de literatura española**. 3. ed. Pamplona: Cénlit Ediciones, 2007. 9 v.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048C	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola Contemporânea	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Conhecer a produção literária mais representativa da literatura espanhola dos séculos XIX e XX.

Objetivos Específicos:

- 1 – Estudar a poesia e o romance dos autores mais representativos do século XIX.
- 2 – Compreender como se deu o Modernismo e a vanguarda literária na Espanha.
- 3 – Examinar produções literárias do exílio e do pós-guerra.

EMENTA

A literatura espanhola dos séculos XIX e XX.

PROGRAMA

- 1 – Gustavo Adolfo Bécquer e a poesia do século XIX.
- 2 – Benito Pérez Galdós e o romance realista do século XIX.
- 3 – A geração de 98: Miguel de Unamuno e Antonio Machado.
- 4 – Rubén Darío, Ramón del Valle-Inclán, Juan Ramón Jiménez e o Modernismo.
- 5 – A geração de 27: Lorca, Rafael Alberti, Guillén e Pedro Salinas.
- 6 – A literatura do exílio.
- 7 – A narrativa de pós-guerra: Carmen Laforet, Camilo José Cela e Miguel Delibes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROWN, Gerald G. **Historia de la literatura española: el siglo XX (del 98 a la Guerra Civil)**. Traducción de Carlos Pujol. 18. ed. Barcelona: Ariel, 2002. (Letras y Artes)
- GARCÍA López, José. **Historia de la literatura española**. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.
- PEDRAZA Jiménez, Felipe B.; RODRÍGUEZ Cáceres, Milagros. **Las épocas de la literatura española**. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007. (Literatura y Crítica)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DÍAZ-PLAJA, Guillermo; MAZZEI, Ángel. **Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos**. 5. ed. Buenos Aires: Ciordia, 1960.
- LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 2008. (Nueva Biblioteca Románica Hispánica, 2)
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

SANZ Villanueva, Santos. **Historia de la literatura española: el siglo XX**. 5. ed. Barcelona: Ariel, 1994.

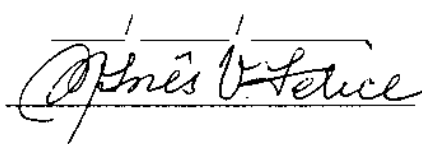
SERRA Martínez, Elias. **Introducción a la literatura española contemporánea a través del comentario de textos**. 2. ed. aum. Madrid: Edinumen, 1986.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Ines Vasconcelos Feijó
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048D	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola: Teatro espanhol	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fazer um estudo do teatro espanhol, do clássico ao contemporâneo, levando-se em consideração os aspectos lingüísticos e culturais pertinentes às obras de teatro selecionadas para tal estudo.

Objetivos Específicos:

Estudar e analisar textos teatrais clássicos e contemporâneos do teatro espanhol;
Desenvolver a capacidade lingüística e comunicativa por meio de linguagem teatral;
Representar um texto do teatro espanhol.

EMENTA

Partindo do estudo teórico do teatro espanhol, do clássico ao contemporâneo, serão feitas análises e estudos de textos teatrais, culminando com a representação de um deles.

PROGRAMA

- Siglos V a XV: El teatro medieval
- Siglo XVI: Don Quijote de La Mancha
- Siglo XVII: El Barroco / El Siglo de Oro
- Siglo XVIII: La ilustración
- Siglo XIX: El movimiento romántico, Realismo y Naturalismo.

- Siglo XX: Literatura de la Posguerra / La Generación del 27 / La Generación del 98.

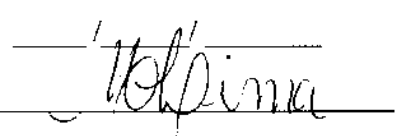
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

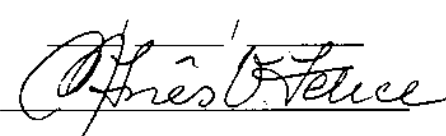
- GARCÍA López, José. **Historia de la literatura española**. 20. ed. Barcelona: Vicens Vives, 1997.
- MOIR, Duncan; WILSON, Edward M. **Historia de la literatura española: siglo de oro** (teatro, 1492-1700). Traducción de Carlos Pujol. 9. ed. aum. atual. Barcelona: Ariel, 2001. (Letras e Ideas, 3)
- PEDRAZA Jiménez, Felipe B.; RODRÍGUEZ Cáceres, Milagros. **Las épocas de la literatura española**. 3. ed. Barcelona: Ariel, 2007. (Literatura y Crítica)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DÍAZ-PLAJA, Guillermo; MAZZEI, Ángel. **Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos**. 5. ed. Buenos Aires: Ciordia, 1960.
- JONES, R. O. **Historia de la literatura española: siglo de oro**. Traducción de Eduardo Vázquez. 14. ed. Barcelona: Ariel, 2000. (Letras e Ideas, 2)
- LAPESA, Rafael. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 2008. (Nueva Biblioteca Románica Hispánica, 2)
- PEDRAZA Jiménez, Felipe B.; RODRÍGUEZ Cáceres, Milagros. **Manual de literatura española**. 3. ed. Pamplona: Cénlit Ediciones, 2007. 9 v.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 22. ed. Madrid: RAE, 2001. 2 v.

APROVAÇÃO


 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dra. Maria Cecília do Lima
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª Márcia Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048E	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura e Cinema Espanhol	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Analisar o processo de adaptação cinematográfica de obras literárias.

Objetivos Específicos:

- Discutir as relações entre literatura e cinema.
- Analisar filmes que tenham relação com textos literários.

EMENTA

O curso tem como proposta o estudo de filmes que mantêm relação com a Literatura Espanhola, seja através do trabalho de adaptação de textos narrativos, seja pelo processo de incorporação de elementos poéticos na construção da linguagem cinematográfica. Serão discutidas questões teóricas referentes à articulação literatura / cinema.

PROGRAMA

- Literatura e Cinema
- Adaptação cinematográfica de narrativas literárias.
- Filmes e obras literárias..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARNEY, L; SCHWARTZ V. R. **O Cinema e a Invenção da Vida Moderna**. Trad. Regina Thompson. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

EISENSTEIN, S. **O sentido do Filme**. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

_____. **A Forma do Filme**. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNADET, J. C. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BRASIL, A. **Cinema e Literatura**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

EISENSTEIN, S. **A Forma do Filme**. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

GRÜNEWALD, J. L. **Um filme é um filme**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GUIMARÃES, C. G. **Algumas Aproximações entre Cinema e Literatura. Imagens da Memória: entre o legível e o visível**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

METZ, C. **Linguagem e Cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1980.


MORIN, E. **As Estrelas: Mito e Sedução no Cinema**. Rio: José Olympio, 1989.

PEÑA-ARDID, C. **Literatura y Cine – una aproximación comparativa**. Madrid: Catedra, 1992.

SADOUL, Georges. **História do cinema mundial – Vol. I e II**. Trad. Sônia Salles Gomes. São Paulo: Martins Fontes, 1963.

VIDAL, N. **El Cine de Pedro Almodóvar**. Barcelona: Ediciones Destino, 1989.

APROVAÇÃO

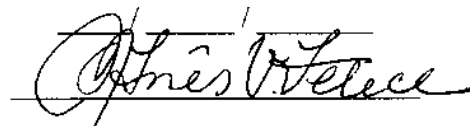


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Márcia Inês Vasconcelos Faício

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048F	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola e Cinema Espanhol: Luis Buñuel e o Surrealismo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender o cinema de Luis Buñuel inserido no contexto do movimento surrealista.

Objetivos Específicos:

- 1 – Compreender o Surrealismo como movimento de arte moderna do século XX.
- 2 – Conhecer a obra de Luis Buñuel dentro do contexto surrealista e seu contato com outros artistas/escritores.
- 3 – Compreender as características marcantes do cinema de Luis Buñuel.
- 4 – Estudar as produções filmográficas de Luis Buñuel em diferentes países.

EMENTA

O cinema espanhol através da obra de Luis Buñuel no contexto do Surrealismo.

PROGRAMA

- 1 – Origem, conceito e contexto do Surrealismo na Europa e na América hispânica.
- 2 – Buñuel no cinema espanhol.

- 3 – Relações entre Buñuel e o Surrealismo.
- 4 – Relações entre Buñuel e outros artistas/escritores.
- 5 – A filmografia de Buñuel.
 - 5.1 – A causalidade e a ambiguidade em um cinema de vanguarda.
 - 5.2 – Buñuel na França.
 - 5.3 – Buñuel e o exílio no México.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADES, D. Dada e Surrealismo. In: STANGOS, N. (Org.). **Conceitos da Arte Moderna**. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.
- DALÍ, S. *et al.* **Diario de un genio**. Trad. de Beatriz de Moura. Barcelona: Tusquets, 2004.
- MONEGAL, A. **Luis Buñuel, de la literatura al cine: Una poética del objeto**. Barcelona: Anthropos, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENJAMIM, W. O surrealismo. O último instantâneo da inteligência européia. In: _____. **Magia e técnica, arte e política**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- BUÑUEL, L; SÁNCHEZ-BIOSCA, V. **Viridiana / Luis Buñuel: estudio crítico de Vicente Sánchez-Biosca**. Barcelona: Paidós, 1999.
- DALÍ, S; BUÑUEL, L. **A idade do ouro**. [Gravação de vídeo] / filme sonoro e falado de Luis Buñuel. São Paulo: Versátil Home Vídeo, [199-].
- PEÑUELA CAÑIZAL, E. (Org.). **Um jato na contramão: Buñuel no México**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- PEÑUELA CAÑIZAL, E. **Surrealismo: Rupturas Expressivas**. São Paulo: Atual, 1986.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos
 Rua João Nogueira, 1212 - Uberlândia, Minas Gerais

Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª Márcia Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048G	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola: Teatro espanhol e sua representação textual	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Obter um panorama geral da evolução histórica do teatro espanhol e do contemporâneo teatro hispano-americano por meio de sua representação textual.

Objetivos Específicos:

- 1 – Compreender as origens do teatro castelhano na Idade Média a partir do “Auto de los Reyes Magos”
- 2 – Examinar os aspectos estéticos do teatro Pré-renascentista ao Romântico.
- 3 – Estudar o teatro de fim de século da Geração de 98 e o teatro de vanguarda da Geração de 27.
- 4 – Discutir questões do teatro argentino contemporâneo.

EMENTA

A evolução histórica do gênero teatral espanhol e sua representação textual.

PROGRAMA

1. Oríem do teatro castelhano medieval.
2. Pré-renascimento: Fernando de Rojas.
3. O teatro renascentista.
4. O teatro do *Siglo de Oro* espanhol e o Barroco:
 - 4.1 – Lope de Vega

 - 4.2 - Tirso de Molina

 - 4.3 - Pedro Calderón de la Barca
5. O teatro do século XVIII: Leandro Fernández de Moratín
6. O teatro romântico: José Zorrilla e Duque de Rivas.
7. A geração de 98 e o teatro: Unamuno e Valle-Inclán
8. A geração de 27 e o teatro: Federico García Lorca
9. O teatro argentino contemporâneo através da obra de Patricia Zangaro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARELLANO, I. **Historia del teatro español del siglo XVII**. Madrid: Cátedra, 1995.
- GARCÍA-LÓPEZ, J. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Vicens-Vives, 1980.
- RUIZ RAMÓN, F. **Historia del teatro español siglo XX**. Madrid: Cátedra, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

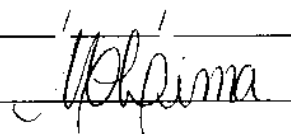
- CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro. **El gran teatro del mundo**. Madrid: Retorno Ediciones, 1973.
- VEGA, Lope de. **Obras completas: Comedias**. Manuel Arroyo Stephens. Madrid : Turner : Biblioteca Castro, 1993. 6v.
- _____. **Obras escogidas: estudio preliminar, biografía, bibliografía, notas y apendices de Federico**

Carlos Sainz de Robles. Madrid: Aguillar, 1987.(3v.)

MOLINA, Tirso de. **Don Gil das calças verdes**: comédia em 3 atos. Trad. Afonso Felix de Souza. São Paulo. : Brasiliense, 1967.

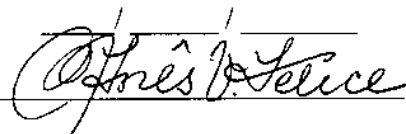
GARCÍA LORCA, Federico. **Obras completas**. Madrid : Aguillar, 1965. 2018p.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE048H	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola: Teoria do Ensaio	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar a dimensão teórica do ensaio, tendo em vista suas contribuições para os estudos literários.

Objetivos Específicos:

- 1 – Analisar a trajetória evolutiva do ensaio, desde suas origens até a atualidade
- 2 – Estudar as características essenciais do ensaio como gênero literário;
- 3 – Identificar no conjunto das produções contemporâneas as contribuições do ensaio como gênero que melhor se adapta à fruição do pensamento crítico criativo.
- 4- Desenvolver estudos comparativos entre as várias modalidades de ensaio e outras formas de produção teórica afins.

EMENTA

Características essenciais do ensaio como gênero literário e sua importância no conjunto das produções teórico-críticas contemporâneas.

PROGRAMA

1. Definição de ensaio: origem e desenvolvimento;

Forma e classificação do ensaio;
O ensaio e as formas de expressão afins;
A palavra “ensaio” e seu uso na Espanha;
O ensaio e o “especialista”;
O “subjetivo” no ensaio: o ensaio como confissão;
O caráter dialogal do ensaio;
O ensaio como forma de pensar;
O ensaio e sua função de “sugerir” ao leitor;
A vontade de estilo do ensaio;
A atualidade do tema tratado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, Amado. *Materia y forma en poesia* . 3.ed. Madrid : Gredos, 1986. 402p.

BOUSONO, Carlos. *Teoria de la expresion poetica* 7.ed. Madrid : Gredos, 1985. 2v. (Biblioteca románica hispánica II. 7).

GÓMEZ-MARTÍNEZ, José Luís. *Teoria del ensayo: un estudio bibliográfico*. Cuadernos Salmantinos de Filosofia 4, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTÁZAR, Julio. *La vuelta al día en ochenta mundos*. 2 vols. Madrid: Siglo Veintiuno, 1970.

CORTINA, Jose Ramon. *Ensayos sobre el teatro moderno*. Madrid: Gredos, 1973.

JONES, R. O. (Ed.). *Historia de la literatura española*. Barcelona: Ariel, 1971.

MONTAIGNE, Michel de. *Oeuvres complètes*. Bruges: La Pléiade, 1967.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. *Las épocas de la literatura española*.

Barcelona: Ariel, 1997.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Letras
Rua João Nogueira, 121 - Uberlândia - MG - 38400-900

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE049	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de ensino de Espanhol para fins específicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Integrar e discutir os conhecimentos lingüístico, teórico e prático no contexto de ensino de língua espanhola para fins específicos, considerando o desenvolvimento das quatro habilidades, de acordo com as necessidades de cada contexto de ensino particularmente.

Objetivos Específicos:

- Discutir possibilidades de ensino de língua espanhola para fins específicos.
- Elaborar e expor material didático para ensino em contextos específicos.
- Preparar e expor unidades didáticas para ensino em contextos específicos.
- Avaliar e criticar materiais e unidades didáticas para ensino de língua espanhola para fins específicos.

EMENTA

Estudo sobre o ensino de Língua Espanhola para fins específicos. Os componentes que constituem esta disciplina abrangem o conceito de ensino para fins específicos e as concepções de língua e aprendizagem subjacentes a essa abordagem.

PROGRAMA

- Concepção de língua e aprendizagem na abordagem Instrumental de ensino de língua Espanhola
- Enfoques: aspectos lingüísticos (léxico, gramática, registro), habilidades, discurso e gêneros
- Análise de necessidades e interesses

- Planejamento de curso / programa
- Preparação de material didático
- Organização de unidades didáticas
- Avaliação de materiais
- O papel do professor e do aluno nos cursos de Espanhol para fins específicos
- Avaliação formativa
- Avaliação do curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIERRA, T. V. **Español instrumental**. São Paulo: IBX, 2005.

SOLE, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Grao, 1994.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1992

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATO, M. **O aprendizado da leitura**. Campinas: Pontes, 1989.

LEFFA, V. **O Professor de Línguas Estrangeiras. Construindo a Profissão**. Pelotas: Educat, 2001.

MOITA LOPES, L. P. **Discursos de Identidades**. Campinas: Mercado de Letras, 2003

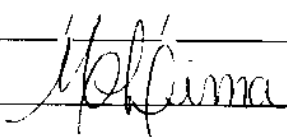
MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Lingüística Aplicada - A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

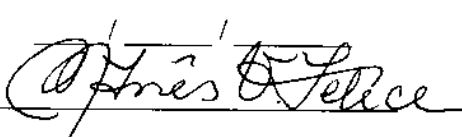
RAMOS, R. C. G Estratégias comunicativas num relatório empresarial. **Intercambio**, São Paulo, v. 4, 1994, p. 85-100.

RODILLA, B. G. **Español para fines específicos: el discurso científico**. El lenguaje de las ciencias. Col. Enseñanza y Lengua Española, n. 3. Madrid: Gredos, 2005.

RODRÍGUEZ, M.; RODRÍGUEZ, A. **Leer en español**. Madrid: SGEL, 2006.

APROVAÇÃO


 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE050	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 6: Investigando necessidades e interesses para o ensino de Língua Espanhola em diferentes contextos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Identificar as necessidades, desejos e objetivos de aprendizagem de língua estrangeira de diferentes grupos ou comunidades.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar na literatura pertinente o significado dos conceitos “necessidades e interesses” em contextos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira para fins específicos.
- Elaborar e aplicar questionários e entrevistas para a pesquisa de “necessidades” e “interesses” em diferentes contextos: empresas, organizações, instituições escolares.
- Redigir relatório final apresentando os dados levantados.

EMENTA

Desenvolvimento de práticas educativas sobre a elaboração e aplicação de questionários e entrevistas em contextos pré-determinados para o levantamento de “necessidades e interesses” e organização, estruturação e compilação dos dados para a redação de relatório.

PROGRAMA

O projeto constará de uma pesquisa junto a empresas, organizações e instituições sobre as necessidades assim como os desejos de uso da língua estrangeira. Num primeiro momento os alunos irão pesquisar na literatura o conceito de análise de necessidades e desejos no âmbito de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras para fins específicos. Deverão também pesquisar e

analisar criticamente questionários já elaborados com esta finalidade. Num segundo momento deverão trabalhar em grupos na elaboração e aplicação de seus próprios questionários e entrevistas. Os dados serão posteriormente organizados e estruturados para redação do trabalho final, que consistirá da elaboração de um Relatório. Os resultados do estudo serão considerados pelo professor na elaboração de seus cursos e poderão ser encaminhados à Coordenação do Curso de Letras para conhecimento das necessidades e interesses do alunado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUNGE, M. **La investigación científica**. Barcelona: Ariel, 1969.

GOETZ, J. P.; LE COMPTE, M. D. **Etnografía y diseño cualitativo en investigación educativa**. Madrid: Morata, 1988.

MCKERNAN, J.: **Investigación-Acción y Currículum**, Madrid: Morata. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papirus, 2001.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação – uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

ELLIOTT, J. **El cambio educativo desde la investigación-acción**. Madrid: Morata, 1993.

FODDY, W. **Como perguntar: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários**. Oeiras: Celta, 1996.

FOX, D. J. **El proceso de investigación en educación**. Pamplona: Universidad de Navarra, 1981.

GALTUNG, J. **Teoría y método de la investigación social**. Buenos Aires: Editorial Universitaria, 1973.

KORN, F. *et alii*. **Conceptos y variables en la investigación social**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.

TRAVERS, R. M. W. **Introducción a la investigación educacional**. Buenos Aires: Paidós, 1971.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Fac. de Letras - Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051A	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana: Da colonização ao século XVIII	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender os diferentes textos literários produzidos a partir da colonização até o sec. XVIII.

Objetivos Específicos:

- 1 – Proporcionar um panorama histórico do período colonial através dos textos da época.
- 2 – Discutir os principais problemas da formação da América Hispânica através dos textos mais representativos do período.
- 3 – Compreender o estilo Barroco na América e seus nomes mais representativos.
- 4 – Estabelecer um paralelo entre questões e textos abordados do período e produções literárias da atualidade.

EMENTA

Estudo do processo de descobrimento, conquista e colonização da América Hispânica através dos textos da época até as produções literárias do sec. XVIII.

PROGRAMA

- 1 – A conquista e colonização da América Hispânica através das narrações históricas/crônicas:
 - 1.1 – Cristóvão Colombo, Hernán Cortés, Inca Garcilaso, Bartolomé de las Casas, Bernal Díaz del Castillo e Gaspar de Carvajal.
- 2 – A épica de Alonso de Ercilla.
- 3– A poesia de Hernando Domínguez Camargo.
- 4– O Barroco em Bernardo de Balbuena/ Sigüenza y Góngora.
- 5– Juan del Valle Caviedes.
- 6– Poesia e prosa de Sor Juana Inés de la Cruz.
- 7– Recriações da conquista e o Barroco na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON IMBERT, E. **Literatura hispanoamericana: antología e introducción histórica.** New

York: Holt, Rinehart and Winston, 1960.

ÁVILA, A. **O lúdico e as projeções do mundo barroco.** São Paulo: Perspectiva, 1980.

HENRÍQUEZ UREÑA, P. **Historia de la cultura en la América Hispánica.** México: FCE, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLÓN, C. **Textos y Documentos Completos, Relaciones De Viajes, Cartas Y Memoriales.**

Madrid: Alianza, 1989.

CORTÉS, H. **Cartas de relación.** México: Editorial Castalia, 1993.

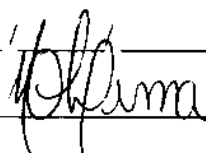
CRUZ, S. J. I. DE LA. **Obras Completas**. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.

DÍAS DE CASTILLO, B. **Verdadera Historia de la conquista de la Nueva España**. México: Porrúa, 1972.

FERNÁNDEZ MORENO, C. (Org.). **América Latina em sua literatura**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

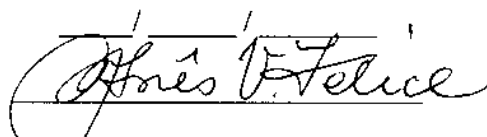
TODOROV, T. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Letras e Linguística
Departamento de Letras
Av. João Nogueira, 1212 - Uberlândia, Minas Gerais



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.^a D.^a Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051B	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana: Do Romantismo às Vanguardas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender autores e obras representativos do romantismo, gauchesca e modernismo e vanguardas hispano-americanas.

Objetivos Específicos:

- 1– Discutir as oposições civilização/barbárie como temáticas de uma produção específica da literatura hispano-americana.
- 2 – Discutir a questão da tradição e modernidade através da análise dos textos.
- 3–Compreender as problemáticas que envolvem a questão da identidade cultural hispanoamericana.
- 4 – Discutir os mecanismos de continuidade e choque que propõem os movimentos de vanguarda imediatamente posteriores ao modernismo frente ao panorama literário que os antecede.

EMENTA

Estudo de gêneros literários hispano-americanos do século XIX às vanguardas do século XX.

PROGRAMA

- 1 – Civilização e barbárie: Domingo F. Sarmiento e *Facundo*.
- 2 – A poesia gauchesca: José Hernández e *Martín Fierro*.
- 3 – José Martí e a construção de uma identidade cultural.
- 3 – O Modernismo hispano-americano: Rubén Darío.
- 4 – As vanguardas históricas de princípios do séc. XX.

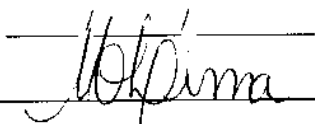
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MORENO DURÁN, R.H. **De la barbarie a la imaginación: la experiencia leída**. 2. ed. Bogotá: Tercer Mundo, 1988.
- PIZARRO, A. **América Latina: Palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1993.
- SCHWARTZ, J. **Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos**. São Paulo: Edusp/Iluminuras/FAPESP, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

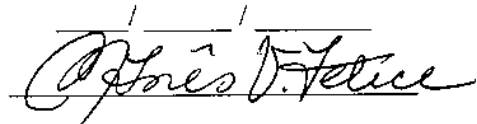
- HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Madrid: Espasa-Calpe, 1978.
- MARTÍ, J. **Nuestra América**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1985.
- SCHWARTZ, J.; ALCALÁ, M. (Orgs.) **Vanguardas argentinas: anos 20**. Trad. Maria A. K. de Almeida. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- _____. **Vanguarda e cosmopolitismo**. São Paulo: Perspectiva, 1983. Barcelona: Ariel, 1997.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Feijó
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051C	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana contemporânea	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar uma visão panorâmica e crítica de autores e textos hispanoamericanos significativos da contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- 1- Relacionar a leitura dos textos com as questões da sociedade e da história dentro da cultura hispano-americana.
- 2 - Estudar as características que permeiam o fantástico no contexto literário.
- 3 - Discutir questões que envolvem o regionalismo no período posterior às vanguardas.
- 4 - Compreender novas leituras do Barroco no âmbito da contemporaneidade.

EMENTA

Estudo de autores e obras representativos da América Hispânica contemporânea.

PROGRAMA

- 1- A literatura fantástica .
- 2 - A visão da cidade e da modernização a partir da literatura.

3 – O realismo maravilhoso e os ideais americanistas.

4 – A questão do regionalismo pós- vanguardas.

5 – A recriação do barroco: o *neobarroco*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAMPINI, L.; AGUIAR, F. W. (Orgs.). **Literatura e História na América Latina**. São Paulo: Edusp, 1993. p. 76-98.

GRUZINSKI, S. Do Barroco ao Neobarroco: Fontes coloniais dos tempos Pós-modernos. In: HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991

PIZARRO, A. **América Latina: Palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, A. O território do barroco no século XXI. In: _____.(Dir.). **O território do Barroco no século XXI**. Ouro Preto/Belo Horizonte: Instituto Cultural Flávio Gutierrez, 2000. p. 13-19.

CHIAMPI, I. **O Realismo Maravilhoso**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

TODOROV, T. **Introdução à Literatura Fantástica**. Trad. Maria Clara C. Castello. São Paulo: Perspectiva, 1975.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Letras

Coordenador do Curso de Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051D	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana: A “Arte de Convergência” de Octavio Paz	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Identificar nas distintas fases ou períodos criativos da produção *paziana* a concretização da sua “Arte de Convergência”.

Objetivos Específicos:

- 1 – Desenvolver, a partir da leitura crítica de fragmentos da obra de Octavio Paz, reflexões acerca de questões que se apresentam como pontos recorrentes em toda sua produção;
- 2 – Analisar a relação entre a “Arte de Convergência” *paziana* e as questões teórico-criticas presentes nos temas da modernidade;
- 3 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de “Arte de Convergência”, tendo em vista a produção literária contemporânea.

EMENTA

A “Arte de Convergência” *paziana* e suas contribuições para os estudos de teoria e crítica literária.

PROGRAMA

1. O conceito de “Arte de Convergência” *paziana* e outros conceitos correlatos;
2. A trajetória evolutiva da obra de Octavio Paz, didaticamente classificada em cinco fases;
3. “Tradição” e “modernidade” sob a ótica do poeta-crítico mexicano;
4. Paz e as “vanguardas” européias e hispano-americanas;
5. Da hispano-américa ao Oriente;
6. Incursões pelo “concretismo” e a antidiscursividade da poesia no Ocidente;
7. Paz e Haroldo de Campos;
8. A poesia e a “outra voz”;
9. O “diálogo” com a humanidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAZ, O. **Conjunções e disjunções**. Trad. Lúcia Teixeira Wisnik. São Paulo: Perspectiva, 1979.

_____. **La otra voz: poesía y fin de siglo**. México: Seix Barral, 1990.

ULACIA, Manuel. **El árbol milenário: un recorrido por la obra de Octavio Paz**. Barcelona: GalaxiaGutemberg, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAZ, O. **Vislumbres de la Índia: um diálogo ocn la ocnición humana**. Barcelona: Seix barral, 1995.

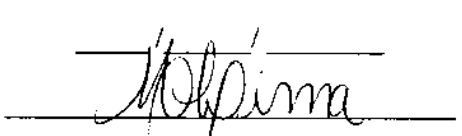
_____. **Os filhos do barro**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

_____. **Signos em rotação**. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.

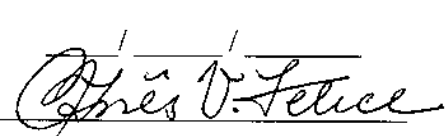
GUILLÉN, Claudio. **Entre lo uno y lo diverso**. Barcelona: Crítica, 1985.

SILVA, Maria Ivonete Santos. **Octavio Paz e o tempo da reflexão**. São Paulo: Scortecci, 2006

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Lacerda
Coordenadora do Curso de Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051E	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana: Brasil e Argentina - convergências culturais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Estabelecer pontos de contato entre o modernismo brasileiro e a vanguarda argentina.

Objetivos Específicos:

- 1 – Examinar a importância da figura de Mario de Andrade no modernismo brasileiro e nos intercâmbios culturais entre Brasil e Argentina.
- 2 – Ter contato com as principais revistas de vanguarda do período.
- 3 – Examinar as formulações ao redor das linguagens artificiais elaboradas na época.
- 4 – Conhecer artistas/escritores significativos dos anos 20 de ambos os países.

EMENTA

Estudo das correspondências artístico-literárias entre o modernismo brasileiro e a vanguarda argentina.

PROGRAMA

1. Anos 20: Modernismo no Brasil, Vanguarda na Argentina e a influência européia.
2. A vanguarda literária argentina através das revistas e os grupos Florida e Boedo.
3. Figura chave: Mario de Andrade e sua leitura crítica através dos textos.
4. Personagens significativos: Oswald de Andrade, Anita Malfatti e Tarsila do Amaral.
5. O grupo *Verde* e a *Revista de Antropofagia*.
6. Pontos e figuras de contato entre Brasil e Argentina e as trocas literárias.
7. As visitas de Marinetti e o Futurismo em Buenos Aires e São Paulo.
8. As linguagens artificiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRIS, A. (Org.). **Crítica e Modernidade**. São Paulo: ABCA, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

FABRIS, A. **O futurismo paulista: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda ao Brasil**. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1994.

SARLO, B. **Paisagens imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação**. Trad. de Rubia Prates Goldoni; Sergio Molina. São Paulo: EDUSP, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARLO, B. **El imperio de los sentimientos: narraciones de circulación periódica en la Argentina (1917/1927)**. Barcelona/Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 1985.

SARLO, B. **Una modernidad periférica: Buenos Aires 1920 y 1930**. Buenos Aires: Nueva visión, 1988.

SCHWARTZ, J. **Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos**. 2ª ed. São Paulo: Edusp/Iluminuras/FAPESP, 2008.

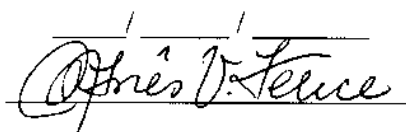
SCHWARTZ, J. **Da antropofagia a Brasília: Brasil 1920 - 1950**. Trad. de Gênesse Andrade; Lucia Wataghin; Regina Salgado Campos. São Paulo: CosacNaify: MAB-FAAP – Museu de Arte Brasileira, 2002.

SCHWARTZ, J. **Vanguarda e cosmopolitismo na década de 20: Oliverio Girondo e Oswald de Andrade**. Trad. de Mary Amazonas Leite de Barros e Jorge Schwartz. São Paulo: Perspectiva, 1983.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNCIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Falcão
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051F	COMPONENTE CURRICULAR: O Conto Hispano- Americano	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Identificar por meio da leitura crítica, as especificidades do conto hispanoamericano.

Objetivos Específicos:

- 1 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de conto, sobretudo, do conto hispanoamericano, tendo em vista sua natureza e a sua função no conjunto das produções literárias contemporâneas;
- 2–;Oferecer uma fundamentação teórica consistente acerca dos elementos composicionais que estruturam as diversas modalidades do conto hispano-americano;
- 3 –.Analisar uma seleção de contos hispano-americanos que inclui produções do século XIX, do modernismo, das vanguardas e da atualidade.

EMENTA

Do relato em hispano-américa às produções mais recentes do gênero “conto”.

PROGRAMA

A teoria do conto: principais teses;
conceito de conto hispano-americano;
O relato e o conto hispano-americano como gênero.
Contos e contistas hispano-americanos;
Elementos composicionais e as distintas modalidades do conto hispanoamericano;
“Tradição” e “modernidade” na produção dos contos hispano-americanos;
O conto hispano-americano e o movimento modernista;
A produção de contos hispano-americanos e a influência das vanguardas;
O conto hispano-americano na contemporaneidade;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON IMBERT, Enrique. *Historia de la literatura hispanoamericana I – La colônia cien años de república*. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

_____. *Historia de la literatura hispanoamericana II – Época contemporánea*. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

CHIAMPPI, L.; AGUIAR, F. W. (Orgs.). **Literatura e História na América Latina**. São Paulo: Edusp, 1993. p. 76-98.

CHIAMPPI, I. **O Realismo Maravilhoso**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNÁNDEZ MORENO, C. (Org.). **América Latina em sua literatura**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PIZARRO, A. **América Latina: Palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1993.

HENRÍQUEZ UREÑA, P. **Historia de la cultura en la América Hispánica**. México: FCE, 1992.

TODOROV, T. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1993

APROVAÇÃO



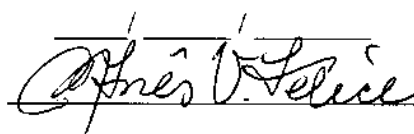
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Ciências e Letras

Curso de Licenciatura em Letras

Unidade de Ensino de Ciências e Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051G	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana : Vanguardas históricas do século XX	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender os principais autores e obras das vanguardas de princípios do século

XX.

Objetivos Específicos:

- 1 – Discutir os processos de ruptura que envolveram os movimentos de vanguarda.
- 2 – Discutir a questão de Nacionalismo e Cosmopolitismo a partir dos textos.
- 3 – Proporcionar uma visão panorâmica e crítica dos principais manifestos, produções literárias e revistas de vanguarda e estabelecer paralelos entre a produção literária e as demais artes deste período.
- 4 – Estabelecer paralelos entre o Modernismo brasileiro e a Vanguarda hispano-americana.

EMENTA

Estudo da produção artístico-literária correspondente ao período das vanguardas históricas do século XX.

PROGRAMA

- 1 – Leitura crítica dos principais manifestos.
- 2 – A poesia de vanguarda:
 - 2.1 – Vicente Huidobro
 - 2.2 – Oliverio Gironde
 - 2.3 – César Vallejo
 - 2.4 – Jorge Luis Borges
- 3 – Os “ismos” e autores/artistas hispano-americanos:
 - 3.1 – O Futurismo e Rubén Darío/Vicente Huidobro
 - 3.2 – O Construtivismo e Joaquín Torres-García
 - 3.3 – O Expressionismo e Jorge Luis Borges/ José Carlos Mariátegui
 - 3.4 – O Surrealismo e Alejo Carpentier/César Vallejo
- 4 – As revistas de vanguarda.
- 5 – Modernismo brasileiro e Vanguarda hispano-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARLO, B. **Una modernidad periférica: Buenos Aires 1920 y 1930**. Buenos Aires: Nueva visión, 1988.

SCHWARTZ, J. **Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos**. São Paulo: Edusp/Iluminuras/FAPESP, 1995.

_____; ALCALÁ, M. (Orgs.) **Vanguardas argentinas: anos 20**. Trad. Maria A. K. de Almeida. São Paulo: Iluminuras, 1992.

_____. **Vanguarda e cosmopolitismo**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIRONDO, O. *Veinte poemas para ser leídos en un tranvía*. Buenos Aires: Losada, 1997.

HUIDOBRO, V. *Altazor*. Madrid: Alberto Corazón, 1973.

OSORIO, N. **Manifiestos, proclamas y polémicas de la vanguardia literaria hispanoamericana**.

Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1988.

PAZ, O. *Los hijos del limo*. Barcelona: Seix Barral, 1989.

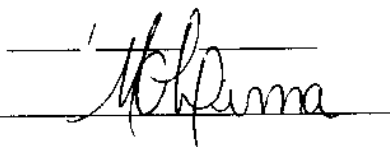
SUBIRATS, E. *Una última visión del paraíso*. México: FCE, 2004.

_____. **A flor e o cristal: ensaios sobre arte e arquitetura modernas**. Trad. Eduardo Brandão. São

Paulo: Nobel, 1988.

VALLEJO, C. **Obra poética completa**. Madrid: Alianza, 1999.

APROVAÇÃO

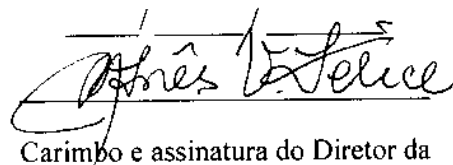


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Letras e Linguística

Av. João Nogueira, 1.200 - Uberlândia, Minas Gerais



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051H	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana: A <i>Novela</i>	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Contextualizar as relações históricas, políticas, culturais, religiosas, filosóficas e, sobretudo, estéticas a partir da análise de *novelas* hispano-americanas.

Objetivos Específicos:

- 1 – Analisar o desenvolvimento da *novela* hispano-americana – da sua origem mítica à condição de “gênero” da modernidade;
- 2 – Identificar, a partir da leitura de autores e obras previamente selecionadas, os elementos composicionais da *novela tradicional* e da *nueva novela* hispano-americana;
- 3 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de *novela tradicional* e *nueva novela* hispanoamericana, tendo em vista a produção literária contemporânea.

EMENTA

Estudo da produção artístico-literária correspondente ao período das vanguardas históricas do século XX.

PROGRAMA

Contextualização histórica das manifestações literárias que motivaram o surgimento da *novela* hispano-americana;

Levantamento de influências gerais que identificam as temáticas e a constituição estética das *novelas* hispano-americanas;

O conceito de *novela* hispano-americana e outros conceitos correlatos;

A novela tradicional e

A nueva novela hispano-americana e as vanguardas européias;

A produção contemporânea

Principais autores e obras de *novelas* hispano-americanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAMPPI, L.; AGUIAR, F. W. (Orgs.). **Literatura e História na América Latina**. São Paulo: Edusp, 1993. p. 76-98.

GRUZINSKI, S. Do Barroco ao Neobarroco: Fontes coloniais dos tempos Pós-modernos. In: HUTCHEON, L. **Poética do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1991

PIZARRO, A. **América Latina: Palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON IMBERT, Enrique. *Historia de la literatura hispanoamericana I – La colônia cien años de república*. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

_____. *Historia de la literatura hispanoamericana II – Época contemporánea*. México, D. F. :

Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

TODOROV, T. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1993



APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Miana Inês Vasconcelos Felice
Instituição Especializada em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Miana Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE0511	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Hispano-Americana : A poesia mexicana moderna - “Confluências”	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Identificar nas produção poética moderna, a intrínseca relação entre tradição e modernidade

Objetivos Específicos:

- 1 – Analisar a produção ensaística que trata da poesia mexicana moderna;
- 2 – Examinar na produção poética moderna, ecos e ressonâncias de autores e obras que representam as bases fundacionais da poesia mexicana;
- 3 – Desenvolver, a partir da leitura crítica de poemas modernos mexicanos, critérios que viabilizem a compreensão e a análise dos distintos procedimentos utilizados, quando de suas elaborações;
- 4- Discutir, analisar e problematizar a idéia de “confluência” presente na produção poética mexicana.

EMENTA

O fenômeno poético sob a ótica comparativa de poetas-críticos mexicanos.

PROGRAMA

A poesia mexicana moderna: fundação;
Três antologias e a formação do *cânon*;
Poesia e poética em Alfonso Reyes
Alfonso Reyes e Octavio Paz: análise do fenômeno poético;
Luis Cernuda e Octavio Paz: convergências e divergências;
Octavio Paz e a sombra de Francisco de Quevedo;
Os contemporâneos e o debate em torno da “poesia pura”;
Sor Juana Inês de la Cruz entre os contemporâneos;
A poesia de Jaime Sabines
A poesia e a “outra voz”.

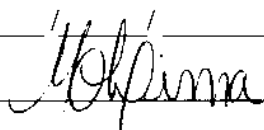
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAZ, O. **Conjunções e disjunções**. Trad. Lúcia Teixeira Wisnik. São Paulo: Perspectiva, 1979.
_____. **La otra voz: poesía y fin de siglo**. México: Seix Barral, 1990.
ULACIA, Manuel. **El árbol milenário: un recorrido por la obra de Octavio Paz**. Barcelona: GalaxiaGutemberg, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

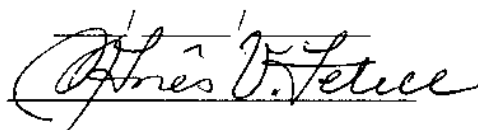
GUILLÉN, Claudio. **Entre lo uno y lo diverso**. Barcelona: Crítica, 1985.
PAZ, O. **Vislumbres de la Índia: um diálogo con la condición humana**. Barcelona: Seix barral, 1995.
_____. **Os filhos do barro**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
_____. **Signos em rotação**. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.
SILVA, Maria Ivonete Santos. **Octavio Paz e o tempo da reflexão**. São Paulo: Scortecci, 2006

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051J	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura de expressão Espanhola: Estudos Interartes - origens e casos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender a proximidade que há entre diferentes tipos de artes e como tal relação se deu através de algumas obras representativas no decorrer da história.

Objetivos Específicos:

- 1 – Conhecer a origem e o desenvolver das relações e dos estudos interartes ao longo do tempo.
- 2 – Examinar os aspectos estéticos contidos nas diferentes expressões artísticas: semelhanças e discrepâncias.
- 3 – Discutir questões centradas em obras e períodos específicos da história que envolveram a proximidade das artes.

EMENTA

Estudo das relações entre literatura e outras artes ao longo da história.

PROGRAMA

- 1- Origens das discussões sobre a correspondência das artes.
- 2- Horário e o *ut pictura poesis*.

- 3- Artes do tempo e artes do espaço?
- 4- O *Laocconte* de Lessing.
- 5- O barroco entre letras e formas.
- 6- As relações interartes no século XX:
 - 6.1 – Texto e imagem/ poesia e pintura.
 - 6.2 – Expressionismo alemão: arquitetura como pintura.
 - 6.3 – Surrealismo: cinema e literatura.
 - 6.4 – O “fantástico” entre a literatura e a arquitetura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LESSING, G. E. **Laocoonte, ou sobre as fronteiras da Pintura e da Poesia.** Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1998.

MANGUEL, A. **Lendo Imagens: uma história de amor e ódio.** Trad. Rubens Figueiredo et. al. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

KANDINSKY, V.; MARC, F.(Orgs.). **El jinete azul.** Buenos Aires: Paidós, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, M.H.M. **A estética expressionista.** Cotia: Íbis, 1999


GOMES JÚNIOR, G. S. **Palavra peregrina: o Barroco e o pensamento sobre Artes e Letras no Brasil.** São Paulo: Edusp, 1998.

MUHANA, A. **Poesia e Pintura ou Pintura e Poesia: Tratado Seiscentista de Manuel Pires de Almeida.** São Paulo: Edusp/Fapesp, 2002.

WOLFE, T. **A palavra pintada.** Trad. Lia A. Wyler. Porto Alegre: L&PM, 1987.

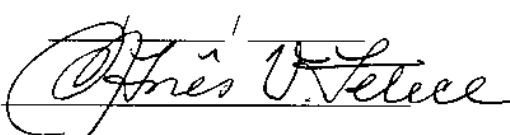
GRAU, Cristina. **Borges y la arquitectura.** 4.ed. Madrid : Cátedra, 1989. 189p.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Instituto de Letras e Linguística
 Rua Lima e Silva, 3000 - Uberlândia, Minas Gerais
 CEP: 38400-900 - Fone: (35) 3249-1000



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE051K	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Espanhola e Hispano-Americana no Brasil: Estudos comparados	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar comparativamente o desenvolvimento dos estudos de literatura espanhola e hispano-americana no âmbito das universidades brasileiras, dos anos 30 à atualidade.

Objetivos Específicos:

- 1 – Discutir, analisar e problematizar o conceito de literatura comparada;
- 2- Analisar o desenvolvimento histórico dos estudos de literatura espanhola e hispano-americana como disciplinas de grande importância no contexto acadêmico dos anos 30;
- 3 - Estabelecer pontos e contrapontos entre os conceitos de literatura espanhola e hispano-americana, sobretudo a partir dos anos 60;
- 4-.Identificar na trajetória evolutiva da literatura espanhola e hispano-americana os pontos de convergência e divergência, no que tange aos paradigmas que orientam suas produções;
- 5- Analisar autores e obras de gêneros distintos da literatura espanhola e hispano-americana, bem como a correspondência de escolas e movimentos literários.

EMENTA

Panorama da literatura espanhola e hispano-americana no âmbito acadêmico

PROGRAMA

1. O surgimento das cátedras em literatura espanhola nas universidades brasileiras dos anos 30;
2. Desenvolvimento histórico dos estudos de literatura espanhola e hispano-americana sobretudo a partir dos anos 60;
3. O conceito de literatura comparada;
4. A questão dos gêneros literários;
5. A correspondência das escolas e dos movimentos literários;
6. Pontos e contrapontos da literatura espanhola e hispano-americana no que tange aos paradigmas que orientam suas produções;
7. Autores e obras espanhóis e hispano-americanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana I** – La colônia cien años de república. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

CARVALHAL, Tânia. **Literatura Comparada**. E.ed., São Paulo:Ática, 1992.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **Las épocas de la literatura española**.

Barcelona: Ariel, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana II** – Época contemporánea. México, D. F. : Fondo de Cultura Económica, 11ª ed. 2003.

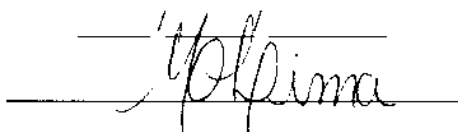
CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro. **El gran teatro del mundo**. Madrid: Retorno Ediciones, 1973.

CARPENTIER, Alejo. **La novela latinoamericana en visperas de un nuevo siglo y otros ensayos**. 2. ed. México, D.F : Siglo Veintiuno, 1981. 252 p.

GARCÍA-LÓPEZ, J. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Vicens-Vives, 1980.

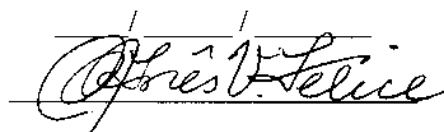
INGARDEN, Roman. **La obra de arte literária**. Trad. Gerald Nyenhuis H. México, D.F.: Primera edición en Taurus, 1998 (Coedición con la Universidad Iberoamericana).

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Luiz Carlos de Almeida Costa do Lenc
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras



**Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE052	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado em Língua Espanhola I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 75

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Praticar o ensino de língua espanhola em sala de aula, de forma motivadora, dinâmica e produtiva, contemplando uma habilidade específica: a expressão oral.

Objetivo específico:

- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em contextos de educação regular (Ensino Fundamental e Médio).
- Preparar planos de curso e planos de aula visando à prática diária.

EMENTA

Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de expressão oral em língua espanhola, planejamento, avaliação, regência de sala de aula.

PROGRAMA

TEÓRICO:

- Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de expressão oral em língua espanhola.
 - Orientações metodológicas sobre os procedimentos efetuados pelo aprendiz para chegar à compreensão de textos e documentos orais: como ensinar e como fazer

aprender.

- Análise comparada de algumas atividades de compreensão e de expressão oral.
- Gramática e língua:
 - O que ensinar da gramática em espanhol.
 - Como ensinar a gramática: apresentação e progressão gramatical.
- Técnicas de ensino de compreensão e expressão oral.
- Recursos didáticos para ensinar essas habilidades.
- Planejamento:
- Plano de Curso e Plano de Aula.
 - Definição dos objetivos de aprendizagem.
 - Seleção dos conteúdos.
 - Seleção de técnicas de ensino adequadas ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral.
 - Seleção dos recursos didáticos a serem utilizados no desenrolar das aulas.
- Elaboração do Plano de Curso.
- Elaboração de Planos de Aula.
- Plano de Avaliação.
- Avaliação.
 - O que avaliar.
 - Quando avaliar.
 - Como avaliar.
 - Por quê avaliar.

PRÁTICO:

- Planejamento para as regências:
 - Elaboração de atividades de ensino / aprendizagem.
 - Elaboração de atividades de avaliação.
 - Elaboração de material didático
- Aulas práticas demonstrativas dos próprios estagiários, seguidas de discussões sobre os resultados.
- Regências no Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo : uma reflexão sobre a prática / J. Gimeno Sacristán ; tradução Ernani F. da Fonseca Rosa**. Porto Alegre : Artmed, 2000.

SANCHEZ, LOBATO, J. SANTOS GARGALLO, Isabel. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid. SGEL. 2005. p. 879 – 898. p. 983 – 1004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões Comunicativas**. Campinas: Pontes, 1993.

AQUINO, J. G. **Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1998.

COLL, C.; EDWARDS, D. **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COLL, C. **Diseño curricular base y proyectos curriculares**. Cuadernos de Pedagogía (168).

COLL, C. et alii. Los contenidos en la reforma. Enseñanza y aprendizaje de conceptos, procedimientos y actitudes. Madrid: Santillana, 1992.

FONTANA, D. La disciplina en el aula: gestión y control. Madri: Santillana, 1989.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Lingüística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

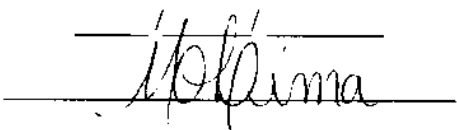
MOITA LOPES, L.P. et al. **Reorientação Curricular – Línguas Estrangeiras – Ensino Fundamental**. Secretaria Estadual de Educação/RJ/2005.

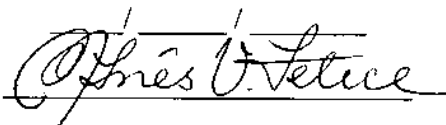
PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2000.

VALLS, E. **Os Procedimentos Educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar?** Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prófa. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prófa. Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE053	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 7: Língua Espanhola - Seminário de práticas educativas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 45	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

Ao apresentar seu Seminário de Práticas Educativas, o graduando deverá divulgar experiências, estudos e pesquisas desenvolvidas ao longo de seus Projetos Integrado de Práticas Educativas, bem como propor projetos relativos aos Estágios Supervisionados.

EMENTA

Finalização do Projeto Integrado de Práticas Educativas, com apresentação dos resultados das atividades realizadas nos diferentes momentos de seu desenvolvimento, propiciando a articulação teórico-prático-pedagógica, pretendida entre os conhecimentos específicos da área, os conhecimentos educacionais e pedagógicos e o fazer profissional desses professores.

PROGRAMA

Elaboração final de memorial descritivo, ou portfólio, documentando todas as atividades e projetos desenvolvidos, bem como suas reflexões sobre o processo educativo, a realidade escolar e seu próprio aprendizado.

Apresentação, em evento científico (Semana de Letras do Pet – SeLet ou Semana Acadêmica da UFU) de relato de experiência, comunicação ou outro meio de divulgação científica, de seus estudos e pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo: gênese e crítica de um conceito**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002. 224 p.

CELANI, M. A. A. **Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação**. In Magalhães, M.C.C. (2004) *A Formação do Professor Como Um Profissional Crítico: linguagem e reflexão*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, 37-56.

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral (ORG.) GONZÁLES, Neide T. Maia et.al. **Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática**. São Carlos : Claraluz, 2005. 157 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In Leffa, Wilson J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas, 2001, v. 1, 333-335.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas / Luiz Paulo da Moita Lopes**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

190p.

MASCIA, Márcia Aparecida Amador. **Investigações discursivas na pós-modernidade: uma análise das relações de poder-saber do discurso político educacional de língua estrangeira**. Campinas : Mercado de Letras; São Paulo: Ed. da FAPESP, 2003.

ORLANDI, Eni Puccinelli (org) **Política linguística na América Latina**. Campinas, SP : Pontes, 1988. 191 p. (Linguagem/crítica)

BIZARRO, Rosa Porfíria. BRAGA, Fátima da Conceição Tavares Fernandes Martins (orgs.). **Formação de professores de línguas estrangeiras: reflexões, estudos e experiências**. Porto : Porto Ed, 2006. 606 p.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Letras, Línguas e Literaturas

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profª Drª Mariana Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE054	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado de práticas em Tradução	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deverá

- Traduzir textos autênticos complexos;
- Reconhecer seu papel enquanto profissional tradutor;
- Ter conhecimento sobre a importância das novas tecnologias enquanto ferramentas importantes para o ato tradutório;
- Reconhecer tipos de pesquisa empírica;
- Lidar com problemas metodológicos;
- Trabalhar processos mentais;
- Desenvolver a criatividade na tradução;
- Proceder a análises pragmáticas;
- Proceder a análises de significado.

EMENTA

O reconhecimento da possibilidade de se realizar um processo tradutório levando-se em conta a literaridade e os efeitos de sentido. O papel do tradutor em um mundo globalizado. Os diversos tipos de tradução e as novas tecnologias. Os tipos de pesquisa empírica e o trabalho metodológico.

Processos mentais e criatividade na tradução. Análise pragmática e análise de significado.

PROGRAMA

PARTE 1 (TEÓRICA) 30 H/A

Unidade 1.

1. Traduzir o intraduzível
2. Tradução literal e efeitos de sentido
3. Traduções indiretas
4. “A arte de traduzir”
5. O papel do tradutor
6. “A tradução no mundo moderno”
7. As ciladas da tradução técnica
8. A tradução literária
9. A tradução científica
10. Tradução e novas tecnologias

Unidade 2.

1. O que se passa na mente do tradutor
2. Criatividade na tradução
3. Análise pragmática
4. Análise de significado
5. Tradução e novas tecnologias

PARTE 2 (PRÁTICA) 60/A

2.1 Estágio supervisionado em tradução escrita com apresentação de relatório final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROJO, R. **Oficina de Tradução**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

HURTADO ALBIR, A. **Enseñar a traducir: metodología en la formación de traductores e intérpretes**. Madrid: Edelsa, 2007.

RÓNAI, P. **Escola de Tradutores**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES *et al.* **Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000.

AUBERT, F. H. **As (in) fidelidades da tradução**. Servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.

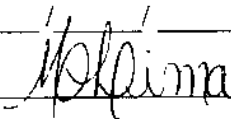
BARBOSA, H. **Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta**. Campinas: Pontes, 1990.

HATIM, Basil & MASON, Ian. **Teoría de la traducción. Una aproximación al discurso**. Barcelona: Ariel, 1995

HURTADO ALBIR, A. **Traducción y Traductología: introducción a la traductología**. Madrid: Cátedra, 2008.

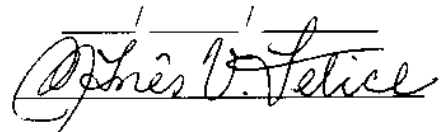
VENUTI, L. **Escândalos da tradução: por uma ética da diferença**. Trad. de Laureano Pellegrin et al. Bauru: EDUSC, 2002.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
Coordenadora do Curso de Letras, Português



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE055	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado em Língua Espanhola 2	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Praticar o ensino de língua espanhola em sala de aula, de forma motivadora, dinâmica e produtiva, contemplando uma habilidade específica: a leitura e a compreensão de textos escritos.

Objetivo específico:

- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em contextos de educação regular (Ensino Fundamental e Médio).
- Preparar planos de curso e planos de aula visando à prática diária.

EMENTA

Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos em língua espanhola, planejamento, avaliação e regência de sala de aula.

PROGRAMA

TEÓRICO:

- Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos.
 - Orientações metodológicas sobre os procedimentos efetuados pelo aprendiz para chegar à compreensão de textos e documentos escritos: como ensinar e como fazer

- aprender.
- Análise comparada de algumas atividades de leitura e compreensão de textos escritos em espanhol.
 - Estratégias de leitura de textos em espanhol.
 - Gramática e língua:
 - O que ensinar da gramática em espanhol.
 - Como ensinar a gramática: apresentação e progressão gramatical.
 - Técnicas de ensino de leitura e compreensão de textos escritos.
 - Recursos didáticos para ensinar essas habilidades.
 - O ensino da língua Espanhola e a lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003: reflexões e atividades.
 - Planejamento:
 - Plano de Curso e Plano de Aula.
 - Definição dos objetivos de aprendizagem.
 - Seleção dos conteúdos.
 - Seleção de técnicas de ensino adequadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos escritos.
 - Seleção dos recursos didáticos a serem utilizados no desenrolar das aulas.
 - Elaboração do Plano de Curso.
 - Elaboração de Planos de Aula.
 - Plano de Avaliação.
 - Avaliação.
 - O que avaliar.
 - Quando avaliar.
 - Como avaliar.
 - Por que avaliar.

PRÁTICO:

- Planejamento para as regências:
 - Elaboração de atividades de ensino / aprendizagem.
 - Elaboração de atividades de avaliação.
 - Elaboração de material didático.
- Aulas práticas demonstrativas dos próprios estagiários, seguidas de discussões sobre os resultados.
- Regências no Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003**, D.O.U. de 10.1.2003.

KLEIMAN, A.; MORAES, S. **Leitura e Interdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

RODRIGUEZ, MARÍA. **Leer en español: ejercicios de comprensión lectora**. Madrid: SGEL, 2006.

SANCHEZ LOBATO, JESUS; SANTOS GARGALLO, ISABEL. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid. 2005. SGEL p. 943-966/ p. 1025-1044.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, J. G. **Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1998.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Lingüística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOITA LOPES, L. P. *et alii*. **Reorientação Curricular – Línguas Estrangeiras – Ensino Fundamental**. Secretaria Estadual de Educação/RJ/2005.

PENNYCOOK, A. A lingüística aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado das Letras, 1998, p.23-49.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VALLS, E. **Os Procedimentos Educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação**. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

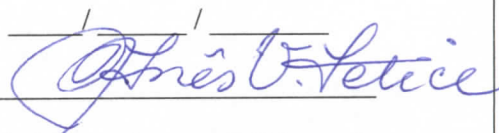
ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar?** Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

26/06/14



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Coordenador do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE055	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado em Língua Espanhola II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 90

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Praticar o ensino de língua espanhola em sala de aula, de forma motivadora, dinâmica e produtiva, contemplando uma habilidade específica: a leitura e a compreensão de textos escritos.

Objetivo específico:

- Refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola em contextos de educação regular (Ensino Fundamental e Médio).
- Preparar planos de curso e planos de aula visando à prática diária.

EMENTA

Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos em língua espanhola, planejamento, avaliação e regência de sala de aula. Integração a História e Cultura Afro-Brasileira.

PROGRAMA

TEÓRICO:

- Abordagem comunicativa para o ensino da habilidade de leitura e compreensão de textos escritos.
 - Orientações metodológicas sobre os procedimentos efetuados pelo aprendiz para chegar à compreensão de textos e documentos escritos: como ensinar e como fazer aprender.

- Análise comparada de algumas atividades de leitura e compreensão de textos escritos em espanhol.
- Estratégias de leitura de textos em espanhol.
- Gramática e língua:
 - O que ensinar da gramática em espanhol.
 - Como ensinar a gramática: apresentação e progressão gramatical.
- Técnicas de ensino de leitura e compreensão de textos escritos.
- Recursos didáticos para ensinar essas habilidades.
- O ensino da língua Espanhola e a lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003: reflexões e atividades.
- Resgate e contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, integrado ao Ensino de Língua Espanhola.
- Planejamento:
 - Plano de Curso e Plano de Aula.
 - Definição dos objetivos de aprendizagem.
 - Seleção dos conteúdos.
 - Seleção de técnicas de ensino adequadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos escritos.
 - Seleção dos recursos didáticos a serem utilizados no desenrolar das aulas.
 - Elaboração do Plano de Curso.
 - Elaboração de Planos de Aula.
 - Plano de Avaliação.
- Avaliação.
 - O que avaliar.
 - Quando avaliar.
 - Como avaliar.
 - Por que avaliar.

PRÁTICO:

- Planejamento para as regências:
 - Elaboração de atividades de ensino / aprendizagem.
 - Elaboração de atividades de avaliação.
 - Elaboração de material didático.
- Aulas práticas demonstrativas dos próprios estagiários, seguidas de discussões sobre os resultados.
- Regências no Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLEIMAN, A. B; MORAES, S. E. **Leitura e Interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

RODRIGUEZ, MARÍA; RODRIGUES, Amparo. **Leer en español**: ejercicios de comprensión lectora. Madrid: SGEL, 2006.

SANCHEZ LOBATO, JESUS; SANTOS GARGALLO, ISABEL (org.) **Vademécum para la formación de profesores**: enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, J. G. **Indisciplina na Escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de janeiro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em: 13 mai 2015.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Lingüística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

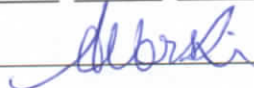
PENNYCOOK, A. A lingüística aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado das Letras, 1998, p.23-49.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 1995.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar?** Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

14 / 05 / 2015



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Coordenador do Curso de Graduação em Letras

14 / 05 / 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do(a) Diretor(a) da
Unidade Acadêmica
(que oferece o Componente Curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE056	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado em Espanhol para fins específicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 75

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver prática de ensino de língua espanhola para fins específicos.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar experiências metodológicas e lingüísticas de ensino de língua espanhola para fins específicos.

EMENTA

Formação de professores de língua espanhola para atuação em ensino de Espanhol para fins específicos.

PROGRAMA

- O conceito e as origens do ensino de Espanhol para fins específicos.
- Diferentes abordagens metodológicas.
- Concepção de língua e aprendizagem na abordagem Instrumental de ensino de língua espanhola.
- Análise de necessidades e interesses.
- Planejamento de curso.
- Planejamento de unidades didáticas para o ensino de língua espanhola para fins específicos.
- Planejamento de aulas.

- Trabalho com gêneros no ensino de língua espanhola para fins específicos.
- Escolha e preparação de material didático.
- Pesquisa em sala de aula: os contextos de ensino para fins específicos.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a prática realizada.
- O ensino da língua Espanhola e a lei 9795, de 27 de abril de 1999: reflexões e atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Lei 4281/2002**, D.O.U. de 28.4.1999.

GOH, C. C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS, 2003.

RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo: SBS, 2003.

SOLE, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Grao, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTÉS, J.; MAZA, J. S. **Curso de lectura, conversación y redacción** – nivel elemental, intermedio y superior. Madrid: SGEL, 2006.

BORDÓN, T. **Al habla. Tácticas de conversación**. Madrid: SM, 1991.

_____. **Al Teléfono. Compresión y expresión oral**. Madrid: SM, 1994.

CORACINI, M. J. R. F. *et alii*. **E por falar em leitura... (em língua estrangeira)**. São Paulo: PUC, 1986.

CRISTOVÃO, V. L. L. **Gêneros Textuais, Material Didático e Formação de Professores**. SIGNUM, Londrina, v. 8, n. 1, p. 173-191, 2005.

CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. **Gêneros Textuais: Teoria e Prática II**. Palmas e União da Vitória: Kayguangue, 2005.

GONZALO, C. *et alii*. **Diálogos en español. Prácticas de compresión y expresión orales**. Madrid: Alhambra-Longman, 1991.

NAVAS RUIZ, N.; ALEGRE, J. M. **Conversaciones hispánicas. Introducción a la conversación y a la lectura**. Salamanca: Almar, 1998.

RODILLA, B. G. **Español para fines específicos: el discurso científico**. El lenguaje de las ciencias. Col. Enseñanza y Lengua Española, n. 3. Madrid: Gredos, 2005.

ROLLÁN, M.; GAUNA, M. R. Comunicando, Comunicando Funciones Comunicativas en

Situaciones Cotidianas. Madrid: Edinumen, 1999.

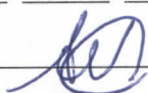
SIERRA, T. V. **Español instrumental.** São Paulo: IBX, 2005.

VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos.** Madrid: Edimunen, 2005.

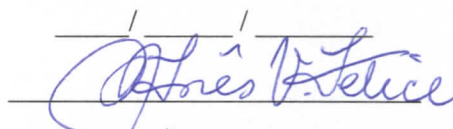
VÁZQUEZ, G. *et alii.* **El discurso académico escrito.** Proyecto ADIEU. Madrid: Edimunen, 2001

APROVAÇÃO

26/06/14



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Coordenador do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Mªna Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE056	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado em Espanhol Para Fins Específicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 75

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver prática de ensino de língua espanhola para fins específicos.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar experiências metodológicas e linguísticas de ensino de língua espanhola para fins específicos.

EMENTA

Formação de professores de língua espanhola para atuação em ensino de Espanhol para fins específicos. Integração a valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

PROGRAMA

- O conceito e as origens do ensino de Espanhol para fins específicos.
- Diferentes abordagens metodológicas.
- Concepção de língua e aprendizagem na abordagem Instrumental de ensino de língua espanhola.
- Análise de necessidades e interesses.
- Planejamento de curso.
- Planejamento de unidades didáticas para o ensino de língua espanhola para fins específicos.

- Planejamento de aulas.
- Trabalho com gêneros no ensino de língua espanhola para fins específicos.
- Escolha e preparação de material didático.
- Pesquisa em sala de aula: os contextos de ensino para fins específicos.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a prática realizada.
- O ensino da língua Espanhola e a lei 9795, de 27 de abril de 1999: reflexões e atividades.
- Estímulo, fortalecimento e consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.
- Difusão de conhecimentos, tecnologias e informações sobre a questão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOH, C. C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas.** Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS, 2003.

RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas.** Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo: SBS, 2003.

SOLE, I. **Estrategias de lectura.** Barcelona: Grao, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDÓN, T. **Al Teléfono. Compresión y expresión oral.** Madrid: SM, 1994.

BRASIL. Lei 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Lei 4281/2002, **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 de abril de 1999. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1999/lei-9795-27-abril-1999-373224-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 13 mai 2015.

ROLLÁN, M.; GAUNA, M. R. **Comunicando, Comunicando: Funciones Comunicativas en Situaciones Cotidianas.** Madrid: Edinumen, 1999.

SIERRA, T. V. **Español instrumental.** São Paulo: IBX, 2005.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 1995.

VÁZQUEZ, G. **Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos.** Madrid: Edimunen, 2005.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar?** Porto Alegre: Artmed, 1999.

APROVAÇÃO

14 / 05 / 2015

Arieli

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Ariel Novodvorski
Coordenador do Curso de Graduação em Letras

14 / 05 / 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística

Carimbo e assinatura do(a) Diretor(a) da
Unidade Acadêmica
(que oferece o Componente Curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE057	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Morfológicos do Português	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- a) Identificar nos vocábulos mórficos o lexema e o morfema
- b) Reconhecer os processos produtivos na criação do léxico português
- c) Conhecer o mecanismo flexional dos nomes e verbos do português.

EMENTA

A morfologia da Língua Portuguesa, na visão da gramática tradicional, estruturalista e gerativo-transformacional. A estrutura do vocábulo, na classe dos nomes e dos verbos.

Os processos de formação de palavras: a derivação e a composição. Processos especiais

O sistema lexical do português: palavras lexicais e gramaticais.

PROGRAMA

1. A morfologia
 - 1.1- Conceito e Histórico
 - 1.2- Análise mórfica
 - 1.3- O morfema: conceito e tipologia
2. O sistema nominal do Português
 - 2.1- Flexão
 - 2.2- Derivação
3. O sistema verbal do Português
 - 3.1 A flexão verbal
4. O léxico
 - 4.1- Classe de Palavras
 - 4.2- A produtividade lexical do Português
 - 4.2.1- Mecanismos de produção do léxico português
 - 4.2.1.1- A derivação e seus tipos
 - 4.2.1.2- A composição
 - 4.2.2 Tipos especiais de formação de palavras: o neologismo
5. Exercícios práticos em morfologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999. 672p.
- CÂMARA Jre. Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1998. 114p.
- CUNHA, Celso e LINDLEY CINTRA, Luís F. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985. 714 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASILIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1987. 94 p.

_____. Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa. Petrópolis Rio de Janeiro: Vozes, 1979. 128 p.

_____. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003. 93p. p.

BIDERMAN, M.T. Classes de palavras. In: Teoria lingüística: leitura e crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 356p.

MONTEIRO, José Lemos. Morfologia do português. Fortaleza: UDUFC, 1987. 220 p.

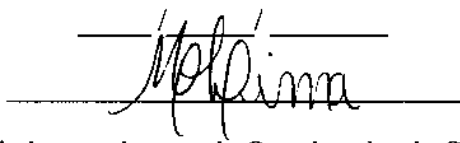
SANDMANN, Antonio J. Formação de palavras no português contemporâneo. Curitiba (PR): Scientia et Labor/Ícone, 1998. 185 p.

_____. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1991. 79 p.

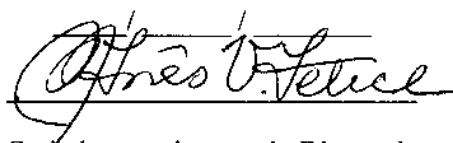
_____. Morfologia lexical. São Paulo: Contexto, 1992. 82 p.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do Português. Belo Horizonte (MG): Editora da UFMG, 1998. 248p.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Letras - 2007



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE058	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de ensino da Língua Portuguesa em diferentes contextos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Propiciar ao discente um espaço para discutir criticamente as possibilidades de ensino de Língua Portuguesa em diferentes contextos.

Objetivos específicos:

- Levantar e discutir os diferentes contextos possíveis de ensino de Língua Portuguesa
- Analisar os possíveis contextos de ensino de Língua Portuguesa em uma abordagem instrumental de ensino (Português para fins específicos)
- Analisar o ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira.

EMENTA

Esta disciplina propõe o estudo da metodologia de ensino da língua Portuguesa em diferentes contextos: Português como língua estrangeira, Português Instrumental, Português e novas tecnologias.

PROGRAMA

Unidade I - Ensino de língua Portuguesa em diferentes contextos

1. Concepção de ensino de Língua Portuguesa para fins específicos (Português Instrumental)
2. Ensino de Português como língua estrangeira

Unidade II – O ensino de Português para fins específicos (Português Instrumental)

- 1.1 – Português no contexto empresarial
- 1.2 – Português nos gêneros discursivos da academia
- 1.3 – Português nos “novos” gêneros disponíveis na *web* (e-mail, chat, sites etc)
- 1.4 – textos para internet: manuais de equipamentos, programas e jogos
- 1.5 – Elaboração de material e unidades didáticas para o ensino de Português para fins específicos

Unidade III - Português como língua estrangeira

- 1.1 - Ensino de língua Portuguesa como língua estrangeira
- 1.2 – Metodologia de ensino de Português como LE
- 1.3 – Diferentes contextos de ensino de Português como LE
- 1.4 – Ensino de Português como LE em uma abordagem comunicativa
- 1.5 - Elaboração de material e unidades didáticas para o ensino de Português como língua estrangeira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSCARELLI, Carla Viana ; RIBEIRO, Ana Elisa Ferreira . **Letramento digital**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

VIANA, N. . Planejamento de Cursos de línguas - Pressupostos e Percurso. In: José Carlos Paes de Almeida Filho. (Org.). **Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira**. Campinas - SP: Pontes, 1997, v. , p. 29-48.

VIANA, N. ; ALMEIDA FILHO, J. C. P. ; BAGHIN, D. ; CONSOLO, D. A. ; ALVARENGA, M. B. ; SANTOS, J. B. C. . A Representação do Processo de Aprender no Livro Didático Nacional de Língua Estrangeira Moderna no 1o. Grau. **Trabalhos Em Lingüística Aplicada**, Unicamp - Campinas - SP, v. 17, p. 67-98, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSCARELLI, Carla Viana (Org.) . **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002

MACHADO, Anna Rachel ; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos ; LOUSADA, Eliane . **Resumo** . 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. v. 1000. 69 p.

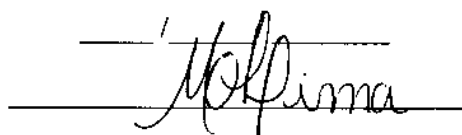
MACHADO, Anna Rachel ; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos ; LOUSADA, Eliane . **Resenha** . 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. v. 1000. 123 p.

MACHADO, Anna Rachel ; LOUSADA, Eliane ; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos . **Planejar gêneros acadêmicos** . 1. ed. São Paulo: Parábola, 2005. v. 3000. 120 p.

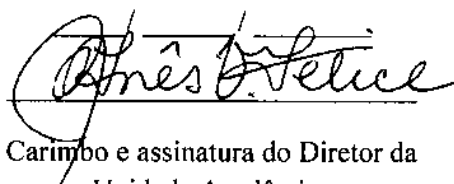
VIANA, N. . Planejamento de Cursos de línguas - Pressupostos e Percurso. In: José Carlos Paes de Almeida Filho. (Org.). **Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira.** Campinas - SP: Pontes, 1997, v. , p. 29-48.

VIANA, N. ; ALMEIDA FILHO, J. C. P. ; BAGHIN, D. ; CONSOLO, D. A. ; ALVARENGA, M. B. ; SANTOS, J. B. C. . A Representação do Processo de Aprender no Livro Didático Nacional de Língua Estrangeira Moderna no 1o. Grau. **Trabalhos Em Lingüística Aplicada**, Unicamp - Campinas - SP, v. 17, p. 67-98, 1991.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Tradução em Línguas



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE061	COMPONENTE CURRICULAR: Literatura Infanto-Juvenil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Desenvolver uma visão panorâmica da literatura infanto-juvenil das origens ao modernismo, enfocando autores e obras equacionadas com a sua época e poética dominante, de modo que se crie condições de atitude crítica do aluno.

EMENTA

Origem, conceito e evolução da literatura infanto-juvenil.

Gêneros literários: contos de fadas, narrativa, poesia e teatro.

PROGRAMA

1. Origem, conceito, evolução da literatura infanto-juvenil.
2. Gêneros literários
 - 2.1. Contos de fadas: tradicional e moderno

2.2 Narrativa : contos, romance, novela, fábula

2.3 Poesia

2.4 Teatro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PERROTI, Edmir. **O texto sedutor na literatura infantil.** São Paulo: Ícone, 1986.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil.** São Paulo: Brasiliense, 2000.

CÂNDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira.** Vols.1 e 2. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática.** São Paulo: Atica, 1995.

GERALDI, Wanderley. **O texto na sala de aula.** São Paulo: Atica, 2006.

ZILBERMAN, R. & Magalhães, L.C. **Literatura Infantil: autoritarismo e emancipação.** São Paulo: Ática, 1984.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Vasconcelos Felice
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE062	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa: Habilidades integradas com ênfase na leitura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer e compreender diferentes gêneros do discurso que possibilitem aos alunos desenvolver sua habilidade de leitura em Língua Inglesa de forma que possam ler criticamente textos de outras disciplinas em Língua Inglesa, bem como outros de seu interesse acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar as crenças sobre leitura
- Analisar o processo de Leitura
- Compreender os gêneros estudados e reconhecer suas diferenças discursivas

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa, embora as demais habilidades não sejam dispensadas. São trabalhados os conhecimentos estratégicos pertinentes ao processo de leitura, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa dos alunos em relação aos gêneros discursivos, nas suas dimensões textual e discursiva, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica tanto em contextos presenciais como nos mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Conscientização sobre o processo de leitura
- Leitura em LE

Conteúdo Estratégico:

- Estratégias de Leitura

Conteúdo Textual (e de Mundo)

- Gêneros textuais
- Marcas textuais dos gêneros estudados
- Análise de páginas da WEB em Língua Inglesa, e-mail, Msn, chat, forum, etc
- Artigos de jornais e revista
- Texto acadêmico (sobre a prática pedagógica e sobre o processo de aprendizagem)
- Texto literário

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
 - Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados.
 - Estrutura da Frase
 - Afixos
 - Grupos Nominais
 - Tempos Verbais
 - Elementos Coesivos
- Uso do dicionário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBER, D. et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

SWALES, J. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBER, Douglas et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.


BROWN, Douglas **Personality Factors (Variáveis cognitivas, afetivas e de personalidade)**. In **Principles of language learning and teaching**, 3 ed. San Francisco: San Francisco State University, cap. 6, pp. 99-121, 1993.

HUTCHINSON, T. & Waters, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

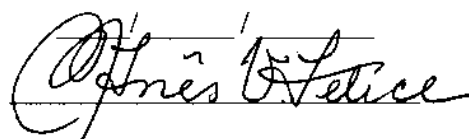
Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE063	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa: Habilidades integradas com ênfase na produção oral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar e produzir diferentes gêneros de discurso que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de expressão oral por meio do estudo de discursos/textos que permeiam o ambiente acadêmico, pessoal e profissional do graduando.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as representações relativas ao processo de produção oral;
- Analisar o processo de desenvolvimento das habilidades e estratégias de expressão oral em Língua Inglesa.
- Produzir oralmente textos/discursos nos gêneros estudados

EMENTA

Foco predominante nas habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Inglesa, embora as demais habilidades não sejam negligenciadas. Trabalho pedagógico para desenvolvimento e ampliação de conhecimentos estratégicos, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a otimizar e possibilitar a participação comunicativa dos graduandos na produção de gêneros discursivos que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Sensibilização ao processo de produção oral;
- Expressão oral em LE

Conteúdo Estratégico:

Planejamento/organização de apresentação oral

- Brainstorm
- Reformulação
- Paráfrase
- Explicação de termos na tentativa de expressar sentidos na falta de vocabulário apropriado
- Auto-monitoramento durante a produção do discurso/texto oral
- Mecanismos para atrair, manter a atenção e engajar os interlocutores

Conteúdo Textual e Contextual

- Gêneros textuais
- Marcas textuais dos gêneros estudados
- O discurso da sala de aula: "gênero" aula de LE
- Dramatizações (peças teatrais, noticiário, programas de TV, etc)
- Narração de fatos ou eventos
- Entrevistas
- Mensagens na secretária eletrônica
- Debate
- Elaboração de perguntas e respostas
- Solicitação de informações diversas
- Solicitação de esclarecimentos em diversos contextos (dúvidas na sala de aula, intervenções em eventos e/ou em discussões na sala de aula, etc);
- Gêneros presentes nos meios digitais: Msn, chat, fórum, webtandem, etc.;
- Texto acadêmico: comunicação, palestras, exposições, seminários sobre temas da atualidade, etc.;
- Estudo da pronúncia.

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
- Movimentos específicos de cada gênero
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade e necessidade dos gêneros abordados
- Discursos formal, informal e coloquial
- Expressões idiomáticas e vícios de linguagem característicos da fala
- Fonologia (fonemas, pronúncia, entonação, etc)

- Tempos verbais e a comunicação oral
- Elementos de coesão e fatores de coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBER, D. et al. **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.

BROWN, Douglas **Personality Factors (Variáveis cognitivas, afetivas e de personalidade)**. In **Principles of language learning and teaching**, 3 ed. San Francisco: San Francisco State University, cap. 6, pp. 99-121, 1993.

RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

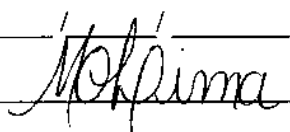
HUTCHINSON, T. & WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

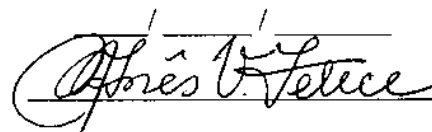
SWALES, J. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

WARSCHAUER, Mark et al. **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE064	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa: Habilidades integradas com ênfase na escrita	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer, compreender e produzir por escrito diferentes gêneros do discurso que possibilitem aos alunos desenvolver sua habilidade de escrita em Língua Inglesa de forma que possam elaborar textos que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as crenças relativas ao processo de escrita
- Analisar o processo de escrita
- Produzir textos nos gêneros estudados

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de escrita em LE, embora as demais habilidades não sejam dispensadas. São trabalhados os conhecimentos estratégicos de produção escrita, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa dos alunos em relação aos gêneros discursivos, em suas dimensões textual e discursiva, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica, tanto em ambientes presenciais como em ambientes mediado pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Conscientização sobre o processo de escrita
- Escrita em Língua Inglesa

Conteúdo Estratégico (Estratégias de produção escrita):

- Planejamento de texto
- Levantamento de idéias (*Brainstorm*)
- Uso de reformulação a partir de textos produzidos por usuários proficientes da língua
- Uso de paráfrase
- Re-escrita/refacção textual

Conteúdo Textual (e de Mundo)

- Gêneros textuais
- Marcas textuais dos gêneros estudados
- Bilhete, cartas pessoais
- Diário reflexivo (sobre o processo de escrita vivenciado)
- Currículo e carta administrativa
- Análise de páginas da WEB em LE, e-mail, Msn, chat, fórum, etc
- Artigos de jornais e revista (crônica, editorial, notícia, etc)
- Texto acadêmico (abstract)
- Texto literário (poema, narrativa pessoal, drama, conto)
- Plano de aula
- Comentários de professores em atividades de alunos

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados.
- Tempos Verbais
- Elementos Coesivos
- Uso do dicionário e da gramática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, Douglas Personality Factors (Variáveis cognitivas, afetivas e de personalidade). In **Principles of language learning and teaching**, 3 ed. San Francisco: San Francisco State University, cap. 6, pp. 99-121, 1993.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

SWALES, J. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings.** 6ª edição, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBER, Douglas et al. **Longman grammar of spoken and written English.** 1. ed. Harlow: Longman, 1999.

HUTCHINSON, T. & Waters, A. **English for specific purposes.** Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited.

RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas.** Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

WARSCHAUER, M. et al. **Internet for English Teaching.** 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª D.ª Marianne Vasconcelos Felice

Coordenadora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE065	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa: Habilidades integradas com ênfase na leitura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer e compreender diferentes gêneros do discurso que possibilitem aos alunos desenvolver sua habilidade de leitura em Língua Francesa de forma que possam ler criticamente textos de outras disciplinas em Língua Francesa, bem como outros de seu interesse acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar as crenças sobre leitura
- Analisar o processo de Leitura
- Compreender os gêneros estudados e reconhecer suas diferenças discursivas

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Francesa, embora as demais habilidades não sejam dispensadas. São trabalhados os conhecimentos estratégicos pertinentes ao processo de leitura, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa dos alunos em relação aos gêneros discursivos, nas suas dimensões textual e discursiva, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica

tanto em contextos presenciais como nos mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Conscientização sobre o processo de leitura
- Leitura em LE

Conteúdo Estratégico:

- Estratégias de Leitura

Conteúdo Textual (e de Mundo)

- Gêneros textuais
- Marcas textuais dos gêneros estudados
- Análise de páginas da WEB em Língua Francesa, e-mail, Msn, chat, forum, etc
- Artigos de jornais e revista
- Texto acadêmico (sobre a prática pedagógica e sobre o processo de aprendizagem)
- Texto literário

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados.
- Estrutura da Frase
- Afixos
- Grupos Nominais
- Tempos Verbais
- Elementos Coesivos
- Uso do dicionário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Maria Alice. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1992.

FARRELL, Thomas S. C. **Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas**. Trad.

Itana Summers Medrado. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1993.

_____. **Oficina de leitura; teoria & prática**. Campinas: Pontes, 1993.

MOLINA, O. **Ler para aprender: desenvolvimento de habilidades de estudo**. São Paulo: EPU, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORACINI, M.J.R.F. (org.) **Interpretação, autoria e legitimação do Livro Didático: língua materna e língua estrangeira**. 1ª ed. – Campinas, SP: Pontes, 1999.

KOCH, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1991.

ROSING, T.M. K. **A formação do professor e a questão da leitura**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1996.

_____. **Do livro ao cd rom**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1999.

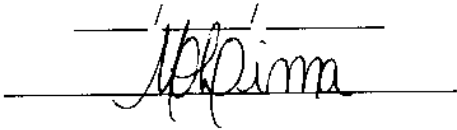
SILVA, E.T. da. **Elementos de pedagogia da leitura**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

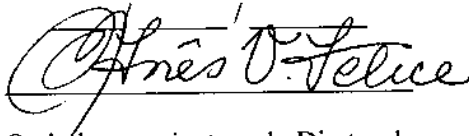
DICIONARIOS

- Le Petit Robert
- Le Robert Micro
- Larousse
- Larousse de poche

Revistas, Jornais franceses e *sites* da Web: textos de gêneros diversos a serem selecionados durante o período letivo, de acordo com o interesse do grupo de alunos.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Itana Summers Medrado
Coordenadora do Curso de Letras em Língua Francesa


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE066	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa: Habilidades integradas com ênfase na produção oral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar e produzir diferentes gêneros de discurso que possibilitem o desenvolvimento de habilidades de expressão oral por meio do estudo de discursos/textos que permeiam o ambiente acadêmico, pessoal e profissional do graduando.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as representações relativas ao processo de produção oral;
- Analisar o processo de desenvolvimento das habilidades e estratégias de expressão oral em Língua Francesa.
- Produzir oralmente textos/discursos nos gêneros estudados

EMENTA

Foco predominante nas habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Estrangeira, embora as demais habilidades não sejam negligenciadas. Trabalho pedagógico para desenvolvimento e ampliação de conhecimentos estratégicos, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a otimizar e possibilitar a participação comunicativa dos graduandos na produção de gêneros discursivos que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Sensibilização ao processo de produção oral;
- Expressão oral em LE;

Conteúdo Estratégico:

- Planejamento/organização de apresentação oral
- rêmue-meninges
- Reformulação
- Paráfrase
- Explicação de termos na tentativa de expressar sentidos na falta de vocabulário apropriado
- Auto-monitoramento durante a produção do discurso/texto oral
- Mecanismos para atrair, manter a atenção e engajar os interlocutores

Conteúdo Textual e Contextual

- Gêneros textuais
- Marcas textuais dos gêneros estudados
- O discurso da sala de aula: “gênero” aula de LE
- Dramatizações (peças teatrais, noticiário, programas de TV, etc)
- Narração de fatos ou eventos
- Entrevistas
- Mensagens na secretária eletrônica
- Debate
- Elaboração de perguntas e respostas
- Solicitação de informações diversas
- Solicitação de esclarecimentos em diversos contextos (dúvidas na sala de aula, intervenções em eventos e/ou em discussões na sala de aula, etc);
- Gêneros presentes nos meios digitais: Msn, chat, fórum, webtandem, etc.;
- Texto acadêmico: comunicação, palestras, exposições, seminários sobre temas da atualidade, etc.;
- Atividades para desenvolvimento e aperfeiçoamento da pronúncia e da fluência, tais como: Sarau de poesias, canto-corais e dramatizações.

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
- Movimentos específicos de cada gênero
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade e necessidade dos gêneros abordados
- Discursos formal, informal e coloquial
- Expressões idiomáticas e vícios de linguagem característicos da fala
- Fonologia (fonemas, pronúncia, entonação, etc)
- Tempos verbais e a comunicação oral

- Elementos de coesão e fatores de coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREVISSE M. **Le Bon Usage**. Paris-Gembloux: Éditions J. Duculot, 1986.

FARIA, Maria Alice. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1992.

LEWIS, Marilyn. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. S.Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EISENCK, M.W. e KEANE, M.T **Psicologia Cognitiva: um manual introdutório**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MAÏA, Grégoire. **Grammaire Progressive du Français**. Niveau débutant et intermédiaire. Paris, Clé International, 1997.

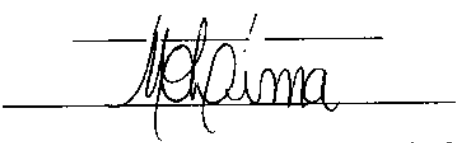
YAICHE, F. **Photos expressions**. Paris : CIEP-BELC, 1990.

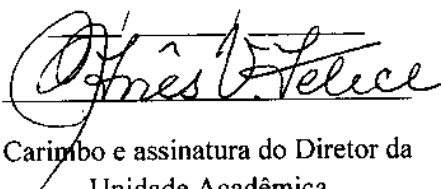
ROSING, T.M. K. **A formação do professor e a questão da leitura**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1996.

_____. **Do livro ao cd rom**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1999.

SILVA, E.T. da. **Elementos de pedagogia da leitura**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília do Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE067	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Francesa: Habilidades integradas com ênfase na escrita	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer, compreender e produzir por escrito diferentes gêneros do discurso que possibilitem aos alunos desenvolver habilidades de escrita em Língua Francesa de forma que possam elaborar textos que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as crenças relativas ao processo de escrita.
- Analisar o processo de escrita.
- Produzir textos nos gêneros estudados.
- Realizar análises coletivas e/ou individuais de textos produzidos para reflexão sobre aspectos textuais, discursivos e gramaticais (sintáticos, morfológicos, ortográficos, etc.) e para auto-avaliação da própria produção textual.

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de escrita em LE, embora as demais habilidades não sejam dispensadas. São trabalhados os conhecimentos estratégicos de produção escrita, textual, de mundo, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa dos alunos em relação aos gêneros discursivos, em suas dimensões textual e discursiva, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica, tanto em

ambientes presenciais como em ambientes mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Conscientização sobre o processo de escrita
- Produção escrita em Língua Francesa

Conteúdo Estratégico (Estratégias de produção escrita):

- Planejamento de texto
- Levantamento de idéias (*rémue-meninges*)
- Uso de reformulação a partir de textos produzidos por usuários proficientes na Língua Francesa
- Uso de paráfrase
- Re-escrita/refacção textual

Conteúdo Textual (e de Mundo)

- Gêneros textuais
- Marcas textuais dos gêneros estudados
- Bilhete, cartas pessoais
- Diário reflexivo (sobre o processo de escrita vivenciado)
- Currículo e carta administrativa
- Análise de páginas da WEB em Língua Francesa, e-mail, Msn, chat, fórum, etc.
- Artigos de jornais e revistas (crônica, editorial, notícia / faits-divers, etc)
- Texto acadêmico (résumé)
- Texto literário (poema, narrativa pessoal, drama, conto)
- Planejamento de atividades para apresentação oral
- Comentários de observações de professores em atividades de alunos

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados.
- Tempos Verbais
- Elementos Coesivos
- Uso do dicionário e da gramática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANDRASEGARARAN, Antônia. **A intervenção como recurso no Processo de Escrita**. Trad. Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FARIA, Maria Alice. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

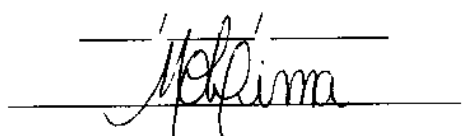
MAÏA, Grégoire. **Grammaire Progressive du Français**. Niveau débutant et intermédiaire. Paris, Clé International, 1997

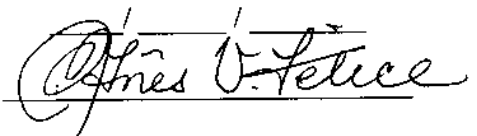
- Revues et Journaux français: textos de revistas e jornais a serem selecionados durante o período letivo, de acordo com o interesse do grupo de alunos.
- Chansons françaises e documentários, entrevistas, noticiários gravados do canal francês TV5 (Laboratório de Línguas - BL. G) ou na sala de aula.

VIGNER, G. **Écrire et convaincre**. Paris, Hachette, 1975.

DICTIONNAIRES

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felício
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE068A	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos sintáticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Analisar de forma crítica os postulados da Gramática Tradicional em comparação com outros tipos de gramática;

Introduzir práticas de análise sintática por meio de representações, conforme a abordagem contemporânea;

Levantar questões relacionadas ao ensino do português.

EMENTA

Classes gramaticais e categorização, categorias e funções; A oração: definição de sujeito estruturação da informação; concordância, predicação verbal e não verbal. Complementos e adjuntos; O período: subordinação e coordenação; "Figuras de estilo" e ordem dos constituintes; Problemas gerais de nomenclatura.

PROGRAMA

1. Os diversos conceitos de gramática;

2. Problemas gerais de nomenclatura;
3. Classes e Categorias em Português;
4. Formas de controle: concordância e regência. Predicado verbal e não verbal. Adjuntos e complementos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. **A nova gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

NEVES, M. H. de M **Gramática de usos do Português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. 4^a ed. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, J.C. **Iniciação à sintaxe do português**. 6^o ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

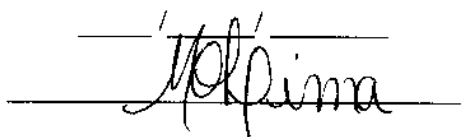
BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999.

BORBA, F. da S. **Teoria sintática**. São Paulo: T. A. Queiroz – USP, 1979.

CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. 9^o ed. São Paulo: Ática, 2003.

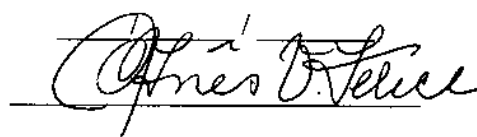
PONTES, E. **Sujeito: da sintaxe ao discurso**. São Paulo: editora Ática, 1986.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Letras em Língua Portuguesa



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE068B	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria gramatical	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Problematizar o conceito de gramática, focalizando a abordagem da gramática gerativa, contrapondo-a com a gramática tradicional.

EMENTA

Inatismo e Gramática universal, o falante nativo; Língua-I, Língua-E; a diversidade das gramáticas e a variação na língua; A representação das estruturas gramaticais; a noção de caso; o arcabouço da gramática: o lugar da morfologia, da interpretação semântica, da interpretação fonológica; questões do português, problematização da diferença entre PE e PB.

PROGRAMA

1. Inatismo e Gramática universal, o falante nativo.
2. Língua-I, Língua-E
3. A diversidade das gramáticas e a variação na língua
4. A representação das estruturas gramaticais :
 - 4.1. Gramática e léxico

4.2. As relações gramaticais: complementação, predicação, adjunção, concordância. A noção de caso.

5. O arcabouço da gramática: o lugar da morfologia, da interpretação semântica, da interpretação fonológica.

6. Questões do português, problematização da diferença entre PE e PB.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALVES, C. M. C. **Ensaio sobre as gramáticas do português**. Campinas: Editora da Unicamp, cap.2, 2001.

LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MIOTO, C.; SILVA, M.C. Figueiredo, LOPES, R. E. Vasconcellos. **Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Editora Insular, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, Editora da UNICAMP, 1988.

LASNIK, H. **Syntactic structures revisited: contemporary lectures on classic transformational theory**. Cambridge: Mass, 2000.

MATEUS, M. H. M. **Gramática da língua portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

ROCHA, L. C. de A. **Estruturas morfológicas do português**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SPENCER, A. **Morphological theory: an introduction to word structure in generative grammar**. Oxford: Blackwell, 1991.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Letras, Áreas Unidas

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE068C	COMPONENTE CURRICULAR: Sintaxe Gerativa: Princípios e parâmetros	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem ao aluno usar os princípios de uma gramática científica na análise de línguas.

EMENTA

O Modelo de Princípios e Parâmetros; a Teoria da Regência e Vinculação; a questão da aquisição da linguagem e mudança lingüística.

PROGRAMA

1. O Modelo de Princípios e Parâmetros

- 1.1. A noção de Parâmetro
- 1.2. A fixação do valor dos parâmetros no processo de aquisição
- 1.3. Os parâmetros como princípios abstratos.

2. Teoria da Regência e Vinculação

- 2.1. O léxico e a noção de subcategorização
- 2.2. Subjacência
- 2.3. Teoria do Caso
- 2.4. Teoria Temática

2.5. Teoria da Vinculação

2.6. Teoria X-barra

2.7. Categorias Vazias

3. A questão da aquisição da linguagem e mudança lingüística

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIOTO, C.; M. FIGUEIREDO SILVA e R. Lopes. **Manual de Sintaxe**. Editora Insular: Florianópolis, 1999.

RAPOSO, E. P. **Teoria da Gramática: A faculdade da Linguagem**. Caminho: Lisboa, 1992

TARALLO, L. F. N. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOMSKY, N. **Language and problems of Knowledge: The Managua Lectures**. New York: Praeger, 1986.

_____. **Lectures on Government and Binding**. Foris: Dordrecht, 1981.

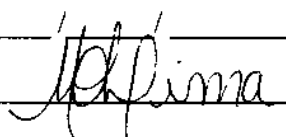
KAYNE, R. S. **Parameters and Universals**. Oxford: Oxford University Press, 2000. 336 p.

LASNIK, H. **Syntactic Structures Revisited: Contemporary Lectures on Classic Transformational Theory**. Boston: MIT Press, 2000. 200 p.

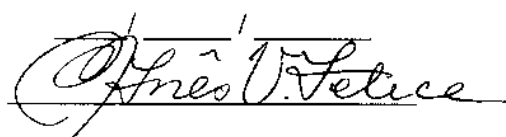
DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

GRAMÁTICAS DIVERSAS

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE068D	COMPONENTE CURRICULAR: Sintaxe funcional: Teoria e descrição	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos informações gerais sobre a gramática funcional, de modo a habilitá-los a solucionar problemas do ponto de vista teórico, mais especificamente;

Discutir variados fatos sintáticos sob a ótica da gramática funcional.

EMENTA

Origens e motivações da análise funcional. Correntes funcionalistas. Origens da sintaxe no discurso. Categorias da análise funcional. Taxonomias do *status* da informação. Aspecto e figura/fundo. Transitividade. A articulação de orações. Estudos de gramaticalização.

PROGRAMA

1. Visão geral do funcionalismo;
2. Correntes funcionalistas;
3. Categorias da análise funcional;
4. A perspectiva funcional da sentença;
5. Noções de dado e de novo;

6. Funções pragmáticas: tópico/foco
7. Ponto de vista e fluxo de atenção;
8. Estrutura argumental preferida e fluxo de informação;
9. A articulação de orações.
10. O processo de gramaticalização

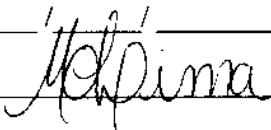
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

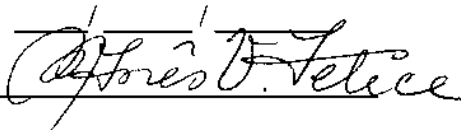
- DECAT, M. B. *et alii*. **Aspectos da gramática do português: uma abordagem funcionalista**. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.
- LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Trad. Marilda Winkler Averbug et al. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.
- NEVES, M.H.M. **Gramática de usos do Português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CRHISTIANO, M. E. A. ; SILVA, C. R. ; DA HORA, D. (Orgs.) **Funcionalismo e Gramaticalização: teoria, análise e ensino**. João Pessoa: Idéia, 2004
- DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- PEZATTI, E. G. O funcionalismo em linguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística: fundamentos metodológicos**, volume 3. São Paulo: Cortez, 2004.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística: fundamentos metodológicos**, volume 3. São Paulo: Cortez, 2004
- NEVES, M.H.M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: UNESP, 2002.

APROVAÇÃO


 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profa. Dra. Maria Cecília do Lima
 Coordenadora do Curso de Letras, em Letras


 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª Maira Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE070A	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos da Significação: Semântica e Pragmática	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Fornecer ao aluno noções básicas de semântica;
- Oferecer ao aluno uma visão panorâmica do campo de estudos semânticos;
- Problematizar conceitos fundamentais ao campo dos estudos semânticos;
- Capacitar o aluno a realizar análises de materiais lingüísticos diversos.

EMENTA

Dimensões da significação: sentido, referência.

Significado lexical e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hiponímia e hiperonímia).

Significação dos enunciados, pressuposição, asserção, negação, transitividade.

Significação e uso da linguagem: performatividade, atos de fala, implicaturas conversacionais.

PROGRAMA

1. Estudos da significação

1.1 A constituição da Semântica como campo de saber

1.2 Suas relações com outros domínios de conhecimento (dentro e fora do campo disciplinar da Linguística)

1.3 A questão do significado: diversos olhares teóricos no recorte do objeto

1.4 As relações do significado com: a língua, o mundo, a verdade, o falante, o ouvinte, o ato de falar, o texto, a história

2. Sentido e referência

- 2.1. Relações de sentido entre unidades lexicais: sinonímia, antonímia; homonímia, polissemia; hponímia, hiperonímia
- 2.2. Relação linguagem/mundo - sentido e referência
- 2.3. Referência e verdade

3. Processos de designação e sentido

- 3.1. Determinação e indeterminação do sentido/significação: expressões (con)textualmente dependentes
 - 3.1.1. Expressões definidas e nominais, expressões indiciais, dêixis
 - 3.1.2. Implicaturas
 - 3.1.3. Expressões categoriais, anáfora

4. Sentido e enunciação

- 4.1. Dizer; mencionar; modalização autonímica
- 4.2. Polifonia
- 4.3. Polifonia e argumentação
 - 4.3.1. Enunciados assertivos, negativos, interrogativa
 - 4.3.2. Conectores e operadores argumentativos
 - 4.3.3. Orientação argumentativa dos enunciados

5. Sentido, implícitos e performatividade

- 5.1. Relações semânticas entre expressões complexas
- 5.2. A teoria dos Atos de Fala
- 5.3. Austin e Searle
- 5.4. Semântica e Pragmática: seus campos, suas fronteiras, seus limites

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Lingüística Geral**. V. I e II. Trad. Bras. Campinas: Pontes, 1988.

DUCROT, Oswald. "Referente". In: *Enciclopédia Einaudi*.v.2. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda. p.418-421, 1984.

ILARI, R. & W. GERALDI. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, John. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

DASCAL, Marcelo (org.) **Fundamentos metodológicos da lingüística**: v. III e IV. Campinas: edição do autor, 1982.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Campinas, Pontes, 1987.

FREGE, Gottlob. *Sobre o sentido e a referência*. In: **Lógica e Filosofia da Linguagem**. São Paulo:

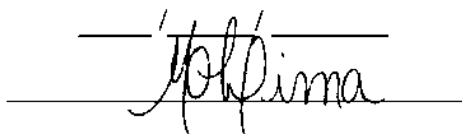
Cultrix. P.59-86, 1987.

GUIMARÃES, Eduardo R.J. (1987) **Textos e Argumentação**. *Um estudo de conjunções do português*. Campinas: Pontes.

OLIVEIRA, Roberta P. **Semântica formal**. Campinas: Mercado de Letras,

SEARLE, SEARLE, John. (1981) **Os atos da fala**. Coimbra: Almedina, 1981.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Jacilla da Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE070B	COMPONENTE CURRICULAR: Abordagens enunciativas do sentido	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Conhecer as abordagens enunciativas do sentido;
- Problematizar noções básicas: subjetividade, dêixis e outras;
- Capacitar o aluno a realizar análises de materiais lingüísticos diversos.

EMENTA

Dimensões da significação e enunciação. Subjetividade na língua. Planos enunciativos. História e discurso. Argumentação na língua. Operadores argumentativos. Enunciação e história. Sujeito e sentido.

PROGRAMA

1. Significação e enunciação
 - 1.1. Teoria da subjetividade na língua
 - 1.2. Dêixis: pronominal, espacial, temporal
 - 1.3. Modalização e conotação autonímica
2. Argumentação na língua

- 2.1. Escalas argumentativas
- 2.2. Polifonia e topoi argumentativos
- 2.3. Figuras enunciativas

- 3. Significação e história
- 3.1. A concepção de sentido
- 3.2. A exterioridade como elemento constitutivo do sentido
- 3.3. Relação entre língua e sujeito
- 3.4. Relação entre língua e história

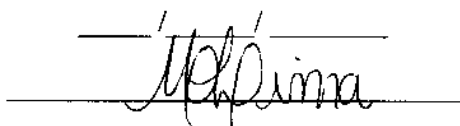
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENVENISTE, E. **Problemas de Lingüística Geral**. v.I e v.II, Trad. Bras. Campinas: Pontes, 1988.
- BRÉAL, M. **Ensaio de Semântica. Ciência das Significações**. Trad. Bras. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.
- DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Trad. Bras. Campinas: Pontes, 1987.

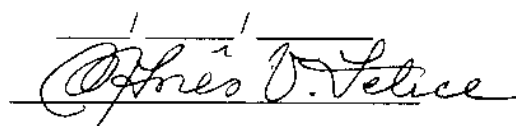
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CERVONI, J. **A enunciação**. São Paulo: Ática, 1989.
- GUIMARÃES, E. "Enunciação e História". In: E. Guimarães (org.) **História e Sentido na Linguagem**. Campinas: Pontes, 1989.
- **Os Limites do Sentido**. Campinas: Pontes, 1995.
- ILARI, R. & W. GERALDI. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.
- NORMAND, Cl. **La quadrature du sens**. Paris: PUF, 1990.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª Ivania Inês Vasconcelos Feijó
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE070C	COMPONENTE CURRICULAR: Abordagens pragmáticas do sentido	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Conhecer as abordagens pragmáticas do sentido;
- Problematizar noções básicas: ação, intenção e outras;
- Capacitar o aluno a realizar análises de materiais lingüísticos diversos.

EMENTA

Dimensões da significação e uso da linguagem. Performatividade. Atos de fala. Intencionalidade e implicaturas conversacionais. Jogos da linguagem.

PROGRAMA

1. Discussão das definições do campo disciplinar da Pragmática: seus objetos, suas fronteiras
2. Linguagem, uso e significação
 - 2.1. A performatividade em Austin
 - 2.1.1. Enunciados constativos e enunciados performativos
 - 2.1.2. Noção de felicidade e infelicidade
 - 2.1.3. Locução, ilocução e perlocução
 - 2.2. A performatividade em Searle
 - 2.2.1. Condições de realização dos atos de fala
 - 2.2.2. Regras de realização dos atos de fala

- 3. Linguagem, uso, significação e intenção
 - 3.1. Teoria griceana do significado
 - 3.1.1. Intencionalidade
 - 3.1.2. Implicação e implicaturas conversacionais
 - 3.1.3. Sentido natural e sentido não-natural
- 4. Jogos de linguagem
 - 4.1. Uso da linguagem e mundo
 - 4.2. A linguagem como jogo
 - 4.3. Jogos de linguagem, contexto e significação

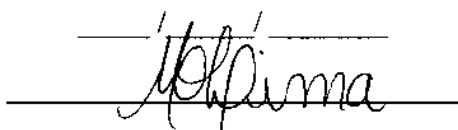
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUSTIN, John. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- FIORIN, J. Luiz. Pragmática. In: Fiorin, J.L. (Org.). **Introdução à Lingüística**. Vol. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2003.
- MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à Lingüística**. V. II. *Pragmática*. São Paulo: Cortez, 2003.

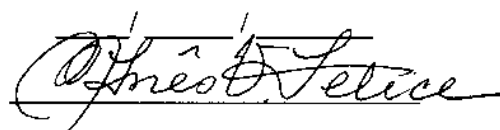
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DASCAL, Marcelo (org.). **Fundamentos Metodológicos da Lingüística**. V. IV, Campinas: edição do autor, 1982.
- MORENO, Arley. **Wittgenstein: os labirintos da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- SEARLE, John. **Os atos da fala**. Coimbra: Almedine, 1981.
- VOGT, Carlos. **Linguagem, pragmática e ideologia**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Petrópolis: Vozes, 2004.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE070D	COMPONENTE CURRICULAR: Semântica formal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Problematizar a relação entre linguagem e mundo;
- Reconhecer diferentes abordagens teóricas sobre referência;
- Analisar sentenças à luz da semântica formal.

EMENTA

Semântica e Lógica: inferência e verdade. Forma lógica. A linguagem e o pensamento. Sentido e referência. Relação linguagem-mundo. Condições de verdade e contexto.

PROGRAMA

1. Linguagem e mundo

1.1. O objeto da Semântica Formal

1.2. Semântica e Sintaxe: o princípio da composicionalidade

1.3. A interpretação de sentenças simples: nomes próprios e predicados

2. Significado: sentido e referência

2.1. A teoria fregueana e as línguas naturais

2.2. Contexto extensional e contexto intensional

2.3. Determinação e indeterminação do sentido: expressões (con)textualmente dependentes

2.4. Expressões definidas e nominais, expressões indiciais, dêixis e anáfora

3. Quantificação e escopo

3.1. A contribuição de substantivos e quantificadores para a interpretação da sentença

- 3.2. Ambigüidade e escopo
- 3.3. Posto, pressuposto e descrições definidas
- 3.4. Indeterminação semântica, referência e contexto

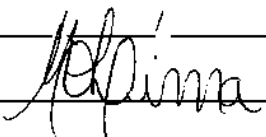
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES NETO, J. Semântica de Modelos In: A. Müller, E. V. Negrão & M. J. Foltran.(orgs.) **Semântica Formal**. São Paulo: Contexto, 2002.
- DUCROT, Oswald. Referente. In: **Enciclopédia Einaudi**. v.2. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda. p.418-421, 1984.
- ILARI, R. & W. GERALDI. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.

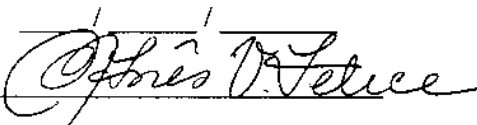
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BREAL, M. **Ensaio de semântica: ciência das significações**. São Paulo:EDUC: Pontes, 1992.
- COSERIU, E. **Princípios de semantica estrutural**. Madrid: Gredos, 1981.
- DUCROT, O. **Princípios de semântica linguística: dizer e não dizer**. São Paulo: Cultrix,1977.
- GOMES, C. P. **Tendências da semântica linguística**. Ijuí, RS: Editora da Unijuí, 2006.
- GUIRAUD, P. **A semântica**. São Paulo: DIFEL, 1975.
- HURFORD, J. R. **Curso de Semântica**. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2004.
- ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2007.
- ILARI, R.; GERALDI, J. W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1987.
- MARQUES, M. H. D. **Iniciação à semântica**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.
- OLIVEIRA, R. P. de. **Semântica formal: uma breve introdução**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

APROVAÇÃO



 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profa. Dra. Maria Cecília Lima
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª M. Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE070E	COMPONENTE CURRICULAR: Semântica argumentativa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Problematizar a relação entre retórica e argumentação;
- Problematizar a relação entre língua e argumentação;
- Analisar a construção argumentativa de diversos gêneros textuais.

EMENTA

A argumentação na retórica e a argumentação na língua. Escalas argumentativas. Polifonia e topoi argumentativos. Operadores argumentativos. A argumentação como observatório do político.

PROGRAMA

1. Argumentação e retórica
 - 1.1. Construção do argumento e auditório
 - 1.2. A retórica de Perelman
2. A argumentação na língua
 - 2.1. Uma primeira formulação: as escalas argumentativas
 - 2.2. Uma segunda formulação: polifonia e topoi argumentativos
 - 2.3. Os operadores e figuras argumentativas
 - 2.4. Teoria dos blocos semânticos
3. Semântica argumentativa
 - 3.1. Relação de integração, enunciados, direção argumentativa
 - 3.2. O político como fundamento retórico

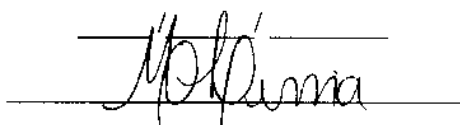
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUCROT, O. **Provar e Dizer**. Trad. Bras. São Paulo: Global, 1981.
DUCROT, O. **O Dizer e o Dito**. Trad. Bras. Campinas: Pontes, 1987.
GUIMARÃES, E. **Texto e Argumentação**. Campinas: Pontes, 1987.

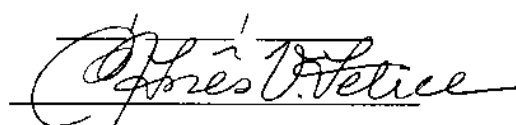
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PERELMAN, C. e Olbrechts-Tyteca, L. **Retóricas**. Trad. Bras. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
PLEBE, A. **Breve História da Retórica Antiga**. São Paulo: EPU, 1978.
KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2008.
OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação: a nova retórica**. São Paulo: Martins fontes, 1996.
BREAL, M. **Ensaio de semântica: ciência das significações**. São Paulo: EDUC: Pontes, 1992.
COSERIU, E. **Princípios de semantica estructural**. Madrid: Gredos, 1981.
AMARAL, H. **Semântica da língua portuguesa**. São Paulo: Resenha Universitária, 1976.
GUIMARÃES, E. **História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil**. Campinas, SP: Pontes, 2004.
GUIMARÃES, E. **Semântica do acontecimento: um estudo enunciativo da designação**. Campinas: Pontes, 2005.
ILARI, R.; GERALDI, J. W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1987.
MARQUES, M. H. D. **Iniciação à semântica**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.
OLIVEIRA, R. P. de. **Semântica formal: uma breve introdução**. Caminas, SP: Mercado de Letras, 2001.
PINTO, M. J. **Análise semântica de línguas naturais: caminhos e obstáculos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Mariana Vasconcelos Feijó
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE071	COMPONENTE CURRICULAR: Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer os princípios teóricos da Linguística Aplicada e relacioná-los ao ensino da Língua Portuguesa.

EMENTA

A Linguística Aplicada: panorama em cenários nacional e internacional; Tipos de ensino; A Sociolinguística e a aprendizagem da Língua Portuguesa; A Linguística Aplicada à leitura, à escrita e ao ensino da gramática.

PROGRAMA

1. A Linguística Aplicada;
2. A Linguística Aplicada e a Linguística;
3. Ensinos produtivo, descritivo e prescritivo;
4. Variação linguística;
 - 4.1. Fatores da variação linguística;
 - 4.2. Dialeto, registros.

5. Leitura:
 - 5.1. A prática da leitura;
6. O texto em sala de aula;
 - 6.1. A produção de texto
7. A Gramática:
 - 7.1. Conceitos e tipologias;
8. A gramática em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 8ª ed. Campinas-SP: Pontes, 2002.
- MENDONÇA, M. C. Língua e ensino: políticas de fechamento. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística** 1. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. In: GERALDI, J. W.; CITELLI, B. (Orgs.). **Aprender e ensinar com textos de alunos** I. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- HALLIDAY, M. A. K. *et al.* **As ciências linguísticas e o ensino de línguas**. Trad. Myriam F. Morau. Rio de Janeiro- Petrópolis: Vozes, 1974.
- ILARI, R. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- MATTOS e SILVA, R. V. **O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- NEVES, M. H. M. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- _____. A gramática: conhecimento e ensino. In: AZEREDO, J. C. (Org.). **Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino**. 3ª. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- _____. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa**. São Paulo:

Contexto, 2003.

_____. **Gramática na escola.** 5^ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.

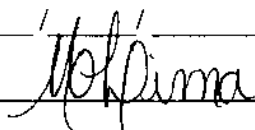
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Língua Portuguesa. 2^a. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas-SP: Mercado de letras, 1996.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social.** 10^a ed. São Paulo: Ática, 1993.

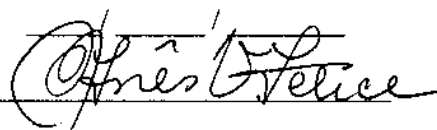
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1^º e 2^º graus.** São Paulo: Cortez, 1996.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prófª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª Drª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE074A	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e análise do discurso	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Discutir aspectos da fundamentação teórica que alimenta a Análise do Discurso, focalizando seu histórico, seus conceitos essenciais e sua constituição teórica.

EMENTA

Princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso.

As três épocas da Análise do Discurso.

Processos de constituição do sentido do discurso, considerado como um objeto integralmente social, histórico e ideológico.

PROGRAMA

1. Histórico da AD
2. Fundamentos e Perspectivas
3. As três épocas da AD
4. Formação discursiva, Formação Social, Formação Ideológica
5. Interdiscursividade e memória discursiva

6. Condições de Produção do Discurso e dos Sentidos
7. A Constituição do Sujeito Discursivo
- 7.1 Processos de subjetivação, heterogeneidade, polifonia
8. Práticas discursivas e objetos de análise

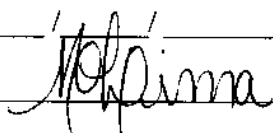
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.
- ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**. São Paulo: EDUC, 1984.
- PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1997.
- FERNANDES, C. A. **Análise do discurso: reflexões introdutórias**. São Carlos: Claraluz, 2008.

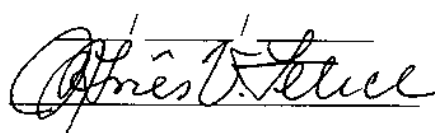
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. **Entre a transparência a opacidade: um estudo enunciativo do sentido**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC, 1992.
- FERNANDES, Cleudemar Alves. **Análise do Discurso – reflexões introdutórias**. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005. (Coleção Sala de Aula).
- FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- GADET, Françoise & HAK, Tony. **Por uma Análise Automática do Discurso: Uma Introdução à Obra de Michel Pêcheux**. Campinas: EDUNICAMP, 1990.
- GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso – diálogos e duelos**. São Carlos: Claraluz, 2004.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Novas Tendências em Análise do Discurso**. Campinas: Pontes, 1993.
- PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso – uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: EDUNICAMP, 1997.
- _____. **O Discurso: Estrutura ou Acontecimento**. Campinas: Pontes, 1997.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
 Coordenadora do Curso de Letras em Língua Portuguesa



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 (que oferece a disciplina) Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE074B	COMPONENTE CURRICULAR: Discurso, História e Memória	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Construir uma reflexão teórica e de caráter metodológico, do lugar da Análise do Discurso, acerca das inter-relações entre História, discurso e memória, face às formações e/ou funcionamentos discursivos e à produção de sentidos que revelam os espaços de enunciação dos sujeitos.

EMENTA

Inter-relações entre Discurso, História e Memória. Articulação da língua com a História nos processos de formação discursiva.

PROGRAMA

1. História, Linguística e Análise do Discurso
2. Discurso e interdiscurso
3. Memória e produção discursiva
4. A Nova História: problemas, perspectivas, objetos
5. História e sentido
6. Sujeito, memória e discurso
7. Interdiscursividade e sentido
8. Enunciação e sentido
9. Enunciação e sujeito discursivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE CERTEAU, Michel. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

_____. *Sobre as maneiras de escrever a História e Retomar a História*. In: MOTTA, Manoel Barros (org.). **Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento**. Coleção *Ditos & Escritos II*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, I. Freud e Lacan. In W.J. Evangelista. **Louis Althusser: Freud e Lacan, Marx e Freud**. Rio de Janeiro: Graal, 1964.

CHARTIER, R. Figuras do autor. In: **A ordem dos livros**. 2. ed. Brasília: Editora da UnB, 1999.

COMPAGNON, A. O autor. In: **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

FOUCAULT, Michel. **O Que É um Autor?** Lisboa: Passagem, 1992.

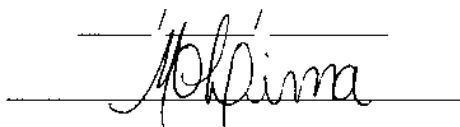
LACAN, J. A Instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud. In: **Escritos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. p. 496-536

LE GOFF, Jacques. **A Nova História**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

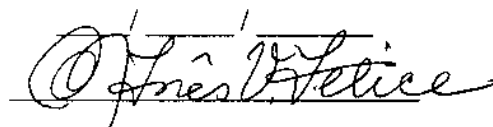
LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: EDUNICAMP, 1990.

MORIN, E. A noção de sujeito. In: SCHNITMANN, D. F. (org) **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Mariana Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE074C	COMPONENTE CURRICULAR: Análise do Discurso e Sujeito	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Propiciar a reflexão sobre a constituição do sujeito e seu estudo na Linguística

Objetivos Específicos:

Discutir um conjunto de teses correntes (não coincidentes e nenhuma definitiva) em torno das noções de sujeito e suas conseqüências nos estudos sobre o discurso, a partir dos pressupostos da Análise do Discurso de linha francesa.

EMENTA

Importância da noção de sujeito em Análise do Discurso. A noção de sujeito e suas diferentes formas de construção. O estudo da subjetividade e da exterioridade na linguagem atuantes na constituição do sujeito.

PROGRAMA

1. Enunciado; enunciação; enunciador; enunciatário
2. Interação social verbal
3. Sujeito e sua relação com a linguagem
4. Polifonia
 - 4.1 Contribuições de Bakhtin para a noção de Sujeito em AD
 - 4.2 Interação e constituição do sujeito discursivo
 - 4.3 O “discurso de outrem” como fundamento para os conceitos de polifonia e heterogeneidade discursiva.

5. Sujeito e Inconsciente
6. Sujeito e Heterogeneidade
 - 6.1 Contribuições de Authier-Revuz para a noção de Sujeito em AD
 - 6.2 Sujeito e Tempo da enunciação
7. Sujeito e autoria
 - 7.1 A noção de autor em Foucault
 - 7.2 Posição sujeito
8. Práticas de subjetivação e identidade

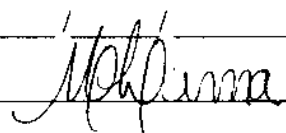
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. **Entre a Transparência e a opacidade: um estudo enunciativo do sentido.** Porto Alegre: EDUPUCRS, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem.** Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC, 1992
- FREUD, S. **Sobre a Psicopatologia da Vida Cotidiana.** ESB. v. 6. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

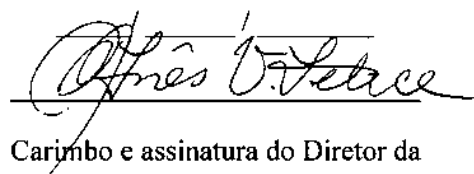
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHARTIER, R. Figuras do autor. In: **A ordem dos livros.** 2. ed. Brasília: Editora da UnB, 1999.
- COMPAGNON, A. O autor. In: **O demônio da teoria.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- FOUCAULT, Michel. **O Que É um Autor?** Lisboa: Passagem, 1992.
- MORIN, E. A noção de sujeito. In: SCHNITMANN, D. F. (org) **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- ALTHUSSER, I. Freud e Lacan. In W.J. Evangelista. **Louis Althusser: Freud e Lacan, Marx e Freud.** Rio de Janeiro: Graal, 1964.
- LACAN, J. A Instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud. In: **Escritos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1998. p. 496-536

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
 Coordenadora do Curso de Letras, Língua Portuguesa e Francês



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dr. Mário Inês Vasconcelos Feijó
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE074D	COMPONENTE CURRICULAR: Análise do Discurso e ensino	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

1. Discutir e aprofundar os conceitos da Análise do Discurso de linha francesa, relacionando-os com os estudos e tópicos de pesquisa sobre o ensino/aprendizagem de línguas;
2. Discutir e aprofundar os conceitos da Análise do Discurso de linha francesa, relacionando-os com os estudos e tópicos de pesquisa sobre as práticas discursivas da/na escola;
3. Discutir e analisar resultados de pesquisa cujo referencial teórico se circunscreve em abordagens metodológicas discursivas, ressaltando suas contribuições para as pesquisas sobre o ensino/aprendizagem de línguas e as práticas discursivas na escola;
4. Discutir os princípios norteadores de uma abordagem discursiva para o ensino/aprendizagem de línguas e para a leitura e produção de textos.

EMENTA

Análise do Discurso. Constituição dos objetos de ensino. Construções identitárias na escola. Estudos discursivos sobre ensino/aprendizagem de línguas. Estudos discursivos sobre as práticas discursivas da/na escola. Abordagens metodológicas discursivas e princípios norteadores para o ensino/aprendizagem de línguas e para leitura e produção de textos.

PROGRAMA

1. Fundamentos da Análise do discurso de linha francesa
2. Conceitos fundamentais da Análise do discurso
3. A constituição dos objetos de ensino

4. Construções identitárias na escola
5. Estudos discursivos sobre ensino/aprendizagem de línguas.
6. Estudos discursivos sobre as práticas discursivas da/na escola
7. Princípios norteadores e abordagens metodológicas para o ensino/aprendizagem de línguas e para a leitura e produção de textos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Trad. de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. de Tomaz Tadeu da Silva e Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

SILVA, T. T. **O sujeito da educação: estudos foucautianos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUTHIER-REVUZ, J. **Palavras incertas: as não-coincidências do dizer**. Trad. de C. R. C. Pfeiffer *et alii*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

CARDOSO, S.H.B. **Discurso e ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

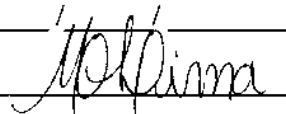
ORLANDI, E. P. (Org.). **História da idéias linguísticas: construção do saber metalingüístico e constituição da língua nacional**. Campinas: Pontes; Cáceres: UNEMAT, 2001.

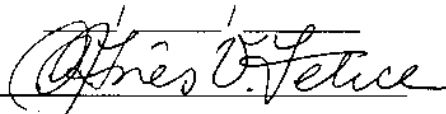
PÊCHEUX, M. **A Análise de Discurso: três épocas**. Trad. de Jonas de A. Romualdo. In: GADET, F. & HAK, T. (orgs.) **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

USHER, R. & EDWARDS, R. **Postmodernism and education**. London: Routledge, 1994.

APROVAÇÃO


 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras


 Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE074E	COMPONENTE CURRICULAR: Gêneros discursivos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir a noção de gênero discursivo como uma noção nascida no campo de estudos discursivos;
- Distinguir gênero discursivo de tipologia textual;
- Abordar a noção de gênero discursivo enquanto objeto de ensino.

EMENTA

Noção de gênero de discurso como uma noção nascida no campo de estudos discursivos. A natureza axiológica dos gêneros de discurso. Critérios para definição dos gêneros de discurso. Gênero discursivo e ensino.

PROGRAMA

1. A teoria dos gêneros em Bakhtin
2. O que dizem outros teóricos
3. Gênero discursivo vs tipologia textual
4. Gênero discursivo como objeto de ensino

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M.M. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1953/1979.

MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEF, 1998.

MORATO, E. M. O interacionismo no campo lingüístico. In: MUSSALIM, F., BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M.M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1953/1979.

BONINI, Adair. **Gêneros textuais e cognição**. Florianópolis: Insular, 2002.

BRAIT, B. (Org.) **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

BRAIT, B. PCNs, gêneros e ensino de língua: faces discursivas da textualidade. In: ROJO, R. (Org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

DIONISIO, Ângela Paiva *et alii* (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar Edições, 2003.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. 1990. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2002.

MUSSALIM, F. **Linguagem: práticas de leitura e escrita**. v. 1. São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004. (Livro do estudante)

MUSSALIM, F. **Linguagem: práticas de leitura e escrita**. v. 1. São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004. (Livro de professores)

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE074F	COMPONENTE CURRICULAR: Pesquisa em Análise do Discurso	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

• **Objetivo Geral:**

Apresentar os métodos de pesquisa mais utilizados na área de Análise do Discurso, abordando unidades-base de análise de *corpora* e os procedimentos gerais de coleta e análise de registros;

Objetivos Específicos:

- Introduzir os elementos constituintes da prática de pesquisa em Análise do Discurso tais como: definição do objeto de análise, recorte do objeto, elaboração das condições de produção do objeto em análise e encaminhamentos de regularidades em categorias de análise de registros em Análise do Discurso;
- Compilar conceitos, princípios e relações teóricas no arcabouço teórico da Análise do Discurso com o intuito de constituir interfaces que permitam estudar funcionamentos discursivos em diversos contextos.

EMENTA

- Natureza e fundamentação filosófica de pesquisas em Análise do Discurso;
- Modalidades de investigação científica na área de Análise do Discurso;
- Procedimentos metodológicos mais utilizados na área de Análise do Discurso;
- Unidades-base de análise de *corpora*;
- Procedimentos gerais de coleta e análise de dados;

PROGRAMA

- 1.1. A prática de pesquisa no universo acadêmico da Análise do Discurso
 - 1.1.1. A pesquisa de natureza qualitativa;
 - 1.1.2. A pesquisa descritivista;
 - 1.1.3. A pesquisa analítica;
 - 1.1.4. A pesquisa interpretativista;
- 1.2. Etapas de Investigação em Análise do Discurso
 - 1.2.1. A definição dos objetos;
 - 1.2.2. A construção das hipóteses;
 - 1.2.3. O direcionamento das questões de pesquisa;
 - 1.2.4. A construção do arcabouço teórico:
 - 1.2.4.1. Determinação da base teórica;
 - 1.2.4.2. Determinação da base referencial;
 - 1.2.4.3. Determinação da base complementar;
 - 1.2.5. As opções metodológicas
- 1.3. Modalidades e procedimentos de pesquisa em Análise do Discurso
 - 1.3.1. As matrizes de análise dos dados;
 - 1.3.2. Noções de categoria, variável e outros parâmetros de análise discursiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERNANDES, Cleudemar Alves. **Análise do Discurso** – reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.
- SANTOS, João Bôsko Cabral. “Uma reflexão metodológica sobre análise de discursos”. In: FERNANDES, Cleudemar Alves & Santos, João Bosco Cabral. **Análise do Discurso – Unidade e Dispersão**. Uberlândia: Entremeios, 2004. p. 109-118.
- SERRANI-INFANTE, Silvana. “Discurso e Aquisição de Segundas Línguas: Proposta AREDA de abordagem. In: INDURSKY, Freda & Ferreira, LEANDRO, Maria Cristina. **Os múltiplos territórios da Análise do Discurso**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999. p. 281-300

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC, 1992.
- FERNANDES, Cleudemar Alves. **Análise do Discurso** – reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005. (Coleção Sala de Aula).
- FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- GADET, Françoise & HAK, Tony. **Por uma Análise Automática do Discurso: Uma Introdução**

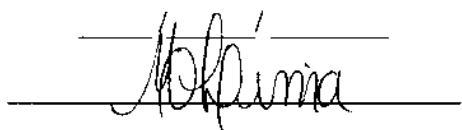
à *Obra de Michel Pêcheux*. Campinas: EDUNICAMP, 1990.

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso – diálogos e duelos**. São Carlos: Claraluz, 2004.

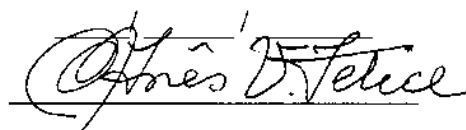
MAINGUENEAU, Dominique. **Novas Tendências em Análise do Discurso**. Campinas: Pontes, 1993.

STAFUZZA, Grênissa. “Pressupostos teórico-metodológicos para uma análise do discurso literário: a interação verbal entre Joyce e Homero. In: FERNANDES, Cleudemar Alves *et al.* (orgs.) **Sujeito, Identidade e Memória**. Uberlândia: EDUFU, 2004. p. 155-173.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Luna
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076A	COMPONENTE CURRICULAR: Variação Linguística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Perceber a língua como um fenômeno heterogêneo, reconhecendo a existência e legitimidade das variantes lingüísticas.

EMENTA

A linguagem como fenômeno social. As relações entre língua, cultura e sociedade como objeto de estudo: o campo da Sociolingüística. A diversidade lingüística como pressuposto. A Sociolingüística Variacionista.

PROGRAMA

O fenômeno lingüístico em relação à cultura e à sociedade em diferentes visões.

- 1.1. Boas
- 1.2. Sapir
- 1.3. Benveniste
- 1.4. Bourdieu.

2. A linguagem como fato social e cultural e a constituição de disciplinas contemporâneas.

2.1. a etnolingüística

2.2. a sociolingüística

2.3. a etnografia da comunicação e arte verbal.

3. Variação lingüística

3.1. Variação no tempo: a mudança histórica.

3.2. Variação no espaço geográfico: os dialetos/variedades regionais.

3.3. Variação no espaço social: dialetos/variedades sociais e estilísticas.

4.A Teoria da Variação e a Pesquisa Sociolingüística

4.1. Teoria, Método e Objeto

4.2. O Vernáculo

4.2.1. Técnica de Entrevista

4.2.2. Informantes

4.2.3. Coleta de Dados

4.3. O Envelope de Variação

4.3.1. Fatores Linguísticos

4.3.2. Fatores Extralingüísticos

5. Mudança Linguística

5.1. Conceito

5.2. Causas

5.3. Variação Diacrônica

5.4. Variação e Mudança Linguística

6. Contatos lingüísticos, contatos sociais

6.1. Empréstimos, interferências.

6.2. Bilingüismo, plurilingüismo

6.3. Línguas francas ou veiculares.

6.4. Línguas pidgins e crioulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALKMIM, T.M. Sociolingüística. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A .C. (Orgs.). **Introdução à lingüística**, v.1., S.Paulo, Cortez, 2000.

TARALLO, F. L. . **A Pesquisa Sociolingüística**. São Paulo: Ática, 1985.

_____. **Tempos Linguísticos. Itinerário Histórico da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bourdieu, P. (1982). **A Economia das Trocas Lingüísticas**. O que Falar que Dizer. SP, Edusp, 1996.

FARACO, C. A. **Lingüística histórica**. S.Paulo: Ática, 1991.

FREIRE, José R. B. & ROSA, Maria C. (Orgs.) **Línguas gerais. Política lingüística e catequese na América do Sul no Período Colonial**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Ática, 1985.

LABOV, W. **Principles of Linguistic Change**. Social factors. V.2. Cambridge: Blackwell, 2001.

_____. **Sociolinguistic Patterns**. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1972.

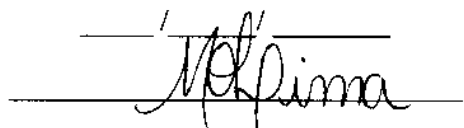
MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.) **Introdução à sociolingüística - o tratamento da variação**. SP: Contexto, 2003.

RODRIGUES, Aryon Dall'igna. **Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Loyola, 1986.

SAPIR, E. (1921). **A Linguagem**. Uma Introdução ao Estudo da Fala. 2ª ed., Rio, Acadêmica, 1971.

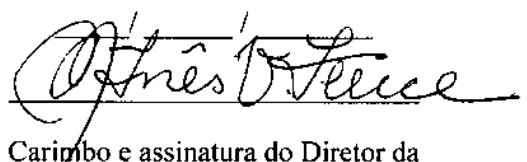
TARALLO, F. e ALKMIM, T.M. **Falares crioulos**. Línguas em contato. S.Paulo: Ática, 1987.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília do Lima
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076B	COMPONENTE CURRICULAR: Sociolinguística variacionista	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Perceber a língua como um fenômeno heterogêneo, reconhecendo a existência e legitimidade das variantes linguísticas.

EMENTA

Fatores de variação linguística. Língua, sociedade e cultura. Mudança linguística. Pesquisa sociolinguística: teoria, método e objetivo.

PROGRAMA

1. Língua e Sociedade
 - 1.1. Diversidade Social e Variedades Linguísticas
 - 1.2. Fatores de Variação Linguística
 - 1.2.1. Fatores Internos ou Linguísticos
 - 1.2.2. Fatores Externos ou Extralinguísticos
 - 1.3. Variável e Variantes Linguísticas

1.3.1. Variantes Padrão/não Padrao

1.3.2. Variantes Conservadoras/Inovadoras

1.3.3. Variantes Estigmatizadas/de Prestígio

1.4. Língua Oral e Língua Escrita

2. A Teoria da Variação e a Pesquisa Sociolinguística

2.1. Teoria, Método e Objeto

2.2. O Vernáculo

2.2.1. Técnica de Entrevista

2.2.2. Informantes

2.2.3. Coleta de Dados

2.3. O Envelope de Variação

2.3.1 Fatores Linguísticos

2.3.2. Fatores Extralinguísticos

3. Mudança Linguística

3.1. Conceito

3.2. Causas

3.3. Variação Diacrônica

3.4. Variação e Mudança Linguística

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna. A sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2004.

TARALLO, F. **A Pesquisa Sociolinguística.** São Paulo: Ática, 1985.

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder.** São Paulo: Ática, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVET, L. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2004.

LABOV, W. **Principles of Linguistic Change. Social factors.** V.2. Cambridge: Blackwell., 2001.

_____. **Principles of Linguistic Change. Internal factors.** Cambridge: Blackwell., 1994.

_____. **Sociolinguistic Patterns.** Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.) **Introdução à sociolinguística- o tratamento da variação.** São Paulo: Contexto, 2003.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profa.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076C	COMPONENTE CURRICULAR: Sociolinguística do Português	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Dar ao aluno uma visão geral das características sociolinguísticas do Português Brasileiro.

EMENTA

Características sociolinguísticas da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricos e sociais; o Português do Brasil no mundo da lusofonia; língua padrão e variedades regionais e socioletais: propriedades e funções; tendências evolutivas do português no Brasil; regras variáveis fonológicas e gramaticais do Português contemporâneo.

PROGRAMA

1. O Português do Brasil
 - 1.1. A comunidade de fala
 - 1.2. Língua padrão
 - 1.3. variação linguística
2. Variação fonológica
3. Variação morfossintática: coesão frasal
4. Variação morfossintática: coesão temporal e referencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTOS E SILVA, R. V. **O Português são dois...: novas fronteiras, velhos problemas.** SP: Parábola, 2004.

DA HORA, D. (Org.) **Estudos Sociolinguísticos: perfil de uma comunidade.** João Pessoa: 2004. 286p

ROBERTS, I. & KATO, M. A. (orgs.) **Português Brasileiro: uma viagem diacrônica.** Campinas-SP: Editora da Unicamp, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVET, L. J. **Sociolinguística: uma introdução crítica.** São Paulo: Parábola, 2004.

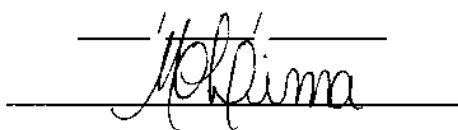
ELIA, S. **Sociolinguística: uma introdução.** Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

FARACO, C. A. **Linguística histórica.** São Paulo: Ática, 1991.

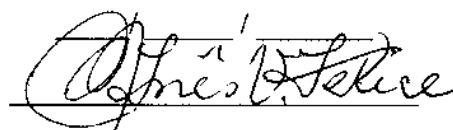
MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** São Paulo: Contexto, 2004.

PRETI, D. **Sociolinguística: os níveis de fala: um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira.** São Paulo: Ed. Nacional, 1982.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria José Vasconcelos Felice
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076D	COMPONENTE CURRICULAR: Modalidades linguísticas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Investigar o papel da oralidade e da escrita na civilização contemporânea. Refletir sobre as diferenças e semelhanças entre escrita e oralidade visando a identificar os processos de construção de cada modalidade. Levantar questões relativas às diferenças entre cultura oral e cultura escrita e ao ensino da modalidade escrita dentro do contexto escolar.

EMENTA

Oralidade e escrita. Letramento. Escrita, oralidade e ensino.

PROGRAMA

1. Oralidade e escrita

- 1.1. Aspectos formais, funcionais e cognitivos da oralidade e da escrita.
- 1.2. Relação entre língua oral e língua escrita

2. Letramento

- 2.1. Concepções e relação com a escolarização.
- 2.2. Mitos sobre os benefícios da escrita
- 2.3. Práticas letradas escolares e não escolares: gêneros do discurso.

3. Escrita, oralidade e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI, S.M. Variação linguística e atividades de letramento em sala de aula. KLEIMAN, A. (org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1995. p 119-144.

FIAD, Raquel S. ; MAYRINK-SABINSON, M.L.T. A escrita como trabalho. In: Martins, M. H. (org). **Questões de linguagem**. São Paulo:Contexto, 1991. p 54:63

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLSON, D. **O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita**. São Paulo: Ática, 1997.

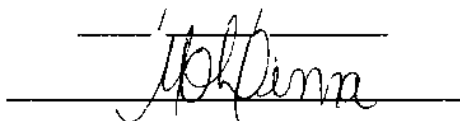
ONG, W. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra**. Trad. Enid Abreu Dobránsky. Campinas: Pontes, 1998.

RAMOS, Jânia M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

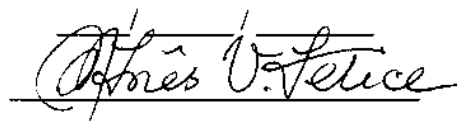
DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

MARTINS, M. H. (org). **Questões de linguagem**. São Paulo: Contexto, 1991. p 54:63

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076E	COMPONENTE CURRICULAR: Mudança linguística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Estudar fatos de variação e mudança sintática usando a Teoria de Princípios e Parâmetros.

EMENTA

A nova gramática comparativa; a nova concepção de mudança sintática; o papel da criança na mudança linguística; os parâmetros propostos; o papel da morfologia e da prosódia na mudança sintática.

PROGRAMA

1. A nova gramática comparativa
2. A nova concepção de mudança sintática
3. O papel da criança na mudança linguística
4. Os parâmetros propostos
5. O papel da morfologia e da prosódia na mudança sintática
6. Os cuidados metodológicos com os dados.

est

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOMSKY, N. **Knowledge of Language: its nature, origin and use.** New York: Preager, 1986.

TARALLO, F. **Tempos Lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

ROBERTS, I & M. A. KATO **Português Brasileiro: uma viagem diacrônica,** Campinas: Ed. da Unicamp, 1993. 4325 ps.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISOL, L e BRESCANCINI, C. **Fonologia e Variação: Recortes do Português Brasileiro.** Porto Alegre, Edipuc, 2002.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português.** São Paulo: Contexto, 2002.

CASTILHO, A. T. de. **Gramática do português falado.** Campinas: Editora da FAPESP, 1996.

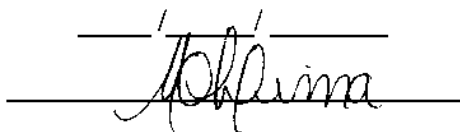
ILARI, R. (org.). **Gramática do Português falado.** vol. II: Níveis de Análise Lingüística. Campinas, Ed. da Unicamp, 1992. 428 p.

MOLLICA, M. C. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** São Paulo: Contexto, 2004.

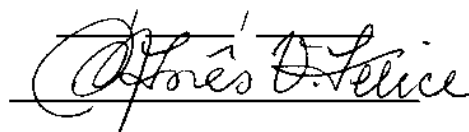
TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística.** São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, F. **Fotografias sociolinguísticas.** Campinas, SP: Pontes, Editora da UNICAMP, 1989.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LIBERLÂNCIA
Prof.ª Dra. Maria Cristina de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LIBERLÂNCIA
Prof.ª Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076F	COMPONENTE CURRICULAR: Dimensões sócio-históricas da diversidade linguística no Brasil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Dar ao aluno uma visão geral, permitindo-lhe a compreensão, do panorama da diversidade linguística no Brasil, de suas raízes históricas e sua configuração social, bem como do tratamento dado a esta diversidade por meio de políticas linguísticas.

EMENTA

Linguística Românica e Histórica: formação do português no quadro das línguas românicas; Sociolinguística: dimensões históricas e sócio-culturais da linguagem; diversidade linguística e situações de contato linguístico nas sociedades indígenas do Brasil.

PROGRAMA

1. Linguística Românica e Histórica: formação do português no quadro das línguas românicas; do português antigo ao português europeu moderno e ao português brasileiro.
2. Sociolinguística: dimensões históricas e sócio-culturais da linguagem, o campo da sociolinguística, variedades do português brasileiro.
3. Diversidade linguística e situações de contato linguístico nas sociedades indígenas do Brasil; bilinguismo e multilinguismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALKMIM, T.M. Sociolinguística in MUSSALIN, F. e BENTES, A .C. (Orgs.). **Sociolinguística**. Parte 1, São Paulo: Cortez, 2000.

ILARI, Rodolfo. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 1992.

RODRIGUES, Aryon Dall'igna . **Línguas brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Loyola, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, C. A. **Linguística histórica**. São Paulo: Ática, 1991.

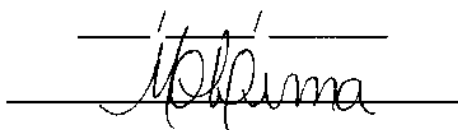
FREIRE, José R. B. & ROSA, Maria C. (orgs.) **Línguas gerais. Política linguística e catequese na América do Sul no Período Colonial**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

MUSSALIN, F. e BENTES, A .C. (Orgs.). **Sociolinguística**. Parte 1, São Paulo: Cortez, 2000.

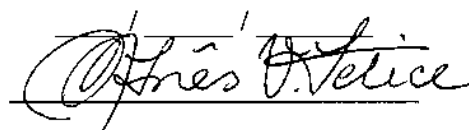
TARALLO, Fernando. **Tempos linguísticos. Itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

TARALLO, Fernando & ALKMIN, Tânia. **Falares crioulos. Línguas em contato**. São Paulo: Ática, 1987.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Feijó
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076G	COMPONENTE CURRICULAR: Línguas indígenas brasileiras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Conhecer as línguas bem como a situação sociolinguística e aspectos histórico-culturais dos povos indígenas do Brasil, reconhecendo, assim, o caráter multilíngue e pluricultural do país.

Objetivos Específicos:

- 1 - Conhecer as línguas indígenas faladas no Brasil, sua localização geográfica, número de falantes e aspectos histórico-culturais dos povos indígenas;
- 2- Compreender a classificação das línguas indígenas brasileiras;
- 3- Conhecer a situação sociolinguística de alguns povos indígenas do Brasil.

EMENTA

Línguas indígenas do Brasil: distribuição geográfica, população e aspectos histórico-culturais dos povos indígenas. Classificação das línguas indígenas brasileiras: troncos e famílias linguísticas. Situação sociolinguística dos povos indígenas.

PROGRAMA

1) Povos indígenas no Brasil

- 1.1 – Localização geográfica
- 1.2 – População indígena
- 1.3 – Aspectos histórico-culturais

2) Classificação das línguas indígenas

- 2.1 – Troncos linguísticos
- 2.2 – Famílias linguísticas
- 2.3 - Línguas não classificadas

3) Situação sociolinguística dos povos indígenas

- 3.1 – Diversidade linguística
- 3.2 - Línguas em contato: empréstimos, criação lexical e mudanças
- 3.3 - Línguas em expansão e “línguas anêmicas”
- 3.3 - Bilinguismo social e individual
- 3.4 - Políticas linguísticas e educação

4) Situação sociolinguística dos indígenas urbanos: o caso de Manaus-AM

- 4.1 Indígenas residentes em Manaus: população, localização, aspectos sócio-culturais
- 4.2 Línguas indígenas em Manaus: bilinguismo social e individual
- 4.3 Função social das línguas indígenas
- 4.3 O processo de perda linguística

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Ana Suely A.C. & RODRIGUES, Aryon D. (org.). **Novos estudos sobre línguas indígenas**. Brasília, DF: Editora da UnB, 2005.

ORLANDI, Eni P.(org.) **Política linguística na América Latina**. Campinas, SP: Pontes, 1988.

RIBEIRO, D. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno** (3ª edição). Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1979.

RODRIGUES, Aryon D. **Línguas Brasileiras: Para o conhecimento das Línguas Indígenas**. São Paulo: Loyola, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Manoela C. da.(Org.). **História dos índios no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras; Secretaria Municipal de Cultura – FAPESP, 1992.

MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. 5ª ed. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Edit. UnB, 1987.
MONSERRAT, Ruth & Helena GRYNER (org.). **Língua, Cultura e desenvolvimento**. Brasília; Rio de Janeiro: Ed. Brasiliense, 1974.

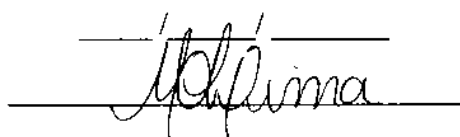
SIGNORINI, Inês (org.) **Lingua(gem) e identidade: elementos para a discussão no campo**. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2001.

Sites

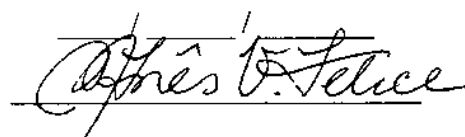
RODRIGUES, Aryon D. Línguas indígenas no Brasil dispostas por número de falantes, com informação sobre o número do povo no *site* do ISA, sua classificação genética e sua localização por estados da Federação, 2004. Ms. Versão provisória

Obs.: Serão também utilizados relatórios de pesquisa não publicados sobre a situação sociolinguística dos indígenas residentes em Manaus.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE078	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Conhecer e praticar possibilidades metodológicas para o ensino de língua materna.

Objetivos Específicos:

- Promover uma avaliação, através de reflexões teóricas, sobre a educação, o educando e os educadores no contexto metodológico institucional.
- Perceber como se constróem os métodos e técnicas de ensino através de opções em diferentes campos.
- Conhecer e aplicar métodos e técnicas de ensino de Língua Portuguesa como língua materna.
- Desenvolver / Elaborar atividades de ensino, considerando sua adequação a diversas variáveis da situação de ensino (metas e objetivos, nível, conteúdo, concepções sobre língua, gramática, tipo de ensino, etc.)
- Analisar e criticar atividades propostas por livros didáticos e outras fontes.

EMENTA

Método, cidadania e contexto institucional. Formação metodológica do professor de Língua Portuguesa e suas implicações no ensino de língua materna. Prática de métodos e técnicas de ensino de Português como língua materna.

PROGRAMA

- 1- Metodologia e ensino de língua
 - 1.1- Ideologia, metodologia e o ensino de Língua Portuguesa como língua materna.
 - 1.2- A postura metodológica do professor e a formação do aluno como usuário da língua e como cidadão.
 - 1.3- O sistema escolar e o ensino de língua materna.
 - 1.4- A formação do professor e a constituição da cidadania.
- 2- As opções do educador (professor de língua materna) na constituição da metodologia de ensino.
 - 2.1- Opções políticas, educacionais, pedagógicas e linguísticas na constituição da metodologia do ensino de língua portuguesa como língua materna.
 - 2.2- A escolha de métodos e suas relações com as diversas concepções de linguagem.
- 3- Fundamentos para o ensino de Língua Portuguesa como língua materna – Possibilidades de opções e constituição de uma metodologia de ensino.
 - 3.1- Objetivos de ensino de língua materna.
 - 3.2- Concepções de linguagem e de gramática.
 - 3.3- Tipos de ensino de língua.
 - 3.4- Variação linguística e o ensino de língua materna.
 - 3.5- Teorias linguísticas e o ensino de língua materna
 - 3.6 – Texto e discurso.
- 4- Prática de metodologia para o ensino de Fonologia e Ortografia: aspectos fundamentais / elaboração e uso de atividades
- 5- Prática de metodologia para o ensino de léxico.
 - 5.1- Alguns pontos básicos sobre o léxico e o vocabulário: sua constituição e funcionamento.
 - 5.2- Tipos de atividades para o ensino de léxico.
 - 5.3 – Prática de elaboração e uso de atividades para o ensino de léxico.
- 6- Prática de metodologia do ensino de gramática em seus diversos níveis (lexical, frasal e textual) e planos (fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático).
 - 6.1- Como se tem desenvolvido o ensino de gramática nas escolas e nova proposta
 - 6.2- Gramática teórica, de uso, reflexiva e normativa: conceituação, atividades e objetivos.
 - 6.3- Ensino de gramática em uma perspectiva textual-interativa.
 - 6.4 – Prática de elaboração e uso de atividades para o ensino de gramática.
- 7- Prática de metodologia para o ensino de texto

7.1- Prática de metodologia de ensino de produção de textos (redação): aspectos fundamentais / elaboração e uso de atividades

7.2- Prática de metodologia de ensino de compreensão de textos (leitura) : aspectos fundamentais / elaboração e uso de atividades

8- Integração entre as diversas áreas de ensino de Língua Portuguesa como língua materna: ensino de léxico/vocabulário, ensino de gramática e ensino de produção/compreensão de textos. Atividades práticas.

Prática de análise de atividades de ensino apresentadas por livros didáticos e outras fontes para verificação de sua adequação aos parâmetros teóricos e a variáveis da situação de ensino (metas e objetivos, nível, conteúdo, concepções sobre língua, gramática, tipo de ensino, etc.)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Milton José de Almeida (1985). "Ensinar português?" in GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste.

CARRETER, Fernando Lázaro e LARA, Cecília (s/data). **Manual de explicação de textos**. Rio de Janeiro: Acadêmica. (Capítulo 17- Ordem da explicação)

FIORIN, José Luiz (1990). **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática. (Capítulos 8 – Que é ideologia?; 9- Formações ideológicas e formações discursivas.

GERALDI, João Wanderley (1993). **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes. (Item 3.2.1- A produção de textos)

RAMOS, Jânia (1997). **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes. (Capítulos 2: Da produção de textos; 6: Erros de redação).

SOARES, Magda Becker et alii (1979). **Ensinando comunicação em língua portuguesa no 1º grau – Sugestões metodológicas 5ª a 8ª séries**. Rio de Janeiro: MEC/ Departamento de Ensino Fundamental/ FENAME. (Capítulos 6 - Estudo de textos e 7 – Redação)

SUASSUNA, Livia (1995) **Ensino de língua portuguesa – uma abordagem pragmática**. Campinas, SP: Papirus. (Págs. 52-55).

TRAVAGLIA, Luiz Carlos, ARAÚJO, Maria Helena Santos e ALVIM PINTO, Maria Teonila (1995) (3ª ed.). **Metodologia e prática de ensino da Língua Portuguesa**. Uberlândia: EDUFU.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos (1997) (3ª ed.). **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos (2002). "Tipos, gêneros e subtipos textuais e o ensino de língua materna" in BASTOS, Neusa Barbosa (org.). **Língua Portuguesa: uma visão em mosaico**. São Paulo: EDUC/INEP, 2002: 201-214.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos (2003). **Gramática: Ensino plural**. São Paulo: Cortez.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé (2003). **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial
- AZAMBUJA, Jorcelina Queiroz de (org.) (1996). **O ensino de língua portuguesa no 2º grau**. Uberlândia: EDUFU.
- BECHARA, Evanildo (1985). **Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris (2004). **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1998). **A língua falada no ensino de Português**. São Paulo: Contexto.
- CLEMENTE, Elvo (org.) (1987). **Linguística aplicada ao ensino de Português**. Porto Alegre: Mercado Aberto.
- CORACINI, Maria José (1991) "Leitura e expressão escrita" in CORACINI, Maria José (org.). **Um fazer persuasivo: o discurso subjetivo da ciência**. São Paulo: EDUC; Campinas, SP : Pontes, 1985: 175-187.
- CORACINI, Maria José (org.) (1995). **O jogo discursivo na aula de leitura**. Campinas, SP: Pontes.
- DUTRA, Rosália (2003). **O falante gramático: introdução à prática do estudo e ensino do Português**. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- FARIA, Ana Lúcia G. (1986). **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez.
- FARIA, Maria Alice. (1989). **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto.
- FONSECA, Irene F. e FONSECA, Joaquim (1977), **Pragmática, linguística e ensino de Português**. Coimbra: Almedina.
- GENOUVRIER, Emile e PEYTARD, Jean (1985). **Linguística e o ensino de Português**. Coimbra: Almedina.
- GERALDI, João Wanderley (org) (1987). **O texto na sala de aula: leitura & produção**. Cascavel: Assoeste.
- KATO, Mary (1987). **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes.
- KATO, Mary. (1986). **No mundo da escrita – Uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática.
- KATO, Mary (1988). **A concepção da escrita pela criança**. Campinas, SP : Pontes.
- KLEIMAN, Ângela (1989). **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas, SP: Pontes
- LEMLE, Miriam (1987). **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática.
- LUFT, Celso Pedro (1983). **Novo guia ortográfico**. Rio de Janeiro/ Porto Alegre: Globo.
- LUFT, Celso Pedro (1993). **Língua e liberdade: por uma nova concepção de língua materna**. São Paulo: Ática.
- Manuais de livros didáticos em geral.
- MARTINS, Maria Helena (org.) (1991). **Questões de linguagem**. São Paulo: Contexto.
- Programas, propostas e guias curriculares, manuais de instrução, etc. da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e de outros estados.

Parâmetros Curriculares Nacionais

NEVES, Maria Helena de Moura (1990). **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto.

NEVES, Maria Helena de Moura (2003). **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto.

PÉCORA, Alcir (1983). **Problemas de redação**. São Paulo: Martins Fontes.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis (2002). **Gramática: nunca mais – o ensino da língua padrão sem o estudo da gramática**. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

RÖSING, Tânia M. K. (1996). **A formação do professor e a questão da leitura**. Passo Fundo: EDIUPF.

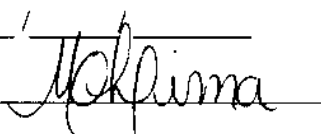
SILVA, Ezequiel Teodoro da (1988). **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes.

TREVISAN, Eunice (1992). **Leitura: coerência e conhecimento prévio: uma exemplificação com o frame carnaval**. Santa Maria: Ed. da UFSM.

VAL, Maria da Graça Costa (1991). **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes.

ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Theodoro (1988). **Leitura: perspectiva interdisciplinares**. São Paulo: Ática.

APROVAÇÃO

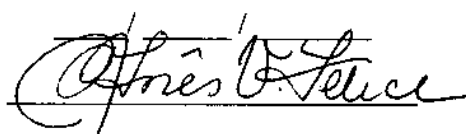


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE083	COMPONENTE CURRICULAR: Da cultura greco-latina: Estudos linguísticos - literários	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o estudante será capaz de identificar os escritores e as obras em poesia e prosa que foram fundamentais para a evolução da Literatura Latina e significativos como elo da cultura clássica greco-romana no legado para a Literatura universal. O aluno será capaz de reconhecer que: as teorias linguístico-literárias, produzidas pelos gregos e latinos, têm sido fundamentais como referências para as respectivas teorias modernas; dos ideais e modelos da literatura clássica latina, floresceu a literatura clássica dos séculos XVI a XVIII. Por este conhecimento, o aluno deve estar preparado para criticamente julgar e selecionar textos e/ou obras de origem greco-latinas que pretende trabalhar em sala de aula, como futuro professor.

Objetivos Específicos:

Ao final do curso os alunos deverão ser capazes de:

- 1 - elaborar um conceito consistente de Literatura Latina, a partir da análise dos elementos históricos e estéticos que influenciaram na formação e desenvolvimento desta literatura;
- 2- analisar obras poéticas e autores representativos dos diferentes períodos da Literatura Latina;
- 3- analisar obras da prosa literária e autores e representativos dos diferentes períodos da Literatura Latina;
- 4- perceber as contribuições legadas pela Literatura Latina para a Literatura universal;
- 5- avaliar as traduções de obras e textos acadêmicos referentes à Literatura Latina e de possível aplicação em sala de aula.

EMENTA

Estudo das influências estéticas helênicas e helenísticas no aprimoramento da língua e da literatura do Império Romano, dos principais fatores políticos, sociais, éticos, religiosos, ideológicos e educacionais que impulsionaram o desenvolvimento dos gêneros literários e dos escritores representativos da poética e em prosa latina, bem como as contribuições da Literatura greco-latina para a literatura universal e ao dispor dos professores de ensino fundamental e médio.

PROGRAMA

1. O Conceito de Literatura Latina
 - 1.1. Literatura Grega e Literatura Latina: influências gregas nos gêneros literários latinos
 - 1.2. Apresentação da Literatura Latina: periodização
 - 1.3. Acontecimentos históricos e desenvolvimento literário do Império romano

2. A poesia latina e seus principais representantes
 - 2.1. Origem: os "versos satúrnios" - Lívio Andrônico
 - 2.2. A poesia dramática de Plauto e Terêncio
 - 2.3. A poesia épica de Virgílio
 - 2.4. A poesia lírica de Catulo, Horácio, Virgílio e Ovídio
 - 2.5. As sátiras de Horácio, Pérsio e Juvenal
 - 2.6. A poesia didática de Phedro

3. A prosa literária e seus principais representantes
 - 3.1. Nos primórdios...
 - 3.2. Historiografia: Júlio César, Salústio, Tito Lívio e Suetônio
 - 3.3. O romance de Petrônio e de Apuleio
 - 3.4. A oratória de Cícero
 - 3.5. A retórica de Quintiliano
 - 3.6. A filosofia de Sêneca e de Cícero
 - 3.7. A apologética, a teologia e a epistolografia: literatura cristã
 - 3.8. A erudição de Catão e Varrão

4. Contribuições da literatura latina para a literatura universal

5. Análise de obras e/ou textos didáticos utilizados no ensino fundamental e médio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Literatura Latina**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.
- FURLAN, Oswaldo Antônio. **Língua e Literatura Latina e sua derivação portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PARATORE, Ettore. **Historia da Literatura Latina**. Lisboa: Fundação Gubenkian, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMBRÓSIO. **Ambrósio de Milão**. Trad. Célia Fernandes da Silva. São Paulo: Paulus, 1996.
- APULEIO, L. **O Asno de Ouro**. Trad. Ruth Guimarães. Rio de Janeiro: Ediouro.
- HORÁCIO. **Sátiras**. Trad. Antônio Luís Seabra. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/ data.
- MOISÉS, M. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 1988.
- NOVAK, M.G. e NERI, M.L. org. **Poesia lírica latina**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- OVÍDIO. **Arte de Amar (Ars Amatoria)**. Trad. Natália Correia e David Mourão-Ferreira. Edição bilingüe. São Paulo: Ars Poetica, 1992.
- PETRÔNIO. **O Satiricon**. Trad. Jorge de Sampaio. Pub. Europa-América. 1973.
- PLAUTO E TERÊNCIO. **A Comédia Latina**. Trad. Agostinho da Silva. Rio de Janeiro: Ediouro, s/ data.
- SALLES, Catharine. **Nos Submundos da Antigüidade**. São Paulo: Brasiliense, s/d.
- SÊNECA, LÚCIO ANAEU. **As troianas (Troades)**. Trad. Zélia de Almeida Cardoso. Edição bilingüe. São Paulo: HUCITEC, 1997.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Ana Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE089	COMPONENTE CURRICULAR: Linguística Aplicada e ensino de línguas estrangeiras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar ao futuro professor de língua estrangeira uma fundamentação teórica em Linguística Aplicada que o leve a melhor compreender a natureza do processo de ensino/aprendizagem;

Objetivos Específicos:

Preparar o(a) graduando(a) para o estudo específico de metodologias de ensino de língua(s) estrangeira(s).

Diagnosticar o estado de arte atual do ensino de LES nos diversos níveis de ensino regular.

EMENTA

- 1- Fundamentação epistemológica da Linguística Aplicada;
- 2- Contribuições da Análise do Discurso para o ensino de Línguas Estrangeiras
- 3- Estudo dos modelos de aquisição de L2 e LE;
- 4- Reflexão sobre o planejamento de cursos de línguas;
- 5- Avaliação e preparação de material didático;
- 6- Processos Identitários e Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras;
- 7- Discurso, Sentido e Sujeito no Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras.

PROGRAMA

1. A Linguística Aplicada: conceituação, objetivos, natureza dos estudos, metodologia de pesquisa;
2. Temas e pesquisas em Linguística Aplicada;
3. Aspectos gerais de modelos de aquisição de L₂ e LE;
 - 3.1 Abordagens de Ensino de Línguas Estrangeiras;
 - 3.2 Interlíngua;

- 3.3 O movimento reflexivista no ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras;
4. Processos de Identificação do Sujeito-Ensinante e do Sujeito-Aprendente de Línguas Estrangeiras;
- 4.1. Características e diferenças na mentalidade de ensino-aprendizagem de professores e aprendizes;
5. Introdução à análise de material didático;
6. Reflexão sobre o planejamento de cursos de línguas;
7. Questões de ordem político-social no ensino de LE;
8. Aspectos histórico-culturais no ensino de LE;
9. Ensino e reflexão: discussão de questões práticas de sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLDO, E. S. Linguística Aplicada e formação de professores de língua estrangeira. In: Freitas, A. C. e Guilherme de Castro, M. F. F. (Orgs.) *Língua e Literatura: Ensino e Pesquisa*. São Paulo: Contexto, p. 123-142, 2003.

BLATYTA, D. F. Mudança de habitus e teorias implícitas – uma relação dialógica no processo de educação continuada de professores. In: Almeida Filho, J. C. P. (Org.) *O Professor de Língua Estrangeira em Formação*. Campinas, SP: Pontes, p. 63-81, 1999.

CAVALCANTI, M. C. Reflexões sobre a prática como fonte de temas para projetos de pesquisa para a formação de professores de LE. In: Almeida Filho, J. C. P. (Org.) *O Professor de Língua Estrangeira em Formação*. Campinas, SP: Pontes, p. 179-184, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHN, H. I. Linguística Aplicada. In: Bohn, H. e Vandresen, P. (orgs) *Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.

FIGUEIREDO, C. A. *Leitura crítica: mas isso faz parte do ensino da leitura? Subsídios para a formação de professores de língua estrangeira*. 2000. Tese (Doutorado) - IEL/UNICAMP, 2000.

FRANZONI, P. H. *Nos bastidores da comunicação autêntica: uma reflexão em linguística aplicada*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1992.

GUILHERME DE CASTRO, M.F.F. “O discurso midiático institucional para o ensino de segundas línguas” In: FERNANDES, C.A. & SANTOS, J.B.C. *Análise do Discurso – unidade e dispersão*. Uberlândia: Entremeios, 2004. p. 197-209.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: Bohn, H. e Vandresen, P. (orgs.) Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.

MOITA LOPES, L. P. da. Eles não aprendem português quanto mais o inglês. In: Oficina de Linguística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

RAJAGOPALAN, K. O conceito de identidade em Linguística: é chegada a hora para uma reconsideração radical? In: SIGNORINI, I. (org.). *Lingua(gem) e identificação*. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. p. 7-20.

REVUZ, C. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. Tradução de Silvana Serrani-Infante. In: Signorini, I. (Org.) *Lingua(gem) e Identidade*. Campinas/SP: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, p. 213-230, 1998.

SANTOS, J. B. C.; VIEIRA, R. L. A pesquisa de caráter etnográfico na sala de aula. *Letras & Letras*, Uberlândia, EDUFU, v. 13, n.2, p. 145-156, jul./dez. 1997.

SANTOS, J. B. C.; VIEIRA, R. L. Interdisciplinaridade e conscientização nos estudos da linguagem. *Letras & Letras*, Uberlândia, EDUFU, v. 13, n. 2, p. 157-178, jul./dez. 1997.

SANTOS, J. C. A mentalidade de ensino como anterioridade à tecnologia. *Letras & Letras*, Volume 16, Número 2, 75-92, Julho/Dezembro 2000.

SERRANI-INFANTE, S. M. Identidade e segundas línguas: as identificações no discurso. In: Signorini, I. (Org.) *Lingua(gem) e Identidade*. Campinas/SP: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, p. 231-264, 1998.

SIGNORINI, I. (org.). *Lingua(gem) e identificação*. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. 384 p.

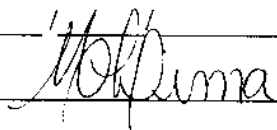
SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. (orgs.). *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 1998. 216 p.

REVISTAS

LETRAS & LETRAS. Ver os seguintes volumes: 9 (n. 1), 11 (n. 1), 12 (n. 1), 13 (n. 2) e 14 (n. 1).

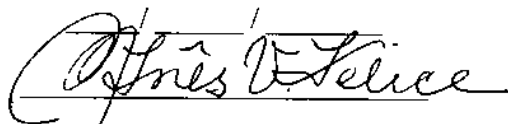
TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA (TLA) . Ver os seguintes volumes: 01, 03, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 29 e 32.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Letras
Coordenador do Curso de Letras em Língua Portuguesa



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE096	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio supervisionado de Português como língua estrangeira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 15	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 75

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Desenvolver prática de ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) e/ou Segunda Língua (PSL), atrelada à realização de projetos de extensão a serem realizados com os alunos estrangeiros em Programa de Mobilidade Estudantil na UFU e/ou estrangeiros recém-chegados a Uberlândia. Essa prática poderá estar associada a projetos de pesquisa, ensino e extensão do Instituto de Letras e Linguística – ILEEL.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar, como professor pré-serviço, experiências metodológica e lingüística de ensino do Português como Língua Estrangeira e/ou Segunda Língua, necessárias à formação de um docente sintonizado com as mudanças do mundo globalizado.
- Vivenciar prática reflexiva como ponto de partida para desenvolvimento de postura de professor-pesquisador de sua prática docente.
- Elaboração e análise de planos de curso, de disciplina e de projetos didáticos.

EMENTA

Esta disciplina propõe o estudo teórico e a prática crítico-reflexiva de formação de professores de Português como Língua Estrangeira (PLE) e/ou como Segunda Língua (PSL), como pesquisador, agente político de mudanças sociais e promotor do desenvolvimento de projetos de ensino inter e transdisciplinares.

PROGRAMA

- Planejamento de curso
- Planejamento de unidades didáticas para o ensino de PLE
- Planejamento de aulas.
- Ensino de língua estrangeira por meio de desenvolvimento de projetos didáticos
- Trabalho com gêneros no ensino de PLE
- Escolha e preparação de material didático
- Pesquisa em sala de aula: o professor-pesquisador
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a prática realizada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais didáticos.** Campinas: Pontes, 1989.

_____; Cunha, M. J. C. **Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas.** Campinas: Pontes, 2005.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado.** São Paulo : Cengage Learning, c2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZAR, Solange Silva. **O conteúdo da prática pedagógica.** São Luís, Ed. Da UFMA, 1985.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz; ZEICHNER, Kenneth M. **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** BH: Autêntica, 2002.

TESSA, Woodward. **Planning lessons and courses: designing sequences of work for language classes.** NY: Cambridge University Press, 2005.

TOMLINSON, Brian. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas.** SP:SBS, 2005.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre:Artmed, 1998.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE112	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 1: Línguas estrangeiras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer os países que falam as línguas Inglesa, Francesa e Espanhola, seja por meio impresso ou eletrônico.

Específicos:

- Conhecer os conceitos de anglofonia, francofonia e hispanofonia e países falantes das respectivas línguas em seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais.
- Refletir sobre a importância do multiculturalismo no ensino de línguas estrangeiras;
- Identificar e discutir sobre as diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre as comunidades anglófonas, francófonas e hispânicas estudadas;

EMENTA

Compreensão dos conceitos de Anglofonia, Francofonia e Hispanofonia. Estudo de aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais de países falantes das línguas Inglesa, Francesa e Espanhola.

PROGRAMA

Sob a orientação do professor-orientador, os graduandos, divididos em subgrupos, farão uma pesquisa sobre o que é anglofonia, francofonia e hispanofonia e quais os países que utilizam as línguas inglesa, francesa e espanhola nos continentes do mundo. Na seqüência, cada aluno, de forma autônoma, será responsável pela pesquisa mais detalhada de 3 (três) países, sendo um falante de cada língua (inglês, francês e espanhol),

sobre seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais. O (a) estudante deverá se responsabilizar pela elaboração de uma apresentação oral e escrita, a fim de compartilhar com o grupo e o professor os resultados do estudo. A partir da pesquisa, os graduandos trabalharão em grupos de três na elaboração de atividades pedagógicas que contemplem o conteúdo pesquisado, apresentando-as em forma de seminários, painéis ou outras modalidades de apresentação à escolha do grupo.

Estes estudos possibilitarão uma expansão dos conhecimentos gerais dos graduandos e contribuirão, ainda, para que passem a ter uma outra concepção do uso de línguas estrangeiras no mundo. Além disso, estarão se engajando no próprio processo de formação ao se iniciarem em atividades de preparação de material pedagógico, tarefa inerente à atuação do docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Greyce Cândido de. Representações da francofonia na aula de francês língua estrangeira. In: VI CONGRESSO DE LETRAS: LINGUAGEM E CULTURA: MÚLTIPLOS OLHARES, 6., 2007, Caratinga. Anais... Caratinga: UNEC, 2007. p. 545-556. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.unec.edu.br/ojs/index.php/unec03/article/viewFile/324/399> >. Acesso em: 31 maio 2012.

FANJUL, Adrián Pablo. Português brasileiro, espanhol de... onde? Analogias incertas. **Letras & Letras**. Uberlândia, v. 20, n. 1, p. 165-183, jan./jun. 2004. Disponível em: < <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/12641/7313> >. Acesso em: 31 maio 2012.

PHILLIPSON, R. **Linguistic Imperialism**. Oxford : Oxford University Press, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, H. M. De L. Identidade cultural e o ensino de línguas estrangeiras no Brasil. In : PAIVA, V. L. M. de O. (Org.) **Ensino de língua inglesa : reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.


CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M. C. C. **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, 37-56.

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In: LEFFA, Vilson J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas, 2001, v. 1, 333-335.

SEDYCIAS, J. (org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SILVEIRA, Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.

APROVAÇÃO



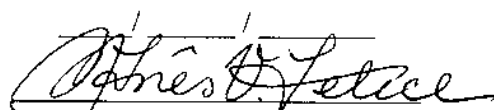
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cristina de Lencastre

Coordenadora do Curso de Letras em Inglês

de Av



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

(que oferece a disciplina) Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE113	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 2: Línguas estrangeiras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Ter contato direto com as condições de trabalho do professor de língua estrangeira nas escolas/institutos de idiomas, bem como análise das visões de ensino e aprendizagem vigentes nesse contexto.

EMENTA

Condições de trabalho do professor de língua estrangeira em escolas ou institutos de idiomas. O papel do professor de língua em escolas ou institutos de idiomas no contexto educacional brasileiro. Concepções de ensino e de aprendizagem de línguas estrangeiras.

PROGRAMA

O projeto deverá constar de pesquisa junto às escolas de línguas, para observação do funcionamento de ensino das línguas Espanhola, Francesa e Inglesa. Em um primeiro momento, os alunos receberão orientações para preparação dos questionários, das entrevistas, bem como outras informações que deverão orientar a seleção das escolas a serem visitadas. Posteriormente, os alunos entrarão em contato com as escolas para o agendamento das visitas e, nessa oportunidade, deverão, de forma breve, explicar os objetivos do projeto. Como trabalho final, todos os alunos redigirão um relatório que será apresentado ao professor responsável pelo projeto com os resultados dos estudos realizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CELANI, Maria Antonieta Alba. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão.**

MOITA LOPES, Luis Paulo da. **Oficina de Linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de línguas.** Campinas - SP: Mercado de Letras, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; CHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVEIRA, Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino.** Maceió: Catavento, 1999.

CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M. C. C. **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão.** São Paulo: Mercado de Letras, 2004, 37-56.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Fotografias da Linguística Aplicada no Campo de Línguas Estrangeiras no Brasil. **DELTA**. 1999, vol.15, n°. especial, p.419-435. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300016&lng=en&nrm=iso> . Acesso em 24 maio 2006.

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In Leffa, Vilson J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão.** Pelotas, 2001, v. 1, 333-335.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. 1995. **Etnografia da Prática Escolar.** 6. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Sra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE114	COMPONENTE CURRICULAR: Educação Especial	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

a) Gerais

Criar um espaço propício à reflexão e ao debate sobre os vários aspectos da educação especial buscando estabelecer diferentes olhares sobre o cotidiano escolar, visando despertar para a necessidade de uma sociedade e escola uma inclusiva para todo cidadão independente de suas condições físicas ou sensoriais.

b) específicos

- Identificar na história da educação especial elementos que a aproximam e a distanciam da educação geral;

Reconhecer e diferenciar as várias deficiências físicas e sensoriais, suas características e principais causas e origens;

- Analisar a inclusão escolar nos seus vários aspectos presentes na educação brasileira, no campo legal e na realidade escolar;
- Conhecer e analisar os documentos e propostas do MEC para a educação especial no Brasil
- Desvincular o rendimento escolar de problemas de saúde, reais ou criados artificialmente;
- Identificar o papel do professor na educação inclusiva;
- Identificar alguns pressupostos pedagógicos apropriados ao trabalho em uma escola especial e inclusiva.

EMENTA

A história da educação especial. Educação especial e educação geral: proximidades e diferenças. A inclusão da pessoa com necessidades educativas especiais: limites e possibilidades. As diversas deficiências físicas e sensoriais, suas características e causas. Ações e práticas pedagógicas. O professor e o processo de ensino na educação inclusiva.

PROGRAMA

I UNIDADE: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- As determinações histórico-sociais no processo educativo das pessoas com Necessidades Educativas Especiais no mundo e no Brasil;
- As condições sócio-econômicas como fator determinantes à educação especial;
- Histórico da educação especial no mundo e no Brasil;
- As implicações na vida das pessoas com Necessidades Educativas Especiais decorrentes dos modelos de educação apresentados;
- Educação especial e educação geral caminhos antagônicos que quase nunca se cruzaram.

II UNIDADE – AS VÁRIAS FASES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

- A escola especial e o estigma da segregação;
- A integração escolar;
- A inclusão escolar e social.

III UNIDADE: AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

- A concepção clínico-terapêutica;
- A concepção sócio-antropológica

IV UNIDADE: AS DIVERSAS FORMAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E SENSORIAS: características e principais causas e origens:

- **A Pessoa com Deficiência Mental:**

- Principais características e causas;
- Síndromes mais comuns;
- A educação da pessoa com deficiência mental
- **A pessoa cega**
- Principais características e causas;
- Síndromes mais comuns;
- A educação da pessoa cega
- Diferenças entre a pessoa cega e a com visão subnormal
- **A pessoa com visão subnormal**
- Principais características e causas;
- Síndromes mais comuns;
- A educação da pessoa com deficiência mental
- **A pessoa surda**
- Principais características e causas;
- A educação da pessoa com surdez (leve, moderada e severa)
- A Língua de Sinais características e importância para o desenvolvimento do surdo;
- Comunicação Total, Oralismo e bilinguismo.
- **A pessoa com problemas psicomotores**
- Principais características e causas;
- A educação da pessoa com problemas psicomotores.
- **O superdotado**
- Principais características e causas;
- A educação da pessoa superdotada

V UNIDADE: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E AS PROPOSTAS DO MEC PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

- A LDB 9394\96 e a educação especial;
- A Declaração de Salamanca
- Diretrizes Curriculares para educação especial na educação básica;

VI UNIDADE: A REALIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UBERLÂNDIA

- Na rede estadual de ensino
- Na rede Municipal;
- Escolas filantrópicas e particulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. M. **Crianças de Classe Especial**. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação Especial no Brasil. História e Políticas Públicas**. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **Atualidades Pedagógicas**. Brasília: SEEP, 1997. v. 1-7.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Brasília: SEEP, 1997. **Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Especial na Educação Básica**.

MIRANDA, Maria Irene. **Crianças com problemas de aprendizagem na alfabetização: Contribuições da teoria de piagetiana**. Araraquara: JM editora, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Brasília: SEEP, 1997 Lei 9394/96.

PATTO, Maria Helena, S. **Psicologia e Ideologia**. T. A. Queiroz, Editor, São Paulo, 1984.

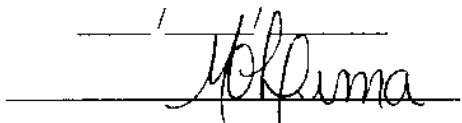
SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997

SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (org.). **Educação especial: Múltiplas leituras e diferentes significados**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001.

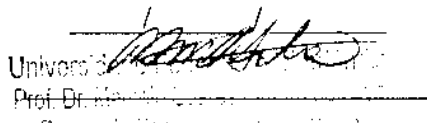
SOARES, Maria Aparecida Leite. **A Educação de Surdos no Brasil**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.3

VALLA, Victor. V. *Sem educação e sem dinheiro*. In: Minayo, M. Cecili S. (org). **A Saúde em Estado de Choque**. Editora Espaço e Tempo e FASE, Rio de Janeiro, 1986

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE115	COMPONENTE CURRICULAR: Leitura Instrumental em Língua Inglesa à distância I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Desenvolver a habilidade de leitura de textos de diversos gêneros escritos em Língua Inglesa;
- Desenvolver estratégias de leitura para a compreensão geral de um texto em Língua Inglesa;
- Desenvolver estratégias de leitura para a identificação de informações específicas no texto;
- Identificar os elementos léxico-gramaticais e suas funções no texto.

EMENTA

- Leitura como processo psicolinguístico;
- Conscientização sobre o processo de leitura em Língua Inglesa;
- Estratégias de leitura em Língua Inglesa;
- Leitura crítica;
- Compreensão dos elementos léxico-gramaticais e sua organização no texto.

PROGRAMA

- Reconhecimento de gêneros e tipologia textuais.

- O uso do dicionário;
- Skimming / Scanning;
- Informações não verbais (convenções gráficas, lay-out, gráficos, ilustrações);
- Predição;
- Análise do título e levantamento de hipóteses e expectativas a respeito do texto;
- Referência contextual;
- Utilização do conhecimento de mundo para encontrar significado das palavras: localização do texto, focalização, etc.;
- Distinção de idéias principais de secundárias;
- Interpretação do texto;
- Coesão / Coerência;
- Análise e reconhecimento de palavras cognatas, repetidas, palavras-chaves e frases-chaves;
- Análise de palavras desconhecidas através do uso da inferência;
- Formação de palavras: sufixos e prefixos;
- Análise e reconhecimento das classes gramaticais;
- Marcadores discursivos;
- Estrutura retórica do texto;
- Partes do discurso;
- Tempos verbais;
- Tempos modais;
- Pontuação;
- Paráfrase;
- Resumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CELANI, M. A. A.; DEYES, A. F.; HOLMES J. L.; SCOTT, M. R. *ESP in Brazil – 25 years of evolution and reflection*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2005. 416 p.

COSTE, D. "Leitura e competência comunicativa". In: COSTE, D. et alli. *O texto: leitura & escrita*. Campinas: Pontes, 1997.

DUDLEY-EVANS, T. & ST. JOHN, M. J. *Developments in ESP – A multi-disciplinary approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. 301p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AEBERSOLD, J.A.& FIELD, M.L. *From reader to reading teacher*. Cambridge: CUP, 1997.

FIGUEIREDO, C. A. *O Ensino da Leitura em Inglês – uma proposta a partir do desenvolvimento das estratégias de leitura e da percepção da organização textual*. Dissertação de Mestrado. PUC, SP, 1984.

RAMOS, R. C. G. Gêneros Textuais: Uma Proposta de Aplicação em Cursos de Inglês para Fins Específicos. *The ESpecialist*, São Paulo - SP, v. 25, n. no. 2, p. 107-129, 2004.

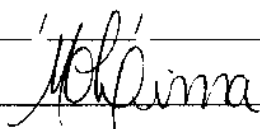
RAMOS, R. C. G.; LIMA LOPES, R.; GAZOTTIVALLIM, Maria Aparecida. Análise de Necessidades: Identificando Gêneros Acadêmicos em um Curso de Leitura Instrumental. *The ESpecialist*, São Paulo - SP, v. 25, n. 1, p. 1-29, 2004.

TOTIS, V. *Lingua Inglesa: leitura*. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

Textos extraídos de capítulos de livros, Internet, periódicos de diferentes áreas do conhecimento.

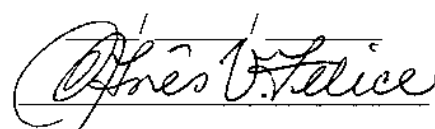
Dicionários

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Carolina de Lencastre
Coordenadora do Curso de Graduação em Inglês



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Lúcia Márcia Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE119	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução aos estudos lexicológicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Conceituar a Lexicologia e definir o seu campo de atuação

Identificar as unidades lexicais

Saber como se processa renovação lexical de uma língua

Explicar a formação do léxico português

EMENTA

Os fundamentos da Lexicologia. Campo de atuação. O sistema lexical e seus componentes. Delimitação das unidades lexicais. O léxico da Língua Portuguesa. A renovação e a produtividade lexical. Ampliação lexical.

PROGRAMA

- 1. Lexicologia**
 - 1.1 Fundamentos da Lexicologia
 - 1.2 Definição
 - 1.3 Histórico

2. A unidade lexical

2.1 O conceito de palavra e sua relatividade

2.2 Lexema, vocábulo e palavra: a dinâmica do Sistema, da Norma e da Fala

2.3 Critérios para a delimitação e definição da unidade lexical

2.4 Lexema e lexia

2.4.1 Conceituação

2.4.2 Lexia simples, composta e complexa

3. O significado

3.1 A semântica lexical

3.2 A estruturação do léxico

4. O léxico português

4.1 A história do léxico português

4.2 Processo de renovação do léxico português

4.2.1 A criação de novas palavras: o neologismo

4.2.2 A produtividade neológica por derivação

4.2.3 A produtividade neológica por composição

4.2.4 Outros processos

5. A Lexicologia e seu campo de atuação

6. O léxico e a identidade sócio-cultural

7. A ampliação do léxico português

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. **Teoria linguística: leitura e crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 356 p.

CABRAL, Leonor Scliar. **Introdução à linguística**. Porto Alegre (RS): Globo, 1973. 226p.

CÂMARA Jr. Joaquim Mattoso. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão – Livraria e Editora Ltda, 1975. 258 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 2007.

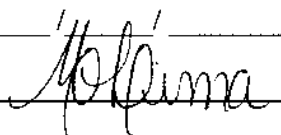
BIDERMAN, M. T. **Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CABRÉ, M. T. **La terminologia: teoria, metodologia, aplicaciones**. Barcelona: Editorial Antartida: Empuries, 1993.

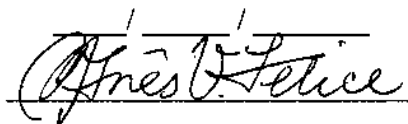
DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

GENOUVRIER, Emile e PEYTARD, Jean. **Linguística e ensino do português**. Tradução de Rodolfo Ilari. Coimbra: Almedina, 1974. 443 p.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE122	COMPONENTE CURRICULAR: Iniciação à fonética: fonética articulatória e fonética acústica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades para identificar, produzir, descrever e transcrever os sons da fala;
- Analisar acusticamente vocóides e contóides.

EMENTA

Noções de fonética articulatória;
O aparelho fonador;
O Alfabeto Fonético Internacional;
Noções de fonética acústica; análise de espectogramas.

PROGRAMA

- 1- Fonética: definição e situação na gramática lingüística
- 2- A fonética articulatória;
 - 2.1- O aparelho fonador e os mecanismos de produção dos sons;

- 2.2- A produção dos sons da linguagem humana;
- 2.3- O Alfabeto Fonético Internacional;
- 2.4- Transcrição fonética;
- 2.5- Descrição e classificação dos sons:
 - 2.5.1- Os contóides;
 - 2.5.2- Os vocóides;
- 2.6- Articulações secundárias.
- 3- Fonética Acústica
 - 3.1- Características físicas do som
 - 3.2- Produção do som; Amplitude, frequência, fase e duração. Volume, altura e duração percebida.
 - 3.3- Conceito de ressonância.
 - 3.4- Produção das vogais.
 - 3.5- Produção de consoantes.
- 4- O programa Praat
 - 4.1- Análises de espectogramas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CÂMARA JR., J. M. **Para o Estudo da Fonêmica Portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.
- LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador**. São Paulo, Ática, 1999.
- SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLOU, Dinah Maria e LEITE, Ione. **Iniciação à Fonética e à Fonologia do Português**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

CRYSTAL, David. **Dicionário de linguística e fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

LADFOGED, P. **A course in phonetics**. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1975.

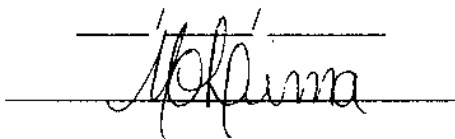
LADEFOGED, P. **Elements of acoustic Phonetics**. Chicago: University of Chicago Press, 2nd Ed., 1996.

MAIA, Eleonora Mota. **No Reino da Fala**. São Paulo, Ática, 1985.

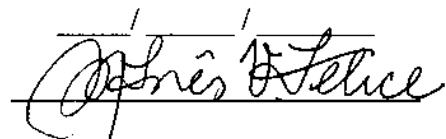
WEISS, Helga E. **Fonética articulatória: guia e exercícios**. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: SIL, 1980.

www.praat.com

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Orsilia de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE123	COMPONENTE CURRICULAR: Fonologia do Português	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Propiciar a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem a aplicação dos princípios da teoria fonológica na pesquisa, na análise e no ensino da Língua Portuguesa;
- Desenvolver a habilidade de descrever os fenômenos fonológicos específicos da Língua Portuguesa a partir de diferentes modelos teóricos.

EMENTA

- Definição e abrangência da Fonologia e sua situação na gramática lingüística;
- O sistema fonológico do português;
- Processos fonológicos;
- Teoria dos traços distintivos;
- Fonologia estruturalista e gerativa;
- Fonologia e ensino.

PROGRAMA

- 1- Fonologia
 - 2.1- Situação da fonologia na gramática;
 - 2.2- Fonologia estruturalista versus Fonologia gerativa
 - 2.2.1- Princípios da análise fonológica:
 - a) comutação
 - b) fonema e alofone (redundância, distribuição complementar);
 - c) variação foneticamente condicionada e variação livre;
 - d) neutralização e arquifonema;
 - e) fonemas suprasegmentais.
 - 2.3- O sistema consonantal do Português;
 - 2.4- O sistema vocálico do Português;
 - 2.5- Os glides
 - 2.6- A sílaba: preliminares
 - 2.3- Processos fonológicos no Português;
 - 2.4- Teoria de traços distintivos: preliminares;
 - 2.5- Aquisição do sistema fonológico: preliminares.
 - 3- A fonologia gerativa
 - 3.1- Análise fonológica por meio de regras
 - 3.1- Análise fonológica via restrições: A Teoria da Otimidade
 - 3- Fonologia e alfabetização: contribuições
- 4- A pesquisa em fonologia
 - 4.1- Campos de abrangência: teoria e aplicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISOL, Leda. **Introdução aos estudos de Fonologia do Português**. EDIPUC-RS. Porto Alegre, 1999.

LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador**. São Paulo, Ática, 1999.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISOL, Leda. "A sílaba e seus constituintes" In: Neves, Maria Helena de Moura (org.). **Gramática do Português Falado** vol. VII: novos estudos. Editora Humanita, FFLCH/USP. Pp. 701-742, 1999.

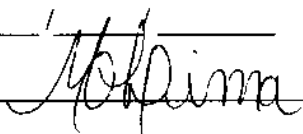
CHOMSKY, N. & HALLE, M. **The Sound Pattern of English**. New York, Harper and How, 1968.

MATEUS, M. H. M e D'ANDRADE, E. **The Phonology of Portuguese**. Oxford: University Press, 2000.

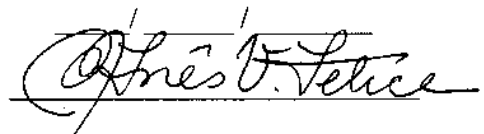
MAGALHÃES, José S. *O Plano Multidimensional do Acento na Teoria da Otimidade*. Tese (doutorado), PUCRS: Porto Alegre, 2004.

CALLOU, Dinah & Yonne LEITE (1990). *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Mário Inês Vasconcelos Feirice
Diretor do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE124	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos prosódicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Reconhecer e analisar os fenômenos prosódicos da Língua Portuguesa.
- Identificar, na escala prosódica, elementos mínimos e máximos.

EMENTA

- Prosódia: definição.
- Estudos prosódicos do Português.
- A escala prosódica: acento, ritmo e entonação.
- Modelos de análise prosódica.
- Relações entre a prosódica e outros níveis lingüísticos.

PROGRAMA

- 1- Prosódia
 - 1.1- Definição e situação na gramática;

- 1.2- Mecanismos de produção da fala
- 1.3- Unidades prosódicas: segmentos e supra-segmentos
- 2- Unidades rítmicas da fala
 - 2.1- Tom e acento
 - 2.2- Padrões entoacionais do Português do Brasil
 - 2.3- Escala prosódica
 - 2.3.1- Moras
 - 2.3.2- Sílabas
 - 2.3.3- Pés
- 3. Sílabas e tonicidade
- 4- A metrificação poética
- 5- A Frase fonológica: fonologia e prosódia
- 6- Teorias e modelos prosódicos
- 7- A fonologia métrica
- 8- Análise prosódica de outras línguas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BISOL, Leda. **Introdução aos estudos de Fonologia do Português**. Porto Alegre: EDIPUC-RS, 1999.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. "Da importância da prosódia na descrição de fatos gramaticais". **Gramática do Português falado -níveis de análise lingüística**, Rodolfo Ilari (org.), Campinas: Editora da Unicamp, Vol. II, pp. 39-64,1992.
- HAYES, Bruce. **Metrical stress theory: principles and case studies**. Chicago: Chicago University Press, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISOL, Leda. "A sílaba e seus constituintes" In: Neves, Maria Helena de Moura (org.). **Gramática do Português Falado** vol. VII: novos estudos. Editora Humanita, FFLCH/USP. Pp. 701-742, 1999.

CALLOU, Dinah & Yonne LEITE (1990). *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

MAGALHÃES, José S. *O Plano Multidimensional do Acento na Teoria da Otimidade*. Tese (doutorado), PUCRS: Porto Alegre, 2004.

SCARPA, Ester M. A emergência da coesão intonacional. In: **Cadernos de Estudos Lingüísticos**. Campinas: UNICAMP - IEL - DL, N° 8, 1985.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto 1999.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dr. Mario Cecílio de Lima

Coordenador do Curso de Bacharelado em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Mariana Inês Vasconcelos Feijó

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE125	COMPONENTE CURRICULAR: Aquisição do sistema fonológico	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Propiciar o conhecimento das etapas do desenvolvimento fonológico da criança;
- Propiciar o conhecimento dos processos fonológicos executados pela criança no período de aquisição de seu sistema lingüístico;
- Capacitar o aluno a reconhecer e avaliar os mecanismo psicolingüísticos envolvidos na aquisição da fonologia.

EMENTA

Aquisição do componente fonológico: vogais, consoantes, estrutura silábica. Aquisição e desenvolvimento das habilidades fonológicas e metafonológicas.

PROGRAMA

- 1- Os modelos teórico de aquisição da linguagem;
 - 1.1- Nível fonético (pré-fala);
 - 1.2- Nível fonológico: primeiras palavras ao sistema fonológico pleno;

- 2- Aquisição do sistema vocálico;
- 3- Aquisição do sistema consonantal;
- 4- Processos Fonológicos envolvendo vogais;
 - 4.1- Aquisição do ditongo;
- 5- Processos Fonológicos envolvendo consoantes;
 - 5.1- Aquisição de segmentos complexos;
 - 5.2- Os encontros consonantais;
- 6- Estrutura silábica do Português;
 - 6.1- Onset complexo
 - 6.2- A coda
- 7- Consciência fonológica
- 8- Desvios fonológicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAKOBSON, Roman. **Child Language, Aphasia and Phonological Universals**. The Hague: Mouton, 1968.

MAGALHÃES, José S. **Produção de Oclusivas mais Líquida não-lateral e consciência fonológica na fala de crianças em aquisição da linguagem: análise pela Geometria de Traços**. Dissertação (mestrado). UFU, Uberlândia, 2000.

YAVAS, Mehmet, HERNANDORENA, MATZNAUER, Carmen L. e LAMPRECHT, Regina Ritter. **Avaliação fonológica da criança: reeducação e terapia**. Artes Médicas. Porto Alegre, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

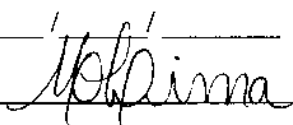
Letras de Hoje, vol. 28, no. 92, PUCRS: Porto Alegre, 1993.

Letras de Hoje, vol. 29, no. 04, PUCRS: Porto Alegre, 1994.

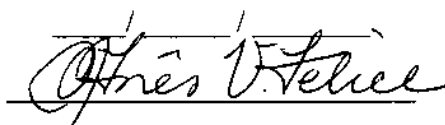
Letras de Hoje, vol. 30, no. 04, PUCRS: Porto Alegre, 1995.

Letras de Hoje, vol. 31, no. 02, PUCRS: Porto Alegre, 1996.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dra. Maria Cecília de Lencastre
 Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Ciências



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE126	COMPONENTE CURRICULAR: Morfologia Flexional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer o padrão flexional dos nomes e verbos do português e ser capaz de segmentar e identificar os morfemas do português.

EMENTA

Flexão nominal: gênero e número dos nomes;

Flexão Verbal: o padrão geral e os padrões especiais;

Noções gramaticais do verbo;

Usos dos tempos verbais.

PROGRAMA

1. A Morfologia

1.1. Conceito. A morfologia flexional

2. Análise mórfica

2.1. Comutação e segmentação

2.2 Tipologia dos morfemas

2.2.1 morfema e morfe

2.2.2 Morfema lexical

2.2.3 Morfema gramatical

2.2.4 Morfema Zero

2.2.5 Morfema supra-segmental

2.2.6 Cumulação e amálgama

3. Flexão

3.1. Flexão x derivação

4. Flexão nominal

4.1. Flexão de gênero: padrão

4.1.1. Flexão de gênero: alomorfias

4.2. Flexão de número: padrão

4.2.1. Flexão de número: alomorfias

5. Flexão verbal portuguesa

5.1. Estrutura verbal

5.1.1. Radical

5.1.2. Vogal temática

5.1.3. Modo, tempo e aspecto

5.1.4. Número e pessoa

5.1.5. O padrão geral

5.1.6. Os padrões especiais

6. Usos dos tempos verbais

6.1. Usos dos tempos do modo subjuntivo

6.2. Usos dos tempos do modo indicativo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

_____. **Problemas de lingüística descritiva**. Petrópolis: Vozes, 1998.

KEHDI, Valter. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.

CORÔA, Maria Luiza Monteiro Salles. **O tempo nos verbos do português: uma introdução à sua interpretação semântica**. Brasília: Thesaurus, 1985.

FREITAS, Horácio Rolim de. **Princípios de morfologia**. Rio de Janeiro: Presença, 1981.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

PONTES, Eunice Souza Lima. **Estrutura do verbo no português coloquial**. Petrópolis: Vozes, 1973.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo, Contexto, 2000

SANDMANN, Antonio José. **Morfologia lexical**. São Paulo: Contexto, 1992.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **O aspecto verbal no Português**. Uberlândia: EDUFU, 1994.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Eunice de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Ivana Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE127	COMPONENTE CURRICULAR: Morfologia Lexical	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Estudar a morfologia nas gramáticas tradicional, estruturalistas e gerativo-transformacional
Mostrar as condições de produtividade lexical
Estudar os modelos de análise das regras de formação de palavras
Conhecer os processos de formação de palavras: a derivação e a composição
Identificar outros processos de criação lexical

EMENTA

O conceito de Morfologia. A Morfologia na perspectiva da gramática tradicional. A abordagem estruturalista. A visão da Morfologia na gramática gerativo-tradicional. Os processos de criação lexical: derivação e composição. Outros processos de formação de palavra.

PROGRAMA

1. A Morfologia Lexical
 - 1.1. Histórico
 - 1.2 Conceito
2. A Criação Lexical
 - 2.1 A formação palavras na gramática tradicional
 - 2.2 As abordagens estruturalistas

- 2.3 O enfoque gerativista
- 2.2 A morfologia lexical
 - 2.2.1 Tipologia
 - 2.2.1.1 A derivação
 - 2.2.1.1.1 A derivação regressiva
 - 2.2.1.1.2 A derivação parassintética
 - 2.2.2 A conversão
 - 2.2.3 A composição
 - 2.2.3.1 A composição na gramática tradicional
 - 2.2.3.1.1 A composição na lingüística
 - 2.2.3.1.2 Composição e prefixação
 - 2.2.3.1.3 A composição e os grupos sintáticos
- 3. Tipos especiais de formação de palavras
 - 3.1 Reduplicação
 - 3.2 Abreviação
 - 3.2 Cruzamento vocabular
- 4. O neologismo
 - 4.1 Tipologia e formação
- 5. Exercícios práticos de produção lexical

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999. 672 p.
- CUNHA, Celso e LINDLEY CINTRA, Luís F. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985. 714 p.
- ALVES, Ieda Maria. **Neologismo – criação lexical**. São Paulo: Ática, 1990. 83 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASILIO, Margarida. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987. 94 p.

_____. **Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa**. Petrópolis Rio de Janeiro: Vozes, 1979. 128

_____. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003. 93 p.

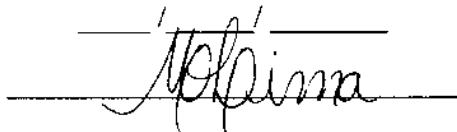
RIO-TORTO, Graça Maria. **Morfologia derivacional – Teoria e aplicação ao Português**. Porto: Porto Editora, 1998 – 251 p.

SANDMANN, Antonio J. **Formação de palavras no português contemporâneo**. Curitiba (PR) Scientia et Labor/Ícone, 1998. 185 p.

_____. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 1991. 79 p.

_____. **Morfologia lexical**. São Paulo: Contexto, 1992. 82 p.

APROVAÇÃO

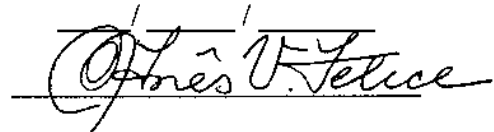


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Profa. Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Letras em 2005



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dra. Maria Inês Vasconcelos Faice

Coordenadora do Curso de Letras e Língua



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE128	COMPONENTE CURRICULAR: Morfologia: classes de palavras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer e questionar as principais abordagens sobre as Classes de palavras em português.

EMENTA

O léxico: palavras lexicais e gramaticais; classes de palavras: tradição clássica, abordagens tradicional e lingüística; critérios e classificação vocabular em português; problemas de classificação; recategorizações

PROGRAMA

1. O léxico
 - 1.1 A noção de palavra
 - 1.2 Palavra lexical
 - 1.3 Palavra gramatical
2. Classes de palavras

- 2.1 A tradição clássica
- 2.2 A abordagem tradicional
- 2.3 A abordagem lingüística
- 3. Conceitos de classe e categoria
- 4. Critérios de classificação
- 5. Classificação vocabular em português
 - 5.1 Classes abertas
 - 5.2 Classes fechadas
- 6. Alguns problemas de classificação
- 7. Recategorizações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- _____. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.
- KEHDI, Valter. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004
- BIDERMAN, M.T. Classes de palavras. In: **Teoria lingüística: leitura e crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- DUARTE, P.M.T. **Classes e categorias em português**. Fortaleza: EUFC, 2000.
- CÂMARA JR., J.M. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PERINI, M.A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.
- ROSA, M.C. Revisitando as partes do discurso. In: **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto,

2005.2

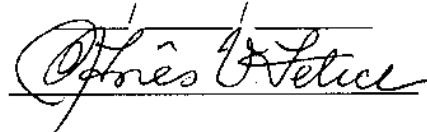
SANDMANN, Antonio José. **Morfologia lexical**. São Paulo: Contexto, 1992.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **O aspecto verbal no Português**. Uberlândia: EDUFU, 1994.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecília de Almeida
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.^a Dr.^a Maria Inês Vasconcelos Felício
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE129	COMPONENTE CURRICULAR: Morfologia gerativa	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Compreender os princípios que regem a análise morfológica numa abordagem gerativa;
- Relacionar morfologia à fonologia e à sintaxe

EMENTA

- Princípios de Morfologia Gerativa.
- Análise e descrição morfológica.
- Diferentes teorias a respeito da estrutura morfológica.
- Relação entre morfologia e fonologia: morfofonologia.
- Relação entre morfologia e sintaxe: morfossintaxe

PROGRAMA

- 1- **Morfologia**
 - 1.2- Revisão do conceito de morfema: visão tradicional
 - 1.3- Tipos de morfema
 - 1.4- Flexão e derivação- revisão

2- Morfologia e fonologia lexical

- 2.1- A interação morfema/fonema na formação de palavras
- 2.2- Noção de níveis e domínios prosódicos
- 2.3- A estrutura interna das palavras
 - 2.3.1- Flexão e derivação

3- Morfofonologia

- 3.1- Processos fonológicos:
 - 3.1.2- atuando no radical
 - 3.1.3- atuando nos prefixos
 - 3.1.4- atuando nos sufixos
 - 3.1.5- atuando entre palavras
- 3.2- **Morfemas bloqueadores de processos fonológicos**
- 3.3- Morfofonologia do Português:
 - 3.3.1- Proposta de ensino
 - 3.3.2- Proposta de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- _____. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.
- KEHDI, Valter. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASÍLIO, M. **Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa**. Petrópolis: Vozes, 1980.

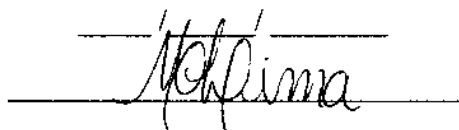
MACAMBIRA, J.R. **A estrutura morfo-sintática do português**. São Paulo: Pioneira, 1982.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. 4a. ed. Campinas: Pontes, 2002.

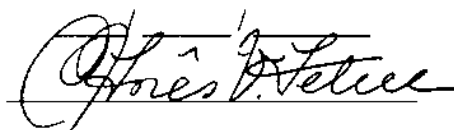
PERINI, M. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1996.

SPENCER, et al. **The Handbook of Morphology**. Blackwell, 1998.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE130	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução aos estudos terminológicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer o panorama atual da Terminologia teórica, sistematizando os conceitos e fundamentos que sustentam a teoria. Organizar trabalhos terminográfico.

EMENTA

- Terminologia como campo de trabalho sistemático.
- Bases lingüísticas da Terminologia.
- Bases sociais da Terminologia. Terminologia e textos especializados.
- Aspectos gramaticais do termo.
- Aspectos semânticos do termo.
- Variação denominativa. Variação temática.
- Aplicações terminológicas.

PROGRAMA

1. Aspectos preliminares da Terminologia

- 1.1- As nomenclaturas científicas
- 1.2- A normalização das denominações

2. Da experiência prática à teoria

- 2.1- Fundamentos da Teoria Geral da Terminologia: a proposta de E. Wüster
- 2.1- Críticas à TGT
- 2.3 – Uma nova proposta: a Teoria Comunicativa da Terminologia

3. Terminologia e textos especializados

- 3.1 – Comunicação especializada
- 3.2 – Linguagens especializadas
- 3.3 - Textos especializados
- 3.4 – A variação temática

4. Aspectos gramaticais do termo

- 4.1. – Unidades lingüísticas e não-lingüísticas
- 4.2 – Unidades fraseológicas
- 4.3 – Formação e flexão das unidades especializadas
- 4.4 – A variação formal e denominativa: tendências e motivações

5. Aspectos semânticos do termo

- 5.1 – Conceito e classes de conceitos
- 5.2 – As relações entre os conceitos

6. Aplicações terminológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, L.A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Edusp, 2004.

CABRÉ, M.T. **La terminologia**: representación y comunicación. *Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos*. Barcelona: IULA, 1999.

KRIEGER, M.G. e FINATTO, M.J.B. **Introdução à terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 2007.

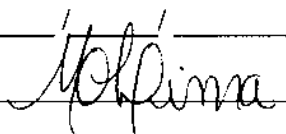
BIDERMAN, M. T. **Teoria linguística**: teoria lexical e linguística computacional. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CABRÉ, M. T. **La terminologia**: teoria, metodologia, aplicaciones. Barcelona: Editorial Antartida: Empuries, 1993.

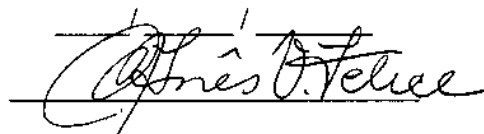
DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

GENOUVRIER, Emile e PEYTARD, Jean. **Linguística e ensino do português**. Tradução de Rodolfo Ilari. Coimbra: Almedina, 1974. 443 p.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Instituto de Letras, Departamento de Língua
Culturas e Comunicação Intercultural



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROF. DR.ª Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE131	COMPONENTE CURRICULAR: Lexicografia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer os princípios teóricos da Lexicografia e compreender os problemas concernentes à confecção de dicionários

EMENTA

O dicionário. Principais dicionários portugueses e brasileiros. Tipologia da obra lexicográfica. Estruturação de um dicionário de língua. Macroestrutura e microestrutura. O sistema de remissivas. Críticas aos principais dicionários de língua. Dicionário e discurso. O dicionário bilíngue.

PROGRAMA

1. A ciência da Lexicografia

- 1.1 Que é um dicionário?
- 1.2 História sucinta da Lexicografia em língua portuguesa e demais línguas latinas
- 1.3 Tipologia de obras lexicográficas

2. Estrutura de um dicionário de língua

2.1 – Macroestrutura

- 2.1.1- Critérios de entrada

- A formação do *corpus*
- Entrada e subentrada: a questão da composição sintagmática
- Derivados morfológicos
- Empréstimos
- Regionalismos
- Arcaísmos
- Onomásticos
- Terminologismos
- Siglas e símbolos
- Outras informações

2.1.2 – Conceitos de léxico-estatística

2.1.3 – Integração dos neologismos aos dicionários

2.2 – Microestrutura

2.2.1 – A definição

2.2.2 – Exemplário e abonação

2.2.3 – Informações fonéticas

2.2.4 – Informações morfossintáticas

2.2.5 – Marcas de uso e marcas temáticas

2.2.6 – Informações etimológicas

2.2.7 – Outras informações

2.3 – O sistema de remissivas num dicionário de língua

3. Dicionário e discurso

4. O dicionário bilíngue

4.1 – Macroestrutura

4.2 – Microestruturura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIDERMAN, M.T.C. **Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. Descrição e tratamento de unidades léxicas adjetivas especializadas num dicionário de língua. In: **Língua(gem): reflexões e perspectivas**. Uberlândia: Edufu, 2003. p.255-267.

ISQUERDO, A.N. e KRIEGER, M.da G. (orgs) **As ciências do léxico**. Campo Grande: UFMS, 2004. Vol.II.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 2007.

BIDERMAN, M. T. **Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CABRÉ, M. T. **La terminologia: teoria, metodologia, aplicaciones**. Barcelona: Editorial Antartida: Empuries, 1993.

DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

GENOUVRIER, Emile e PEYTARD, Jean. **Linguística e ensino do português**. Tradução de Rodolfo Ilari. Coimbra: Almedina, 1974. 443 p.

OLIVEIRA, A M.P.O e ISQUERDO, A N. (Orgs). **As Ciências do léxico**, Campo Grande: UFMS, 1998, 264p.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cecília da Silva

Coordenadora do Curso de Letras - Português

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Inês Vasconcelos Feijó

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE132	COMPONENTE CURRICULAR: Texto: referenciação e sequenciação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Conhecer o campo da Linguística Textual, a partir da análise dos mecanismos de coesão, especificamente os relativos à referenciação e à sequenciação.

EMENTA

Texto; coesão: conceito, mecanismos, referenciação, sequenciação.

PROGRAMA

1. Linguística Textual: o que é; panorama evolutivo, tarefas; conceitos de texto.
2. Mecanismos de coesão textual: a referenciação e a sequenciação.
3. Análise da coesão em diferentes tipos de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APOTHELÓZ, D. Papel e funcionamento da anáfora na dinâmica textual. In: CAVALCANTE, M. M. *et alii* (orgs.) **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 52-84

FAVERO, L.L. & KOCH, I. G.V. **Linguística textual: uma introdução**. São Paulo: Cortez, 1983.

FINOTTI, L.H.B. **Fatores de textualidade em redações do vestibular: uma análise crítico-descriptiva.** Dissertação de Mestrado apresentada a FFCH/USP, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, I.G.V. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Contexto, 1997.

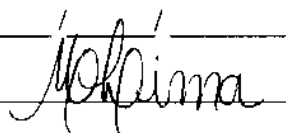
_____. **Argumentação e linguagem.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GUIMARÃES, E. **Texto e argumentação: um estudo das conjunções em português.** 2ed. Campinas, SP: Pontes, 2001.

MILNER, J. C. Reflexões sobre a referência e a correferência. In: CAVALCANTE, M. M. *et alii* (orgs.) **Referenciação.** São Paulo: Contexto, 2003, p. 85-130.

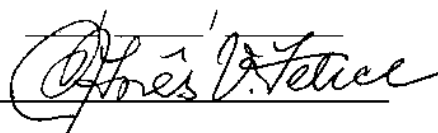
MONDADA, L. & DUBOIS, D. Construção dos objetos de discurso e categorização: uma abordagem dos processos referenciais. In: CAVALCANTE, M. M. *et alii* (orgs.) **Referenciação.** São Paulo: Contexto, 2003, p. 17-52.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Fac. de Letras - Departamento de Letras
Quadra de Engenharia - Uberlândia



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª Drª Ivana Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE133	COMPONENTE CURRICULAR: Tipos e gêneros textuais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- 1) Estudar a questão das categorias de texto encontráveis nas sociedades e culturas e em especial na sociedade e cultura brasileiras.

Objetivos Específicos:

- 1) Discutir o que é tipologia de texto e como se estabelece;
- 2) Examinar, discutir e estabelecer critérios definidores de tipologias;
- 3) Examinar tipologias de texto existentes, comparando-as;
- 4) Caracterizar tipos, gêneros e espécies de textos;
- 5) Discutir a interrelação entre tipologia e ensino de língua;

EMENTA

Tipologia de texto. Critérios para estabelecimento de tipologias. Tipos, gêneros e espécies de textos. Caracterização de categorias diversas de textos da natureza dos tipos, gêneros e espécies.

Análise de textos face aos elementos tipológicos. Tipologia e ensino de língua materna.

PROGRAMA

1- **Tipologia de texto: o que é; como se estabelece; objetivos e cuidados na aplicação e interpretação;**

2- **Critérios para estabelecimento de tipologias textuais.**

2.1- Tipos de critérios - exemplos;

2.2- Tipologias resultantes;

2.3- Conjugação de tipos de texto.

3- **Superposição e intercâmbio de tipologias;**

4- **Estudo de algumas tipologias de texto;**

4.1- Caracterização de tipos: superestrutura, características linguísticas, discursivas, etc;

4.2- Caracterização de gêneros e espécies.

4.2- Aplicação de tipologias estudadas a textos;

5- **Aplicação das tipologias;**

5.1- Aos estudos textuais;

5.2- Ao ensino da língua.

5.3- A construção de textos de diferentes gêneros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONINI, Adair . **Gêneros textuais e cognição**. Florianópolis: Insular, 2002.

DIONISIO, Ângela Paiva *et alii* (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão.1990. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOISÉS, Massaud . **A criação literária**. São Paulo: Melhoramentos,1973.

ROJO, Roxane e CORDEIRO, Gláís Sales (Trad e org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004. p. 41-70.

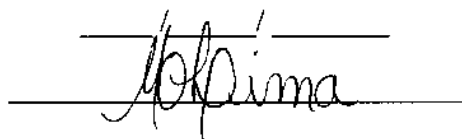
SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 2001. (Princípios, 166).

TRAVAGLIA, Luiz Carlos (1991a). **Um estudo textual-discursivo do verbo no português do Brasil**. Campinas: Tese de Doutorado/IEL/UNICAMP, 1991. 330+124 pp.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos (2002a). Tipos, gêneros e subtipos textuais e o ensino de língua materna. In BASTOS, Neusa Maria Oliveira Barbosa (org.). **Língua Portuguesa: uma visão em mosaico**. São Paulo: EDUC / PUC-SP, 2002: 201-214.

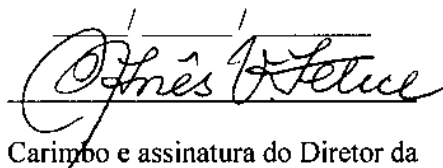
TRAVAGLIA, Luiz Carlos (2002b). “Gêneros de texto definidos por atos de fala” in ZANDWAIS, Ana (org.). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2002. p. 129-153 (Coleção Ensaio - nº17)

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Letras, Língua e Cultura de Língua
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Fátima
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE134	COMPONENTE CURRICULAR: Análise da conversação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Conhecer os pressupostos teóricos que norteiam a Análise da Conversação, suas características organizacionais e seu funcionamento, investigar os processos e estratégias utilizados pelos falantes em diferentes gêneros textuais.

EMENTA

Estudo da conversação: caracterização; organização e funcionamento.

Processos interacionais envolvidos na conversação, em diferentes gêneros textuais.

PROGRAMA

1. A conversação: uma introdução
2. Características organizacionais
3. A transcrição conversacional
4. Os turnos conversacionais
5. O sistema de correção
6. Os pares adjacentes
7. Os marcadores conversacionais
8. O oral em diferentes gêneros textuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCUSCHI, L. A. **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 1986.

_____. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

SIGNORINI, I. (org.) **Investigando a relação oral/escrito e as práticas de letramento**. Campinas, SP; Mercado de Letras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, A T. de. **A língua falada no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 1998.

KOCH, I.G.V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. *et alli*. Aspectos dos processamento do fluxo informacional no discurso oral dialogado.

In: CASTILHO, A T. (org.) **Gramática do português falado** (v. I). Campinas: UNICAMP/FAPESP, 1990.

_____. Organização tópica da conversação. In: CASTILHO, A T. (org.) **Gramática do português falado** (v. I). Campinas: UNICAMP/FAPESP, 1992.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Mariana Cordeiro de Lima
Coordenadora do Curso de Letras - Língua Portuguesa

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Marcos Inês Vasconcelos Felice
Diretor da Unidade de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE135	COMPONENTE CURRICULAR: Estilística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estudar os usos dos recursos lingüísticos para a expressão da emoção e da afetividade bem como da impressividade (incluída a criação de efeitos estéticos), contribuindo para a composição do texto e seus efeitos de sentido especialmente nessas três funções.

Objetivos Específicos:

- 1 - Conhecer o objeto de estudo da Estilística, distinguindo-o do objeto das demais disciplinas lingüísticas. Situar a Estilística dentro do campo dos estudos lingüísticos.
- 2 - Compreender os processos estilísticos da Língua Portuguesa, conhecendo os diversos recursos expressivos, impressivos e estéticos da língua, como são utilizados e como funcionam.
- 3 - Observar, analisar, comentar e trabalhar com o uso estilístico dos elementos fonológicos, morfológicos, sintáticos, lexicais e semânticos da Língua Portuguesa.
- 4 - Realizar análises estilísticas de textos literários e não-literários, orais e escritos.
- 5- Considerar e trabalhar a utilização dos recursos estilísticos da língua na produção/compreensão de textos

EMENTA

Conceito de Estilística. Objeto e situação no âmbito dos estudos lingüísticos. Correntes. Estilística,

gramática e retórica. Estudo dos recursos expressivos e impressivos da língua em seus diversos estratos. Análise estilística de textos literários e não-literários em Língua Portuguesa.

PROGRAMA

1) Estilística

- 1.1 – Conceito, objeto e situação no âmbito da ciência lingüística.
- 1.2 – Correntes.
- 1.3 – Estilística e gramática.
- 1.4 – Estilística e retórica.

2) O uso estilístico do plano fônico em Português

- 2.1 – Harmonia imitativa ou correspondência sonora.
- 2.2 – Transferência sonora.
- 2.3 – Onomatopéia, aliteração, eco, parequema.
- 2.4 – O acento.
- 2.5 – Ritmo.
- 2.6 – Rima e homeoteleuto.
- 2.7 – A elocução.
- 2.8 – O vocábulo como massa sonora.
- 2.9 – Outras identidades sonoras.
- 2.10 – O valor estético dos sons.
- 2.11- Paronomásia, anominação.
- 2.12 – Alterações fonéticas.

3) O uso estilístico dos elementos do plano morfológico e lexical em Português.

- 3.1 – O valor expressivo/estético de prefixos, sufixos e semantemas.
- 3.2 – O valor expressivo/estético de flexões.

4) Estilística da palavra

- 4.1- O valor expressivo de classes de palavras.
- 4.2- A criação lexical/Neologismos. Arcaísmos.
- 4.3- Valor emotivo da palavra. Sinônimos. Antônimos.
- 4.4- As figuras de palavras ou tropos.
- 4.5- O recorte da palavra e sua utilização estilística.

5) O uso estilístico de elementos do plano sintático em Português.

- 5.1 – Aspectos estilísticos das concordâncias verbal e nominal.
- 5.2 – Aspectos estilísticos das regências verbal e nominal.
- 5.3 – Aspectos estilísticos da colocação de palavras.
- 5.4 – O uso estilístico de diversos tipos de construção: elipse, repetição, anacoluto, etc. / Figuras de construção.

6) Análise estilística de textos.

Observação:

Os aspectos estilísticos no **plano semântico** serão trabalhados simultaneamente com o estudo dos usos estilísticos nos demais planos da língua, englobando ainda aspectos relativos ao uso: a) de itens lexicais do mesmo campo semântico e do mesmo campo lexical e de campos interrelacionados por qualquer razão; b) de figuras de pensamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à estilística**. São Paulo: T.A. Queiroz / EDUSP, 1989. 226 p.
- MELO, Gladstone Chaves . **Ensaio de estilística da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1976. 230 p.
- TAVARES, Hênio Último da Cunha. **Teoria literária**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1974. 526 p.
- VILANOVA, José Brasileiro. **Aspectos estilísticos da Língua Portuguesa**. Recife: Casa da Medalha, 1977. 132 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUSTINI, Carmen Lucia Hernández. **A estilística no discurso da gramática**. Campinas: Pontes / FAPESP, 2004. 160 p.

BUENO, Silveira. **Estilística brasileira**. São Paulo: Saraiva, 1964. 225 p.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977. 79 p.

Dicionários de Lingüística e gramática.

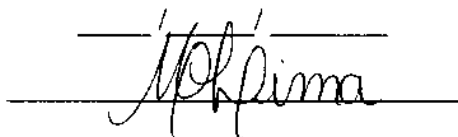
DUBOIS, Jean *et alii*. **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1978. 653 p.

Gramáticas da Língua Portuguesa em geral, especialmente nos capítulos referentes a emprego das classes de palavras, sintaxe e estilística.

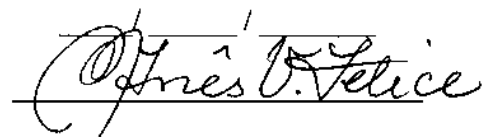
LAPA, Manuel R. **Estilística da Língua Portuguesa**. Coimbra: Coimbra Editora, 1977. 302 p.

MONTEIRO, J. Lemos. **A estilística**. São Paulo: Ática, 1991.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profª. Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE136	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução aos estudos da tradução	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Desenvolver uma reflexão sobre as principais questões teóricas relacionadas à tarefa do tradutor a partir da discussão das principais tendências teóricas dos estudos da tradução.

EMENTA

Estudo da questão do texto original e do conceito de fidelidade. A tradução como transformação de significados em oposição à noção de tradução como transferência. As relações entre tradução e original, tradutor e autor.

PROGRAMA

1. Definições da tradução e do tradutor
2. Modos de traduzir
3. A questão da fidelidade
4. A questão do texto original
5. Normas gerais da tradução

6. Os limites da traduzibilidade
7. A questão da (in)visibilidade do tradutor
8. Autonomia do tradutor e da tradução
9. Participantes do ato tradutório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, F., MAGALHÃES, C. & PAGANO, A. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

JAKOBSON, R. Aspectos linguísticos da tradução. In: **Linguística e comunicação**. Trad. Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1987.

RÓNAI, P. **A tradução vivida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, R. **Oficina de tradução**. A teoria na prática. São Paulo: Ática, 1986

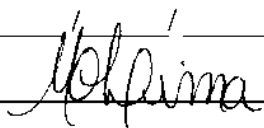
BARBOSA, H. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 1990.

CAMPOS, H. **Metalinguagem**. Petrópolis: Vozes, 1970.

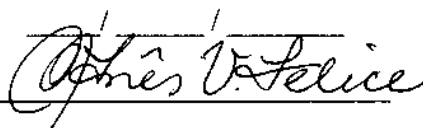
ROBINSON, D. **Becoming a translator**. An accelerated course. New York & London: Routledge, 1997.

VENUTI, L. **The translator's invisibility**: a history of translation. New York & London: Routledge, 1985.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dra. Maria de Fátima
 Coordenadora do Curso de Tradução em Língua



Carimbo e assinatura do Diretor da
 Unidade Acadêmica
 (que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE137	COMPONENTE CURRICULAR: Teorias contemporâneas da tradução	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Realizar uma reflexão aprofundada acerca das principais questões que envolvem a discussão teórica sobre tradução. Discutir a interface da tradução com outras áreas do conhecimento, tais como lingüística, filosofia, literatura etc.

EMENTA

Estudo crítico das abordagens contemporâneas de tradução com base teórica em modelos lingüísticos, filosóficos e literários.

PROGRAMA

1. Os estudos da tradução (*translation studies*)
2. Teoria dos polissistemas e desconstrução
3. Estudos pós-coloniais e estudos da tradução
4. A tradução como crítica
5. Tradução e meios de comunicação de massa
6. Mudanças de paradigmas na teoria da tradução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Ofir Bergemann de. **Abordagens teóricas da tradução**. Goiânia: Editora UFG, 2000.

ALVES, Fábio, MAGALHÃES, Célia, PAGANO, Adriana. **Competências em Tradução**. Minas Gerais: Editora da UFMG, 2005.

MILTON, John. **Tradução: teoria e prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, R. **O signo desconstruído**. Implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 1992.

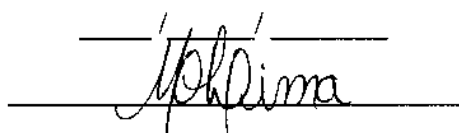
BASSNETT, Susan. **Estudos de Tradução**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

CAMPOS, Geir. **O que é Tradução**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

NEWMARK, Peter. Manual de traducción. Madrid, ed. Cátedra: 2004.

VENUTI, L. **Escândalos da tradução**. Bauru: EDUSC, 2002.

APROVAÇÃO

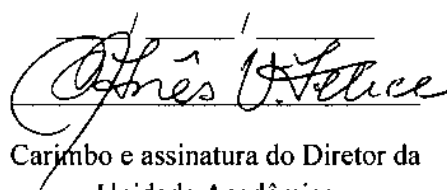


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Tradução em Língua



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Faice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE138	COMPONENTE CURRICULAR: História das idéias linguísticas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Estudar a gramática e o dicionário na perspectiva da instrumentalização lingüística, situando-os na construção da cientificidade no interior da história das idéias lingüísticas no Brasil e mostrando como o trabalho com e o ensino dos instrumentos lingüísticos determinou a constituição de um saber metalingüístico des-historicizado.

Focalizar a lingüística e seu processo de institucionalização na história das idéias lingüísticas no Brasil.

EMENTA

A NGB no contexto da gramatização brasileira; a gramática na perspectiva da instrumentalização; descrição e normatização; os dicionários no processo de instrumentalização; as relações entre língua, ciência e Estado; a gramatização brasileira e a des-historicização da língua nacional; a lingüística no panorama da cientificidade e sua institucionalização.

PROGRAMA

1. A NGB no contexto da gramatização brasileira.
2. A gramática na perspectiva da instrumentalização. Descrição e normatização.

3. Os dicionários no processo de instrumentalização.
4. As relações entre língua, ciência e Estado.
5. A gramatização brasileira e a des-historicização da língua nacional.
6. A lingüística no panorama da cientificidade e sua institucionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C. e CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, 13ª edição.

PERINI, M.A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 1995.

ALI, M. **Gramática Histórica da Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1964. 18ª edição 1921.

_____. **Gramática Secundária**. São Paulo: Melhoramentos, 1963. 1ª edição:1924.

SAUSSURE, F. **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNAULD, A & LANCELOT. **Gramática de Port Royal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

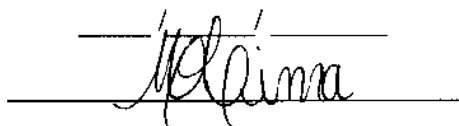
AUROUX, S. **A revolução tecnológica da gramatização**. Campinas: Unicamp, 1992.

BALDINI, L.J.S.. A NGB e a autoria do discurso gramatical. In **Línguas e Instrumentos Lingüísticos**. Campinas: Pontes, 1999.

GUIMARÃES, E. Sinopse dos Estudos do Português no Brasil: A gramatização Brasileira. **Língua e Cidadania: O Português no Brasil**. Orgs. E. Guimarães e E. Orlandi. Campinas: Pontes, 1996.

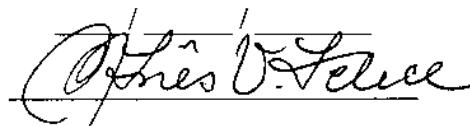
SILVA, M.V. O Dicionário e o Processo de Identificação do Sujeito-Analfabeto. **Língua e Cidadania: O Português no Brasil**. E.Guimarães e E.Orlandi (orgs). Campinas: Pontes, 1996.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 Prof. Dra. Maria Cecília de Sá Lima
 Coordenadora do Curso de Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Feijó
 Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE139	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos sobre o Português do Brasil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar uma reflexão acerca dos fatores sociais, históricos e políticos que moldaram as características da comunidade brasileira de fala.

EMENTA

A transplantação da língua portuguesa para o Brasil: aspectos históricos e sociais; contatos sociais e lingüísticos no Brasil colonial; o português brasileiro: o debate, sua constituição e especificidades.

PROGRAMA

- 1- A transplantação da língua portuguesa para o Brasil: aspectos históricos e sociais.
- 2- Contatos sociais e lingüísticos no Brasil colonial.
 - as línguas indígenas brasileiras;
 - as línguas africanas;
 - as línguas gerais.

3- O português brasileiro: o debate sua constituição e especificidades.

Efeitos do contato com as línguas indígenas e africanas.

A evolução românica e a teoria substratista.

A criouliização prévia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALKMIM, Tânia M. (Org.) **Para a história do português brasileiro**. Vol. III: Novos estudos. São Paulo: Humanitas, 2002.

CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2002.

RODRIGUES, Aryon D. **Línguas brasileiras**. Para o conhecimento das línguas. São Paulo: Loyola, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. **Norma linguística**. São Paulo: Loyola, 2001.

BITTENCOURT, I. S. **Linguagens contemporâneas divergentes no Brasil e em Portugal**. Recife: EDUFPE, 1990.

ILARI, R. **O português da gente**: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2007.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África negra**. Tradução Américo de Carvalho. 4ª ed. Mem Martins: Europa-América, 2009.

RIBEIRO, D. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno** (3ª edição). Petrópolis: Vozes, 1979.

RODRIGUES, Aryon D. **Línguas Brasileiras**: Para o conhecimento das Línguas Indígenas. São Paulo: Loyola, 1986.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Paula Oro Mello

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LEBERLÂNDIA
Profa. Drª. Maria Inês Vasconcelos Feuce
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE140	COMPONENTE CURRICULAR: Linguística românica e histórica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos informações gerais sobre o conjunto de questões que costumam ser reunidas sob o rótulo "Linguística Românica", de modo a habilitá-los a situar adequadamente leituras e problemas mais específicos, tanto do ponto de vista histórico e geográfico, como sob o aspecto teórico.

Introduzir, no quadro geral dos estudos de romanística, a questão da formação da língua portuguesa e, mais especificamente, do Português do Brasil.

EMENTA

História e métodos da Linguística Românica; O processo histórico da Romanização; O latim vulgar: características fonológicas, sintáticas e lexicais do latim vulgar; A formação de domínios dialetais na România; O acesso dos romances à escrita e a formação de línguas nacionais; A formação da língua portuguesa: história externa e interna; A formação do português do Brasil.

PROGRAMA

1. História e métodos da Linguística Românica;
2. O processo histórico da Romanização;
3. O latim vulgar; o problema de sua identificação e os recursos para sua descrição;
4. Características fonológicas, sintáticas e lexicais do latim vulgar;
5. A formação de domínios dialetais na România;
6. O acesso dos romances à escrita e a formação de línguas nacionais;
7. A formação da língua portuguesa: história externa;
 - 7.1. história externa;
 - 7.2. história interna: evolução fonológica, morfossintática e lexical;
8. A formação do Português do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Padrão, 1975.

SILVA NETTO, Serafim da. **História do Latim Vulgar**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.

TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. 4a. edição Trad. De Celso Cunha. Lisboa: Ed. Sá da Costa, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1978.

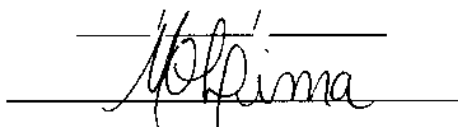
ELIA, S. **Preparação para a linguística românica**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.

ILARI, Rodolfo. **Linguística românica**. S. Paulo: Ática, 1992.

LAUSBERG, Heinrich. **Linguística românica**. Madrid: Gredos, 1965. 2 v.

TARALLO, Fernando. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da Língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

APROVAÇÃO

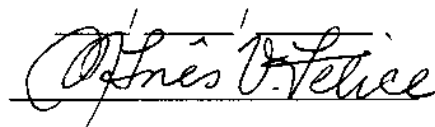


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dra. Maria Carolina de Lima

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice

Autore do curso de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE141	COMPONENTE CURRICULAR: Aquisição da Linguagem sob a ótica interacionista	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno terá domínio da teoria interacionista da aquisição da linguagem e será capaz de manejar os dados de aquisição da linguagem e interpreta-los à luz da teoria.

EMENTA

Aquisição da linguagem na proposta interacionista. Fundamentos teóricos e tratamento do *corpus*.

PROGRAMA

1- A relação estrutural entre a fala da criança e a fala do adulto:

- 1.1 – Noção de estrutura em Saussure e Lacan;
- 1.2- Conceito de sujeito na Psicanálise;
- 1.3- Linguagem e sujeito.

2- O diálogo como unidade de análise: processos dialógicos:

- 2.1- O dado elevado ao estatuto de caso;

2.2 – Noção de *corpus* em aquisição da linguagem;

2.3 - A alteridade.

3- Processos metafóricos e metonímicos como mecanismos de mudança:

3.1- Metáfora e Metonímia como leis de funcionamento da linguagem;

3.2- A aquisição da linguagem submetidas aos processos de metáfora e metonímia.

4- O conceito de interpretação na teorização sobre o interacionismo em aquisição de linguagem.

5- O erro na fala da criança:

5.1- Heterogeneidade e imprevisibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIRA, R.. Dados anedóticos: Quando a fala da criança provoca o riso... Humor e aquisição da linguagem. **Línguas e Instrumentos Lingüísticos**, 6, pp.27-61.. Campinas: Pontes, 2001.

JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1970.

De LEMOS, M. T. G. **A língua que me falta**, Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

De LEMOS, C. T. G., “Los Processos Metafóricos e Metonímicos como mecanismos de cambio”. In: **Substratum**. v.1; no.1; p.121-135. Barcelona, 1992.

De LEMOS, C. T. G., Língua e discurso na teorização sobre aquisição da linguagem. In: **Letras de Hoje**, v.30, n 4, p.9-28; Porto Alegre: dezembro 1995.

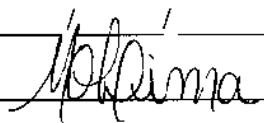
LIER DE VITTO, M.F. Língua e discurso: à luz dos monólogos da criança. **Letras Hoje** v.30, n 4, p.45-56; Porto Alegre, dezembro 1995.

PEREIRA DE CASTRO, M. F. **Aprendendo a argumentar: um momento na construção da**

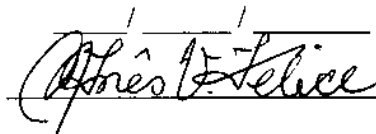
linguagem. Campinas-SP: EDUCAMP, 1996.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral.** Org. por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 5ª ed. São Paulo: Ed. Cultrix, 1973.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Doutorado em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE142	COMPONENTE CURRICULAR: Aquisição da escrita: Alfabetização e letramento	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Discutir diferentes concepções e modelos teóricos acerca do processo de aquisição da escrita;
- Compreender habilidades metafonológicas em crianças antes, durante e após o ensino sistemático da escrita.

EMENTA

Consciência Fonológica. Níveis fonêmico, silábico e intra-silábico. Aquisição e desenvolvimento da escrita. Realidade lingüística da criança. Processos de ensino e aprendizagem da escrita.

PROGRAMA

1. A fase inicial da aquisição da escrita
 - 1.1. Teorias sobre a aquisição da escrita
 - 1.2. A psicogênese da aquisição da escrita
 - 1.3. Aquisição da fala e aquisição da escrita

1.4. Modelos de ensino de escrita;

1.5. Problemas de aprendizagem de escrita.

1.6. Consciência fonológica e aquisição da escrita

1.6.1. Nível fonêmico

1.6.2. Nível das unidades silábicas

1.6.3. Nível das unidades intra-silábicas

2. Concepções de linguagem e concepções de aquisição da escrita

2.1. O processo de aquisição da escrita:

2.2. A relação escrita/oralidade

3. Avaliação da linguagem escrita e ensino

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2001.

FERREIRO, E. & Teberosky A. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

ZANINE, F. Aquisição da linguagem e alfabetização. In: TASCA, M., POERCH, M.(Orgs.) **Suportes linguísticos para alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, M.B.M., FIAD, R.S. & MAYRINK-SABINSON, M.L.T. **Cenas de Aquisição de Escrita: o Sujeito e o Trabalho com o Texto**. Campinas-SP: ALB: Mercado de Letras, 1997.

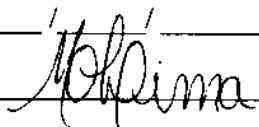
AIMARD, P. **A linguagem da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

KATO, Mary. **A concepção da escrita pela criança**. São Paulo: Pontes, 1988.

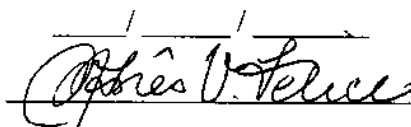
LURIA, A.R. **O desenvolvimento da Escrita na Criança**. In: L.S.Vigotskii, A.R. Luria & A.N. ROJO, R. (org.). **Alfabetização e Letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

TASCA, M., POERCH, M.(Orgs.) **Suportes linguísticos para alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1986.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecilia da Luna
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Lúcia Inês Vasconcelos Feijó
Professora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE143	COMPONENTE CURRICULAR: Psicolinguística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Conhecer e analisar o desenvolvimento da linguagem na criança nos vários níveis de análise linguística.
- Conhecer o objeto, o método e o alcance da Psicolinguística, bem como sua contribuição para o ensino/aprendizagem de línguas.

EMENTA

O objeto, o campo e o método de investigação da Psicolinguística. Teorias da aquisição da linguagem. Elementos teóricos da investigação psicolinguística. Aquisição da linguagem: relação input/output. Aquisição da linguagem oral e da linguagem escrita. Apropriação e processamento da leitura e escrita

PROGRAMA

- 1- A Psicolinguística: conceito e área de atuação;**
 - 1.1- O objeto de estudo da Psicolinguística
 - 1.2- Língua, fala e linguagem
- 2- Processamento da leitura e da escrita**
- 3- Comportamentos linguísticos**
- 4- A realidade linguística da criança**
- 5 - Teorias de aquisição da linguagem**
 - 5.1- A visão Chomskyana

5.2- A visão psicanalítica

6- A natureza e o desenvolvimento da linguagem na criança: a leitura e a escrita

6.1- Processos de aquisição da fonologia

6.2- Processos de aquisição da escrita

6.3- A leitura

7- Habilidades fonológicas

7.1- A realidade fonética e o conhecimento fonológico da criança

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2001.

KATO, Mary A. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática AS, 1995.

PIAGET, Jean. **A Linguagem e o Pensamento da Criança**. Trad. de Manuel Campos. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIMARD, Paule. **A Linguagem da Criança**. Porto Alegre: Artmed, 1986.

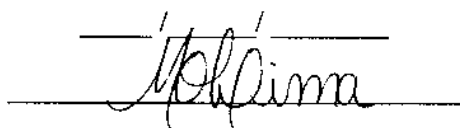
ELLIOT, Alison. **A linguagem da Criança**. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1988

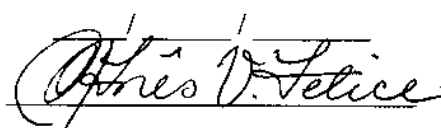
SLOBIN, Dan Isaac. **Psicolinguística**. Trad. de Rossine Salles Fernandes. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1980.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. Trad. de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof. Dr. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Letras - Português



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felício
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE144	COMPONENTE CURRICULAR: Patologias da linguagem	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Levar ao conhecimento dos alunos os diversos tipos de patologias da linguagem bem como proporcionar uma reflexão acerca do funcionamento da língua a partir das patologias da linguagem.

EMENTA

Distinção entre “erro”, “desvio” e “patologia” na linguagem; Abordagem lingüística, cognitiva e psicanalítica das patologias de linguagem; O estudo das patologias da linguagem e os efeitos para as teorias lingüísticas e a reflexão sobre o ensino de línguas.

PROGRAMA

1- O estabelecimento de identidades patológicas na linguagem:

- 1.1- afasias
- 1.2- distúrbios articulatorios
- 1.3- retardo de linguagem
- 1.4- ecolalia
- 1.5- gagueira

- 1.6- distúrbio de leitura e escrita;
- 2- **A singularidade da fala sintomática;**
- 3- **O método e o dado na análise de patologias da linguagem.**

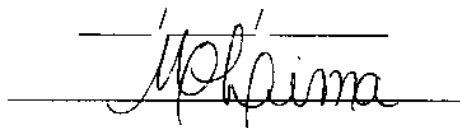
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREUD, S. Recomendações aos jovens médicos. **Obras completas**. Imago: Rio de Janeiro, 1912.
- JAKOBSON, R.(1954) Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia. **Linguagem e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1969.
- LIER-DE VITTO, M.F. Patologias da linguagem: subversão posta em ato. Nina Leite (org) **Corpolinguagem: gestos e afetos**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

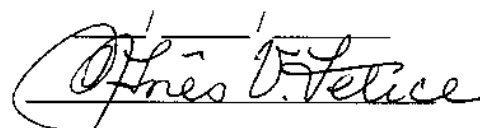
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREUD S. - Psicopatologia da Vida Cotidiana. *in* Vol.XIV **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Editora Imago Ltda., 1972.
- LACAN, J, **Seminário 3** – (1955-1956) As Psicoses. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor.
- MILNER, J. C. **O amor da língua**. Porto alegre: Artes Médicas, 1987.
- SAUSSURE, F. (1916) **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1991.
- SILVEIRA, E.M. **O movimento de Saussure na fundação da lingüística**. Ed.Nmercado de Letras/FAPESP. Campinas. 2007.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Farca
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE201	COMPONENTE CURRICULAR: Português instrumental	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: propiciar ao aluno o desenvolvimento das habilidades de produção escrita de gêneros relacionados ao mundo acadêmico.

Objetivos Específicos:

- Analisar gêneros acadêmicos: resenha, resumo, resumo para apresentação de trabalho científico, artigo e projetos de pesquisa;
- Produzir gêneros acadêmicos: resenha, resumo, resumo para apresentação de trabalho científico, artigo e projeto de pesquisa.

EMENTA

O idioma como instrumento de comunicação, expressão e compreensão. Leitura analítica e crítica de textos acadêmicos. Planejamento e elaboração de resumos, resenhas analítica, crítica e crítico-analítica, artigo científico e projeto de pesquisa.

PROGRAMA

- Re-significação do trabalho de produção escrita: processo e produto
- Levantamento sobre a habilidade de produção escrita dos alunos, suas necessidades e objetivos em relação à sua performance no curso;
- Análise e discussão sobre as crenças que permeiam o desenvolvimento de produção escrita;
- Leitura e discussão de textos teóricos sobre o processo de escrita de textos acadêmicos.
- Reconhecimento e elaborando passos na esquematização de texto.
- Análise de resumos de artigos científicos, resumos de textos acadêmicos, resenhas, artigo científico.

- Oficina de escrita (1º rascunho) dos gêneros analisados.
- Oficina de Edição em grupo do texto produzido em sua 2ª versão.
- Oficina de edição final dos textos produzidos.
- Exposição e avaliação dos trabalhos desenvolvidos e estabelecimento de novas metas em relação ao aprendizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. R. (coord.) *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SWALES, J. (1990). *Genre Analysis: English in Academic and Research Settings*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N.. (Org.) **A bússola de escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

PESSÔA, V. L. **Noções básicas sobre metodologia do trabalho científico** (para fins didáticos). Apostila. Universidade Federal de Uberlândia, 2004.

MARTINS, D. S. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

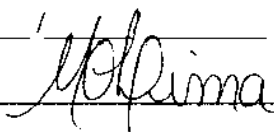
MEDEIROS, J.B. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 1995.

DICIONÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Chang, Y.Y., and Swales, J. (1999). Informal elements in English academic writing: threats of opportunities for advanced non-native speakers. In C. Candlin and K. Hyland (Eds.), *Writing texts, processes and practices* (pp. 145-167). London: Longman.

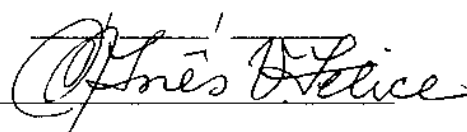
Van Manen, M. (2002). *Writing in the dark: phenomenological studies in interpretive inquiry*. Canada: The Although Press.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof. Dra. Maria Cecília de Lencastre
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE204	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 3: Fonética e Fonologia da Língua Espanhola	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 15

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Apresentar alguns estudos sobre fonética e fonologia da língua espanhola e suas relações com o ensino e a aprendizagem da língua espanhola.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar ao graduando a utilização de conhecimentos de fonética (acústica e articulatória) e de fonologia da língua espanhola, para realização de leituras e transcrições fonéticas.
- Analisar Livros Didáticos e materiais registrados em áudio para ensino de espanhol como língua estrangeira e verificar a importância dada ao estudo da fonética e da fonologia em tais materiais.

EMENTA

Conhecimentos de fonética (acústica e articulatória) e fonologia da língua espanhola e utilização do Alfabeto Fonético Internacional em leitura e transcrições fonéticas de textos diversos. Verificação da importância dada ao estudo da fonética e da fonologia em Livros Didáticos e materiais gravados em áudio.

PROGRAMA

Apresentação de elementos básicos da fonética (acústica e articulatória) e da fonologia da língua espanhola e Alfabeto Fonético Internacional. Os alunos farão, de forma autônoma, transcrições e leituras fonéticas de textos diversos e serão avaliados com a entrega de um

dossiê de transcrição e sua apresentação oral. Com orientação do professor, serão feitas, individualmente, análises de Livros Didáticos de língua espanhola e materiais gravados em áudio, com a finalidade de verificar a importância dada ao estudo da fonética e da fonologia em tais materiais. Os alunos apresentarão os resultados das análises realizadas, em forma de seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8ª ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. 8ª ed. Madrid: SGEL, 2001.

POCH OLIVÉ, D. **Fonética para aprender español: pronunciación**. Madrid: Edinumen, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCOS LLORACH, E. **Fonología Española**. 4ª ed. Madrid: Gredos, 1965.

ANDIÓN HERRERO, M. A. **Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países**. Brasília: Embajada de España, Consejería de Educación, 2004.

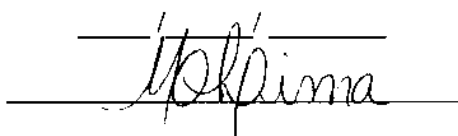
CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

D'INTRONO, F. *et al.* **Fonética y fonología actual del español**. Madrid: Cátedra, 1995.

GILI GAYA, S. **Elementos de fonética general**. Madrid: Gredos, 1966.

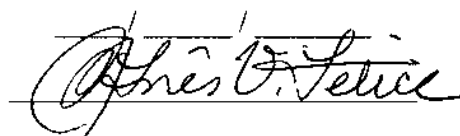
MASIP, V. **Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: EPU, 2003.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Letras, Língua e Cultura
Coordenador do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE207	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Habilidades integradas com ênfase na compreensão oral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer e compreender diferentes gêneros em Língua Estrangeira que possibilitem ao aluno desenvolver sua habilidade de compreensão oral de textos/discursos que permeiam seu ambiente acadêmico, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

- Estudar e refletir sobre as representações relativas ao processo de compreensão oral;
- Analisar o processo de compreensão oral;
- Observar, perceber, analisar, comparar e discutir as diferenças entre os textos/discursos nos gêneros estudados;
- Estudar, ampliar e utilizar estratégias de compreensão oral.

EMENTA

Esta disciplina tem seu foco predominante no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Estrangeira, embora as demais habilidades não sejam negligenciadas. São trabalhados os conhecimentos: estratégico, textual, contextual, atitudinal e sistêmico, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa do aluno em relação a diferentes gêneros, nas suas dimensões textuais e discursivas, que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica, tanto em ambientes presenciais como aqueles mediados pelas novas tecnologias.

PROGRAMA

Conteúdo Atitudinal:

- Sensibilização para o processo de compreensão oral;
- Compreensão oral em Língua Espanhola.

Conteúdo Estratégico:

- Contextualização e utilização do conhecimento textual e de mundo para compreensão e produção dos diversos gêneros focalizados;
- Levantamento de idéias;
- Uso de inferência e dedução;
- Seleção de informações específicas.

Conteúdo Textual e Contextual:

- Gêneros textuais;
- Marcas textuais dos gêneros estudados;
- Diálogos sobre atividades do cotidiano pessoal, profissional e acadêmico;
- Peças teatrais, noticiários, programas de TV, documentários, filmes, músicas, material publicitário, entre outros;
- Entrevistas;
- Mensagens na secretária eletrônica;
- Debate;
- Gêneros presentes nos meios digitais: Msn, chat, fórum, webtandem, etc.;
- Texto acadêmico (comunicação, palestras, seminários, etc).

Conteúdo sistêmico:

- Características dos gêneros estudados;
- Movimentos específicos de cada gênero;
- Gramática contextualizada de acordo com a especificidade/necessidade dos gêneros abordados;
- Discursos formal, informal e coloquial;
- Expressões idiomáticas e vícios de linguagem característicos da fala;

- Fonologia (fonemas, pronúncia, entoação, etc);
- Tempos Verbais;
- Elementos de coesão e fatores de coerência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL-TORESANO BERGES, M. La comprensión auditiva. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL (Sociedad General española de librería, S.A.), 2004. p. 899 - 915.

GIOVANNINI, A. **Profesor en acción**. Madrid: Edelsa, 1996.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Tiempo para comprender: mensajes orales de la vida cotidiana**. Madrid: Edelsa, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDÓN MARTÍNEZ, T. La evaluación de la expresión oral y de la comprensión auditiva. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL (Sociedad General española de librería, S.A.), 2004. p. 983 - 1003.

GOH, C. C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. de Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo, SP: SBS, 2003.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. 8ª ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. de Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2003.

SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. 8ª ed. Madrid: SGEL, 2001.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof.ª Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Retirada do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE212	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola: Fundamentos linguísticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Descrever os mecanismos de funcionamento da língua espanhola de forma a propiciar ao aluno uma melhor compreensão sobre as formas de organização dessa língua, de acordo com seus sistemas de significação e suas funções nos diversos contextos de comunicação e nas diversas instanciações de uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Descrever os diferentes níveis de organização da língua espanhola para a construção de significado (frase; oración; grupo/frase, y palabra);
- Estudar os recursos léxico-gramaticais da língua espanhola para a construção de significado, a partir dos diferentes gêneros discursivos, nos diversos contextos da vida contemporânea;
- Explorar a noção de “propriedade” na utilização da língua espanhola, de acordo com cada situação de uso da língua;
- Explorar as implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas que compõem os dizeres dos usuários da língua estudada.

EMENTA

Estudo dos mecanismos de funcionamento da Língua Espanhola, dentro de uma perspectiva que considere a língua como instrumento de comunicação e como uma prática social constituída também por uma dimensão ético-política.

PROGRAMA

Uso da língua em diferentes contextos
Os diferentes gêneros discursivos
Níveis de organização da Língua Espanhola
Construção de significados (frase; oración; grupo/frase, y palabra)
Recursos léxico-gramaticais para construção de significados
Noção de propriedade na utilização da Língua Espanhola
Implicações de cunho ético, político e ideológico das escolhas linguísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**, (tomos I y II). Madrid: Edelsa, 1998.

SARMIENTO, R.; SANCHEZ, A. **Gramática básica del español – norma y uso**. Madrid: SGEL, 2001.

PRESTON, D. R.; RICHARD, Y. **Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social**. Madrid: Arco Libros, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTABURU, M. E. A. **Español en Acción – Tareas y proyectos**. São Paulo: Hispania, 2004.

_____. **Español en Acción – Gramática condensada**. São Paulo: Hispania, 2005.

BERCHÉ, M. P. *et alii*. **Adquisición de lenguas extranjeras: perspectivas actuales en Europa**. Madrid: Edelsa, 1998.

BESCHERELLE, L. **El arte de conjugar en español**. 12.000 verbos. Paris: Hatier, 1990.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española. Nivel elemental**. Madrid: Edelsa, 1996.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española. Nivel intermedio**. Madrid: Edelsa, 1996.

GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Conjugar es fácil en español de España y de América*. Madrid: Edelsa, 1999.

MILANI, E. M. *et alii*. **Listo. Español a través de textos**. São Paulo: Moderna / Santillana, 2006.

DICIONÁRIOS

SECO, M. *Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española*. Madrid: Espasa, 1998.

Real Academia Española. *Diccionario de la lengua española* (2 vol.). Madrid: Edição da R.A.E., 1992.

Diccionario de uso del español actual. Clave. Madrid: SM, 1996.

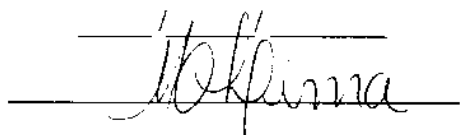
Diccionario del uso del español – María Moliner.

Diccionario Salamanca de la Lengua Española. Madrid: Santillana/ Universidad de Salamanca.

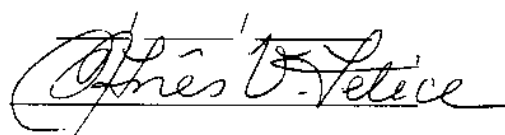
Diccionario Bilingüe de uso Español-Portugués / Português-Espanhol. Madrid: Arco Libros.

Minidicionário Espanhol-Português / Português-Espanhol. São Paulo: Ática, 1995.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Anara Carolina de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GPE039	COMPONENTE CURRICULAR: EXPRESSÃO LÚDICA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- 1 – Conhecer os principais estudos teóricos que vêm sendo realizados sobre o Jogo, o Brinquedo a Brincadeira e a Educação;
- 2 – Compreender a função do lúdico no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantis;

EMENTA

- ⇒ O Lúdico e a Educação: abordagem teórica e prática.
- ⇒ Jogo, desenvolvimento e Aprendizagem Infantil.
- ⇒ Criando um espaço de brincar nas Creches, Pré-Escolas e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

PROGRAMA

- ◆ Jogo, Brinquedo e Brincadeira: significado, características, classificação.
- ◆ Panorama teórico sobre o Brincar.
- ◆ A atividade lúdica e as implicações pedagógicas no cotidiano das instituições de Educação e Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRIEDMANN, A et al. O Direito de Brincar: a brinquedoteca. São Paulo, Scritta, ABRINQ, 1992.

_____, A. Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil, São Paulo, Moderna, 1988.

KISHIMOTO, T. M. (org.). Jogo Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo, Cortez, 1999.

APROVAÇÃO

30/09/2013



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

02/10/2013



Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva

Carimbo e assinatura do Diretor da

Faculdade de Educação

Portaria Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR



CÓDIGO: LIBRAS01	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais - Libras I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Específicos:

- Utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Desenvolver a conversação em Libras

EMENTA

Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Prática de conversação.

PROGRAMA

- 1 Os cinco parâmetros: configuração de mãos; orientação das palmas; pontos de articulação; movimento; expressões faciais e não manuais.
- 2 A Libras como um sistema linguístico:
 - O aspecto fonético e fonológico do léxico em sinais: frases em libras e prática de tradução de texto em Língua Portuguesa para Libras;
 - O aspecto morfológico: a composição e os significados dos sinais;
 - O aspecto sintático: a estrutura gramatical em Libras
 - Os aspectos semânticos: metáforas
 - O aspecto pragmático: tradução cultural
- 3 Prática de conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

DIDEROT, D. *Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam*. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

SKLIAR, Carlos (org). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Texto: A localização política da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. Tradução de Maria B. Marques N. da Silva e Mary Amazonas L. de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ELLIOT, A J. *A linguagem da criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LANE, H. **A Máscara de Benevolência: a comunidade surda amordaçada**. Lisboa: Instituto de Piaget, 1992.

LODI, Ana C B (org.); et al. *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SITES:

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

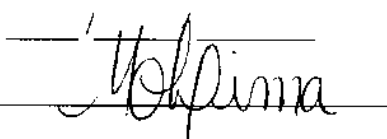
GES

www.ges.ced.ufsc.br

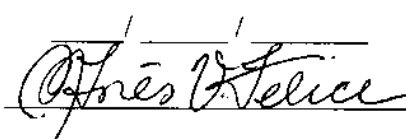
DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Mariana Gonçalves de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Libras



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Mariana Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: PSC49	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Avançados em Psicologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Psicologia		SIGLA: IPSI
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 105

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Informa o aluno sobre pesquisas de ponta na área da Psicologia, de modo a ampliar sua percepção do universo dessa Ciência e revisitar a noção de objeto.

EMENTA

Pesquisas avançadas nas diversas áreas da Ciência Psicológica, a escolha do objeto, o método, os resultados e as indagações.

PROGRAMA

1. Paradigmas científicos
2. Pesquisa: o objeto e o método
3. Critérios de avaliação
4. Perspectivas científicas e áreas emergentes.

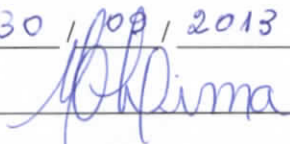
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, B. S. Introdução a uma Ciência pós-moderna. R.J., Graal, 1989.

GUATARRI, F. Caosmose – um novo paradigma estético. R.J., 34, 1992

APROVAÇÃO

30 / 09 / 2013



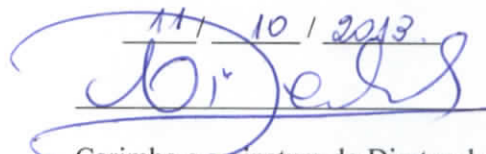
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Dra. Maria Cecilia de Lima

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

11 / 10 / 2013



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Claudia Dechichi

Diretora do Instituto de Psicologia
Portaria R Nº 639, de 17 de maio de 2011,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GFI071	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Clássicos: Latim I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- ✓ Mostrar ao aluno o funcionamento das estruturas básicas da língua latina;
- ✓ Proporcionar ao aluno as condições necessárias para habilitá-lo a traduzir as sentenças mais simples.

EMENTA

Noções de fonética e morfologia latina. Flexão nominal e verbal. Exercícios de tradução.

PROGRAMA

1. Fonética latina
 - 1.1. O alfabeto
 - 1.2. A pronúncia
 - 1.3. A quantidade silábica.
2. Morfologia latina
 - 2.1. Estudo das cinco declinações
 - 2.2. Flexão dos adjetivos da 1ª e 2ª classes
 - 2.3. Flexão verbal - tempos e modos dos verbos das quatro conjugações ativas
3. Exercícios de tradução e versão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

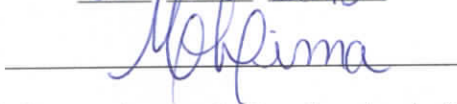
CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 1989.
COMBA, Júlio Pe., **Programa de Latim**. Vols 1; São Paulo: Salesiana, 2006.
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina Essentia**. Preparação ao Latim. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de Almeida. **Gramática Latina**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FURLAN, Oswaldo Antônio. **Latim para o Português**. Gramática, língua e literatura. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.
- JONES, P.V. **Aprendendo latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios**. São Paulo: Odysseus, 2012.
- RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim Gradus Primus**. São Paulo: Cultrix, 2004.
- SOARES, João. **Latim 1 Iniciação ao Latim e à Civilização Romana**. Coimbra: Almedina, 1999.

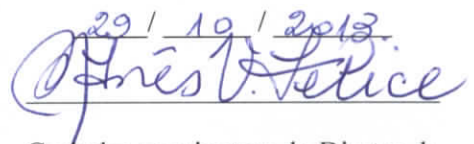
APROVAÇÃO

30/09/2013



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

29/10/2013



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GFI072	COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Clássicos: Latim II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- ✓ Oferecer ao aluno uma descrição sumária da flexão verbal nas vozes ativa, passiva e depoente;
- ✓ Demonstrar o uso dos verbos compostos de *esse* e alguns empregos dos modos verbais pessoais.

EMENTA

Morfologia e sintaxe dos adjetivos e dos pronomes, especialmente dos relativos. Modos verbais e tempos primitivos e derivados. Comportamento dos verbos da voz passiva, depoente e de alguns verbos irregulares com a respectiva regência.

PROGRAMA

1. Graus dos Adjetivos.
2. Morfologia nominal: flexão pronominal.
3. Conjugação dos tempos pessoais nos tempos derivados do *Infectum* e do *Perfectum*, nas vozes passiva e depoente.
4. Verbo *esse* e seus compostos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

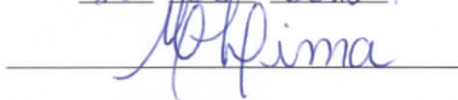
CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 1989.
COMBA, Júlio Pe., **Programa de Latim**. Vols 1 e 2; São Paulo: Salesiana, 2006.
REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina Essentia**. Preparação ao Latim. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de Almeida. **Gramática Latina**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FURLAN, Oswaldo Antônio. **Latim para o Português**. Gramática, língua e literatura. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.
- JONES, P.V. **Aprendendo latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios**. São Paulo: Odysseus, 2012.
- RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim Gradus Secundus**. São Paulo: Cultrix, 2004.
- SOARES, João. **Latim 1 Iniciação ao Latim e à Civilização Romana**. Coimbra: Almedina, 1999.

APROVAÇÃO

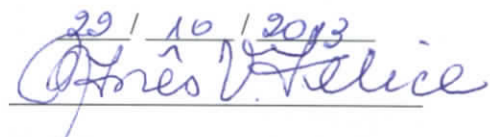
30 / 09 / 2013



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

29 / 10 / 2013



Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GFP031	COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA GERAL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação	SIGLA:	FACED
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da escola e suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador.
- Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas

EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e na formação do educador. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

PROGRAMA

Conteúdo programático:

Unidade 1: Formação e identidade do profissional da educação

- 1.1. Desenvolvimento histórico da profissão docente
- 1.2. Trajetória da formação docente no Brasil e o debate contemporâneo

Unidade 2: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem.

- 2.1 As diferentes concepções de conhecimento, educação e didática e suas implicações na formação e atuação docente.
- 2.2 O papel da escola na atualidade.
- 2.3 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática, da educação, da escola.

Unidade 3. O processo de ensino e aprendizagem e seus elementos.

- 3.1. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.
- 3.2. A ação docente no processo de ensino e aprendizagem.
- 3.3. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; transmissão e transposição Didática.
- 3.4. Planejamento e avaliação no processo de ensino: modalidades, níveis, limitações e



possibilidades

3.5. Estratégias e métodos de ensino: as diferentes técnicas de ensino

3.6. A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas no campo da educação: novas tecnologias e ambientes educativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). Alternativas no ensino da Didática. São Paulo: Papyrus, 1997.

_____ (org.). A Didática em questão. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

FAZENDA, Ivani (org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993.

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

FREITAS, Luis Carlos. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da Didática. Campinas :Papyrus, 1995.

_____ (org.) Avaliação: construindo o campo e a crítica. Florianópolis : Insular, 2002.

_____ (org.) Avaliação de escolas e universidades. Campinas, SP : Komedi, 2003. (Série avaliação: construindo o campo e a crítica)

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA. M. A organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre : ArtMed, 1.998.

VEIGA, I, P, A. (Org.) Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papyrus, 1996.

_____ Repensando a Didática. 21ª ed. rev. atual. Campinas: Papyrus, 2.004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMÊNIO, José Amós. Didáctica Magna. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 20.

LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

MASETTO, Marcos T. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

MALUSÁ, Silvana. E FELTRAN, Regina C. de S. (orgs.). A Prática da Docência Universitária. São Paulo: Factash, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 1995. p. 31-46.

VEIGA, Ilma P. A. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papyrus, 1989.

VEIGA, Ilma P (org.). Técnica de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1993

APROVAÇÃO

Uberlândia,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª. Dr.ª. Ilma Cealila da Lima

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Uberlândia,

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Marcos Vinícius de Paula da Silva

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica ofertante



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GFP041	COMPONENTE CURRICULAR: Política e Gestão da Educação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Compreender crítica do processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

EMENTA

A educação enquanto fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

PROGRAMA

Unidade I: A educação como construção histórico-social

1.1 Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sócio-históricos.

Unidade II: Organização da educação brasileira no período militar.

2.1 A primeira L.D.B. (lei 4024/61).

2.2 Reformas do ensino no Regime Militar:

2.3 Reforma Universitária - Lei nº. 5540 /

2.4 Reforma do ensino de 1º. e 2º. graus - Lei nº. 5692 / 71

2.5 A gestão da escola no contexto da organização educacional no período militar

Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990.

3.1 Reforma da Reforma -: Lei nº. 7044 / 82

3.2 Educação na Constituição de 1988

3.3 A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional

3.4 Movimentos Sociais da década de 1980/1990

3.5 A política neoliberal para América Latina

3.6 A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990

Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola

4.1 Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas contemporâneas

4.2 Gestão democrática da escola: princípios e instrumentos

4.3 O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão democrática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADOR, Milton. **Ideologia e Legislação Educacional no Brasil**. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.

FÁVERO, Osmar (org.). **A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988**. Campinas: Autores Associados, 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). **Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos** São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.

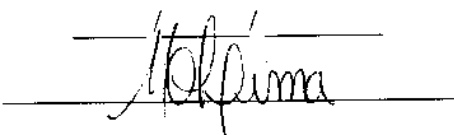
BRASIL. **Lei n. 9424, de 24/12/1996**. [Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências].

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20.12.96**: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.


FORTUNATI, J. **Gestão da educação pública**: caminhos e desafios. Porto alegre: Artmed, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. (org) **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

APROVAÇÃO


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Prof.ª Maria Cecília de Lima
Coordenadora do Curso de Engenharia de Minas


Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Carlos Roberto
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GFP050	COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia da educação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Psicologia		SIGLA: IPUFU
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Propiciar ao futuro professor a compreensão dos mecanismos que favorecem a apropriação de conhecimentos, no que diz respeito aos aspectos ligados ao processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, do adolescente, do adulto e do idoso e sua repercussão na prática docente em contexto educacional.

EMENTA

1. O ser humano em desenvolvimento;
2. Necessidades biopsicossociais e o processo de aprendizagem humana;
3. A atuação docente na aprendizagem de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

PROGRAMA

Unidade I – PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO

- 1.1 – Objetivos da disciplina Psicologia na Educação
- 1.2 – A relação da Psicologia com outras áreas de conhecimento
- 1.3 – O papel da Psicologia na compreensão do processo ensino-aprendizagem

Unidade II – CORRENTES TEÓRICAS QUE SUBSIDIAM A PRÁTICA DO PROFESSOR

- 2.1 – As diferentes concepções de desenvolvimento: Inatismo, Ambientalismo, Interacionismo
- 2.2 – Abordagem Comportamentalista
- 2.3 – Abordagem Humanista
- 2.4 – Abordagem Interacionistas: Piaget, Vygotsky

2.5 – Abordagem Psicanalítica

Unidade III – O INDIVÍDUO ENQUANTO SER EM TRANSFORMAÇÃO

3.1 – A criança, o adolescente, o adulto e o idoso: aspectos biopsicossociais

Unidade IV – TEMAS ATUAIS EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL

4.1 – Repensando o fracasso escolar

4.2 – Mitos, preconceitos e expectativas que interferem na relação ensino-aprendizagem

4.3 – Inclusão escolar

4.4 – A relação Família e Escola

4.5 – Disciplina e limites na sala de aula

4.6 – A questão da formação do professor.

4.7 – Relexões e alternativas para a educação no país

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo: Ática, 1989.

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CUNHA, M. I. da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papirus. 1992.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

OLIVEIRA, Z. M. (org.) **Creches: crianças, faz de conta e cia**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

OLIVEIRA, M. K. de SOUZA, Denise Trento R; REGO, T. C. (orgs). **Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

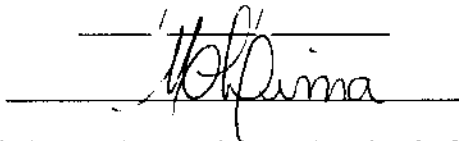
BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harpeer & How do Brasil, 1977.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

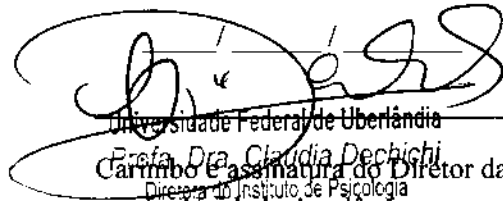
COLL,, César, PALÁCIOS, Jesús & MARCHESI, Álvaro. (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996. vol.2.

FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2001.
KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a Educação: o mestre do impossível**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.
MORALES, Pedro. **A relação professor – aluno: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 2002.
TIBA, Içami. **Disciplina: o limite na medida certa**. São Paulo: Editora Gente, 1996.
WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2001.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
Prof. Dr. ...
Coordenador do Curso



Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Diretoria do Instituto de Psicologia
Unidade Acadêmica
Portaria R nº 559, de 17 de maio de 2011
(que oferece a disciplina)